



CF0011

Conflitos no Campo

Brasil 2000

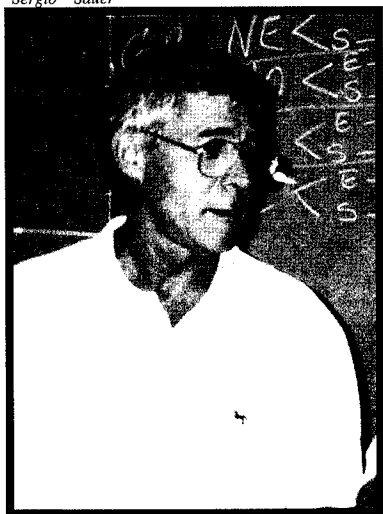


CPT

Comissão Pastoral da Terra

Dedicatória

Sérgio Sauer



Dom Jorge Marskell

**À Dom Jorge Marskell,
Pastor Vitório Krause,
Jean Pierre Mingam,
Frei Arthur Agostini**

**Pessoas que dedicaram
sua vida, esperança,
crença e sonhos na
construção de uma
sociedade mais justa e
solidária.**

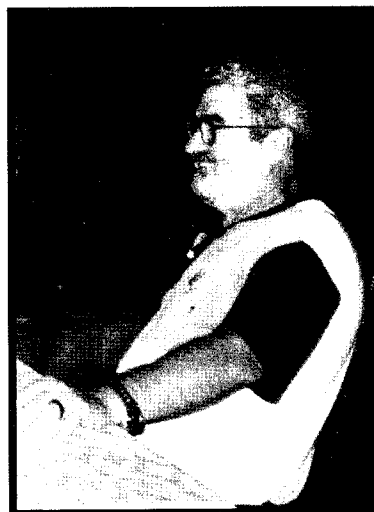
Sérgio Sauer



Pastor Vitório Krause



Jean Pierre Mingam



Frei Arthur Agostini

Sumário

01. Apresentação	5
02. O Campo rebelde e o governo FHC	7
04. Gráficos	11
05. A Violência contra a Pessoa	13
06. Violência contra o Trabalhador e seus Direitos	15
07. Conflitos por Terra	17
08. Ocupações de Terra	32
09. Manifestações	49
10. Quadro Comparativo dos Conflitos (1993 - 2000)	63
11. Conflitos de Seca	64
12. Conflitos Trabalhistas	67
13. Trabalho Escravo	69
14. Assassínatos no Campo	77
15. Tentativas de Assassínato	79
16. Ameaças de Morte	83
17. Nossos Critérios de Trabalho	85
18. Fontes de Pesquisa	87
19. CPT no Brasil	91
20. Expediente	94

O supremo valor da vida

"Pouco menor que um Deus tu o fizeste" (Salmo 8,5)

Roberto Malvezzi *
(Gogó)

"E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus Ele o criou; e os criou homem e mulher" (Gen. 1,28). Por isso, cada vida humana vale em si mesma e é inviolável porque cada ser humano carrega a santidade do próprio Deus. Cada ser humano é único e irrepetível. A morte de uma pessoa humana não pode ser contabilizada apenas como um dígito a mais nas estatísticas. Em cada pessoa violentada está o ser humano na sua inteireza, com seu corpo, seus sentimentos, sua história, seus parentes. Sua morte é sempre um vazio irrecuperável. Por isso, a violência e os assassinatos cometidos contra trabalhadores rurais, apenas porque buscam de forma justa e digna um pedaço de chão para morar e trabalhar, terão sempre o anátema da Comissão Pastoral da Terra. Jamais aceitaremos que a

vida e os direitos dos pobres da terra – apenas porque são pobres – sejam vulgarizados e colocados como inferiores à vida e aos direitos daqueles que pertencem à elite.

A vida, assim entendida, adquire dimensão sagrada. É em defesa da vida dos pobres do campo que a Comissão Pastoral da Terra registra, desde 1985, os números da violência que sobre eles se abate. É com indignação que registramos neste caderno o nome daqueles e daquelas que foram assassinados, ameaçados de morte, agredidos, presos, torturados, feridos, escravizados, despejados, expulsos, dos que perderam seus barracos, suas roças e seus pertences.

Combater a violência é combater suas causas. A primeira, largamente conhecida, é a concentração da propriedade da terra no Brasil. Não precisamos repetir os núme-

ros, o Brasil e o mundo já os conhecem. A segunda, também de conhecimento corriqueiro, é a impunidade. Os assassinos e os que praticam violência contra os trabalhadores e trabalhadoras do campo, proprietários, pistoleiros e até policiais, sentem-se absolutamente seguros para executar seus crimes. Sabem que não serão punidos.

Neste contexto de impunidade e violência, a Comissão Pastoral da Terra refaz seu compromisso com os filhos e filhas da terra e das águas – particularmente os que sofreram a violência – e com eles se solidariza, pois a vida é um dom sagrado de Deus.

Com os pés no chão, sonhamos com o dia da paz, fruto da justiça.

* Coordenador Nacional da Comissão Pastoral da Terra

Ronaldo Bernardi



O campo rebelde e o Governo FHC

Arioaldo Umbelino de Oliveira *

**A bandeira
vermelha
se moveu
É um povo
tomando
posição
É o povo
tomando
direção.
(Zé Ramalho)¹**

A divulgação dos dados sobre os conflitos no campo referentes ao ano 2000, fecham o quadro da década de 90. Uma década marcada pela retomada das ações do campesinato brasileiro na busca pela Terra Prometida e na construção da cidadania. Ainda que, o número total de conflitos no ano 2000 tenha chegado a 668, menor portanto, do que no ano anterior, 983, ele não permite a ninguém concluir que é indicativo da perspectiva de diminuição dos conflitos no país. Ao contrário, a característica fundamental da década de 90 é definitivamente, o crescimento dos conflitos no campo, pois eles foram 453 em 1991 e chegaram a 1100 em 1998.

Assim, o governo FHC vai entrando para a história como o governo com os maiores indicadores de conflitos no campo. É a rebeldia inevitável e previsível dos camponeses brasileiros que tiveram que aprender através do caminho da luta, a única possibilidade de chegada à terra. A luta dos sem terra é pois, um traço da modernidade do capitalismo no Brasil, e não, sinal de atraso como têm escrito e admitido intelectuais e governo. Felizmente, a regra tem sido a História desconstruir as teorias, não importando portanto, nem mesmo com quem as formulou no passado. Parece que Cazuza² tinha razão quando escreveu que "o tempo não pára" mas, mesmo assim, o que se vê é "o futuro repetir o passado" e o "museu de grandes novidades". Ou como escreveu Chico

Buarque de Holanda: "o tempo passou na janela e só Carolina não viu"³. Definitivamente, a rebeldia camponesa é marca contraditória da modernidade no Brasil.

Os números dos conflitos estão indicando portanto, que no quinquênio 86/90 mais de 3.100 conflitos ocorreram no campo brasileiro, enquanto que no quinquênio 91/95 o total foi mais de 2470, para no quinquênio 96/00 chegar a mais de 4200. Dessa forma, a média nestes três últimos quinquênios do século XX, chegou a 621 conflitos no primeiro, 494 no segundo e 847 no último. Isto quer dizer que ocorreram mais de dois conflitos por dia no Brasil, nos últimos cinco anos da década passada.

O governo FHC carrega pois, o crescimento dos conflitos. No primeiro governo (95/98) ocorreram mais de 3140 conflitos, ou seja, uma média anual de 785. Mas nos dois primeiros anos do segundo governo (99/00) ocorreram 1643 conflitos proporcionando um aumento na média para 826 conflitos, aproximando-se pois, de quase três conflitos por dia no campo.

A análise dos resultados dos dados divulgados permite também, indicar que dentre os conflitos registrados, aqueles por terra continuam representando perto de 85% dos mesmos. Indicam pois, que a luta pela terra foi/é marca fundamental da sociedade brasileira atual. Estes conflitos têm sido ainda também marcados macabra-

mente pelos assassinatos. Ainda que eles sejam em número, menores do que aqueles da década de 80, chegaram a mais de 419 mortes. Dessa forma, a média de 42 mortes por ano parece dar sinais de declínio no final da década quando os números indicam queda para 27 assassinatos em 1999 e 21 em 2000. Não há o que comemorar, pois ainda temos que incluir nas tristes estatísticas deste país, estes números. No Brasil, a barbárie continua substituindo a lei e a justiça. Não custa lembrar que a maioria esmagadora destes crimes continua sem julgamento.

Os números da década mostram também, que mais de 5,5 milhões de pessoas estiveram envolvidas nos conflitos. Portanto, o dado de 2000, que indicou mais de 560 mil pessoas envolvidas, também ficou dentro da média da década. A estrutura fundiária concentrada continua pois, a mover para a luta um número expressivo de camponeses. Na década de 90, mais de 37 milhões de hectares de terra foi objeto dos conflitos. Isto quer dizer que embora os números de 2000 ficassem em 1,8 milhão, a média anual ficou em mais de 3 milhões.

Embora questionada na sua raiz, a concentração fundiária no Brasil, continua com características sem igual na história mundial. Em nenhum momento da história da humanidade se encontrou propriedades privadas com a extensão que se encontra no Brasil. Aliás, a soma da área ocupada pelas 27 maiores propriedades privadas no Brasil é igual à superfície total ocupada pelo Estado de São Paulo, ou então, se somarmos a área ocupada das 300 maiores propriedades privadas no país, ela é igual a duas vezes a superfície total deste mesmo estado. Os números oficiais do INCRA⁴, referentes a 1992, já mostravam que havia no Brasil 3.114.898 imóveis rurais e, entre eles, 43.956 imóveis (2,4%), com área acima de 1.000 hectares, ocupavam 165.756.665 hectares. Enquanto isso, outros 2.628.819

imóveis (84,4%), com área inferior a 100 hectares, ocupavam apenas 59.283.651 hectares (17,9%). Estudos têm mostrado que se o INCRA aplicasse na totalidade os preceitos da Lei 8.624, que é a Lei que define o que é terra produtiva e improdutiva no país, teríamos algo em torno de 115 milhões de hectares (20% da área total) como propriedades improdutivas. O próprio Atlas Fundiário Brasileiro indicou que 62,4% da área dos imóveis cadastrados foi classificada como não produtiva e apenas 28,3% como produtiva.

**Embora
questionada na
sua raiz, a
concentração
fundiária no
Brasil, continua
com
características
sem igual na
história mundial.
Em nenhum
momento da
história da
humanidade se
encontrou
propriedades
privadas com a
extensão que se
encontra no
Brasil.**

Assim, a contradição representada pela propriedade privada da terra no Brasil, revela que ela está retida majoritariamente para fins não produtivos. Inclusive, nem mesmo o pagamento do ITR – imposto territorial rural eles pagam. Os dados divulgados pela Receita Federal referentes a 1994, mostraram que entre os proprietários dos imóveis de 1.000 a 5.000 hectares, 59% sonegaram este imposto e entre os proprietários do imóveis acima de 5.000 hectares esta sonegação chegou a 87%. Essas grandes extensões de terras concentradas nas mãos de muitos grupos econômicos funcionam, ora como reserva de valor, ora como reserva patrimonial. Ou seja, como instrumento de garantia para o acesso ao setor financeiro ou ao sistema de políticas públicas.

Um dos pilares do pacto político da base de sustentação do governo FHC, os proprietários de terra continuam sua ação: impedir a todo e qualquer custo a democratização da propriedade privada da terra. As ações dos movimentos sociais na busca pela abertura do acesso à terra, contestam o pacto, contestam o governo FHC. Em resposta, comparando-se o governo de Fernando Henrique Cardoso com os anteriores (Sarney, e Collor/Itamar) verifica-se pelos dados divulgados pelo INCRA, que em seis anos assentou-se 373.210 famílias em 3.505 assentamentos rurais. Entre estes assentamentos inclui-se as regularizações fundiárias (as posses), os remanescentes de quilombos, os assentamentos extrativistas, os projetos Casulo e Cédula Rural, e os projetos de reforma agrária. Foi portanto, a pressão social exercida pelos movimentos sociais ampliando as ocupações, que levou o governo FHC a ampliar os assentamentos. Assim, a reforma agrária antes de ser uma política propositiva do governo é a necessidade de resposta à pressão dos movimentos sociais. Mas, a análise dos assentamentos ano a ano, entre 1995 e 2000, indica que há um crescimento no número de famílias assentadas até

1998, quando chegou-se a pouco mais de 83 mil famílias, e uma redução significativa nos anos de 1999 (assentou-se pouco mais de 57 mil famílias) e no ano de 2000 com o assentamento de apenas 39 mil famílias. Está em andamento portanto, uma política declarada de redução dos assentamentos pelo governo FHC.

Dessa forma, sua política de reforma agrária vem passando por momentos históricos e estratégias diferenciadas. Enquanto a política dos movimentos sociais coloca a nu a terra improdutiva e a grilagem de terra pelos latifundiários, a resposta tem sido a violência policial ou a criminalização das lideranças. São inúmeros os casos e entre eles está o massacre de Corumbiara, em Rondônia e Eldorado do Carajás, no Pará. Como contraponto, o Estado busca a criminalização das lideranças dos movimentos sociais, particularmente do MST. Assim, o Ministério do Desenvolvimento Agrário transformou a criminalização em uma primeira estratégia política de governo para fazer frente aos movimentos sociais.

A segunda estratégia são as mudanças legais que vêm sendo realizadas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário. Primeiro fez-se a securitização das dívidas dos ruralistas, e em seguida, vários adiamentos de seus pagamentos. Depois se criou o ITR progressivo, mas até hoje nada se sabe sobre sua implantação. Criou-se também, o Projeto Cédula da Terra e o Banco da Terra visando implantar uma autêntica reforma agrária de mercado, como gostam de afirmar as lideranças dos movimentos sociais. Por fim, mais duas medidas coercitivas, a MP 2.109 que proíbe a vistoria por dois anos em imóveis ocupados (mais de 150 imóveis já estão nessa condição) e a Portaria/MDA/nº 62 de 27/03/2001, que exclui os assentados da reforma agrária devido a "atos de invasão ou esbulho de imóveis rurais". A última medida foi a inscrição para assentamentos da reforma agrá-

ria pelo correio, veiculada com propaganda televisiva e impressa afirmando que a "porteira está aberta para a reforma agrária, é só entrar e inscrever-se".

Outra estratégia política para fazer frente à pressão social por assentamentos, está no estímulo à criação de novos movimentos sociais que não adotam a tática da ocupação como estratégia de luta. Adotam, estes novos movimentos, a tática exclusiva da chamada negociação. Várias centrais sindicais simpáticas ao governo FHC, estão envolvidas nestas ações de criações de novos movimentos sociais, visando enfraquecer a base social, particularmente do MST.

Uma quarta estratégia que vem sendo colocada em prática pelo MDA é a realização de reuniões e seminários com intelectuais que estudam a questão agrária, para auxiliarem na elaboração de políticas e ações de governo, e principalmente, para formarem uma espécie de frente de ação intelectual de crítica aos movimentos e seus intelectuais orgânicos. O MDA criou inclusive, o NEAD – Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, para alimentar estudos e ações voltadas para a chamada agricultura familiar.

Entretanto, a quinta ação é aquela que tem sido marcada por lances espetaculares, de pleno acordo com a chamada sociedade do espetáculo. A ação na mídia vem mobilizando o governo, os movimentos e a opinião pública. Reportagens procurando impingir caráter satânico às lideranças do MST, contra-propaganda organizada a partir de grandes órgãos de imprensa, denúncias nunca provadas, formação de equipe de jornalistas, realização de pesquisas de opinião pública sobre o MST, produção de material virtual via Internet, etc. Estas ações geram na mídia um conjunto significativo de notícias que visavam principalmente desmontar a imagem de apoio que a população tinha formado sobre os movimentos sociais e a reforma agrária após a Marcha a Brasília. Certamente, deve-se a essa ação, o fato

de que a mídia nada noticie sobre a queda expressiva, desde 1998, no número de famílias assentadas, embora a CNASI – Confederação Nacional das Associações dos Servidores do INCRA, tenha divulgado no início do mês de agosto, dados provando a redução⁵.

Assim, a história está revelando a atualidade dos movimentos sociais em luta pela terra, como a face moderna do Brasil, é a parte da população deste país que está em luta. São movimentos sociais que, por mais estranho e extemporâneo que muitos possam achar, se movem da cidade para o campo, em um movimento que contradiz o movimento geral da marcha do campo para a cidade, mas são também, um movimento que busca a construção de uma nova sociedade. Por isso, certamente, continuarão marchando pelas estradas, ocupando cidades e prédios públicos, reensinando os ideais de nação, de pátria e patriotismo neste início de século XXI, repleto de visões globalizadas de um mundo em que a cidadania ainda é conquista de poucos. É por isso que o poeta popular Zé Pinto tem razão quando incluiu na letra da música "Ordem e Progresso" os versos "é por amor a esta Pátria-Brasil que a gente segue em fileira."⁶

** Professor Titular do Departamento
de Geografia – FFLCH-USP*

- 1- "Sem-Terra" – Zé Ramalho – CD "Eu sou todo nós" – EMI – Rio de Janeiro – 1998.
- 2- "O tempo não pára" – Cazuza – CD "Cazuza ao Vivo" – PolyGram/Philips – 1988
- 3- "Carolina" – Chico Buarque de Holanda – CD "Chico 50 anos – O Trovador" – PolyGram/Philips – 1968
- 4- Atlas Fundiário Brasileiro, INCRA, Brasília, 1996.
- 5- Jornal dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, ano XIX – nº 213, ago de 2001, p. 14.
- 6- "Ordem e Progresso" – Zé Pinto – CD – Arte em Movimento – MST – São Paulo.



Antônio



Gráficos

Hectares Conflitivos 1993 - 2000

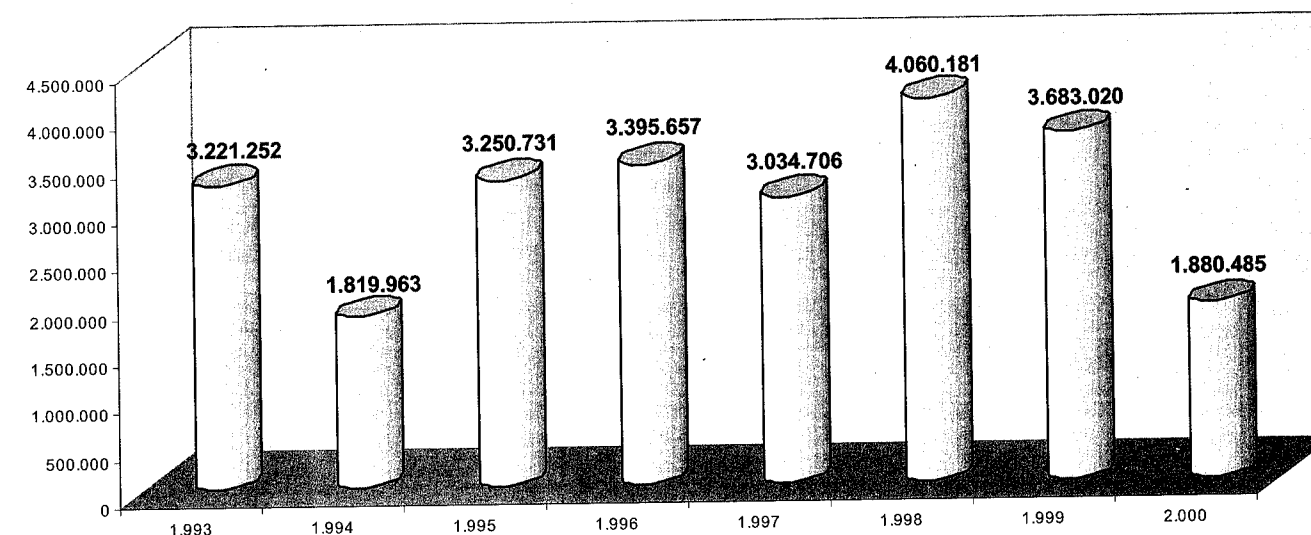


Gráfico Comparativo dos Conflitos 1993-2000
(número de casos)

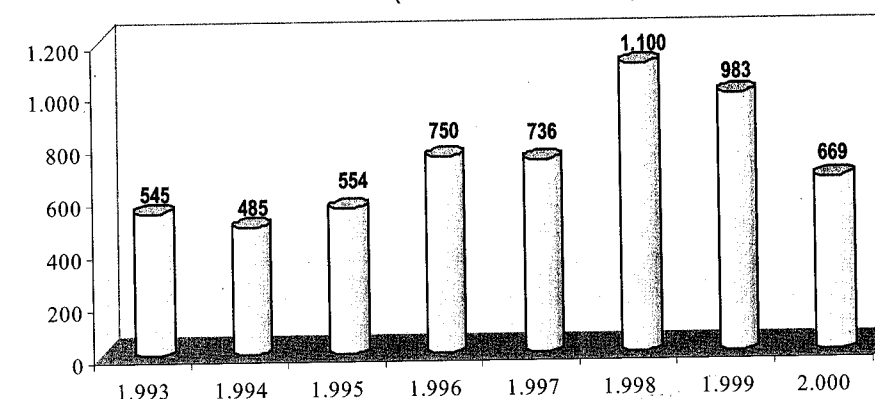
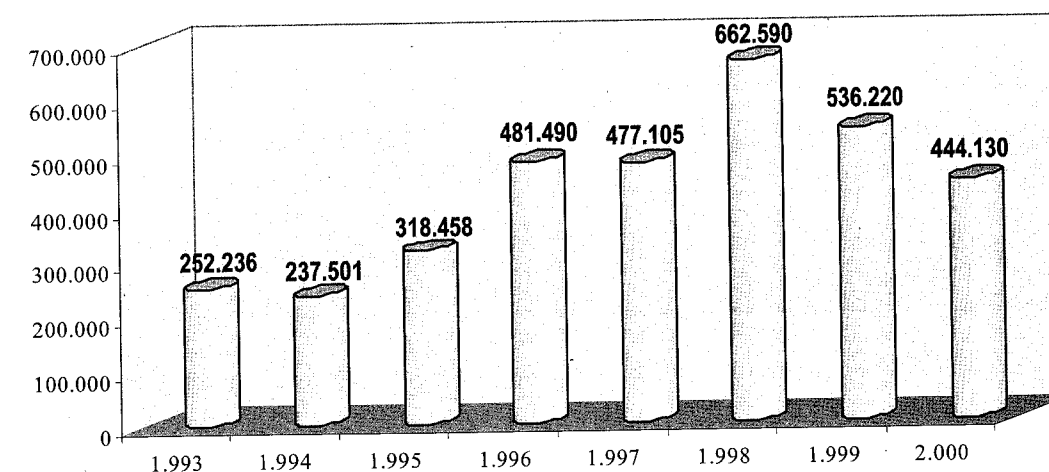


Gráfico Comparativo dos Conflitos 1993-2000
(número de pessoas)

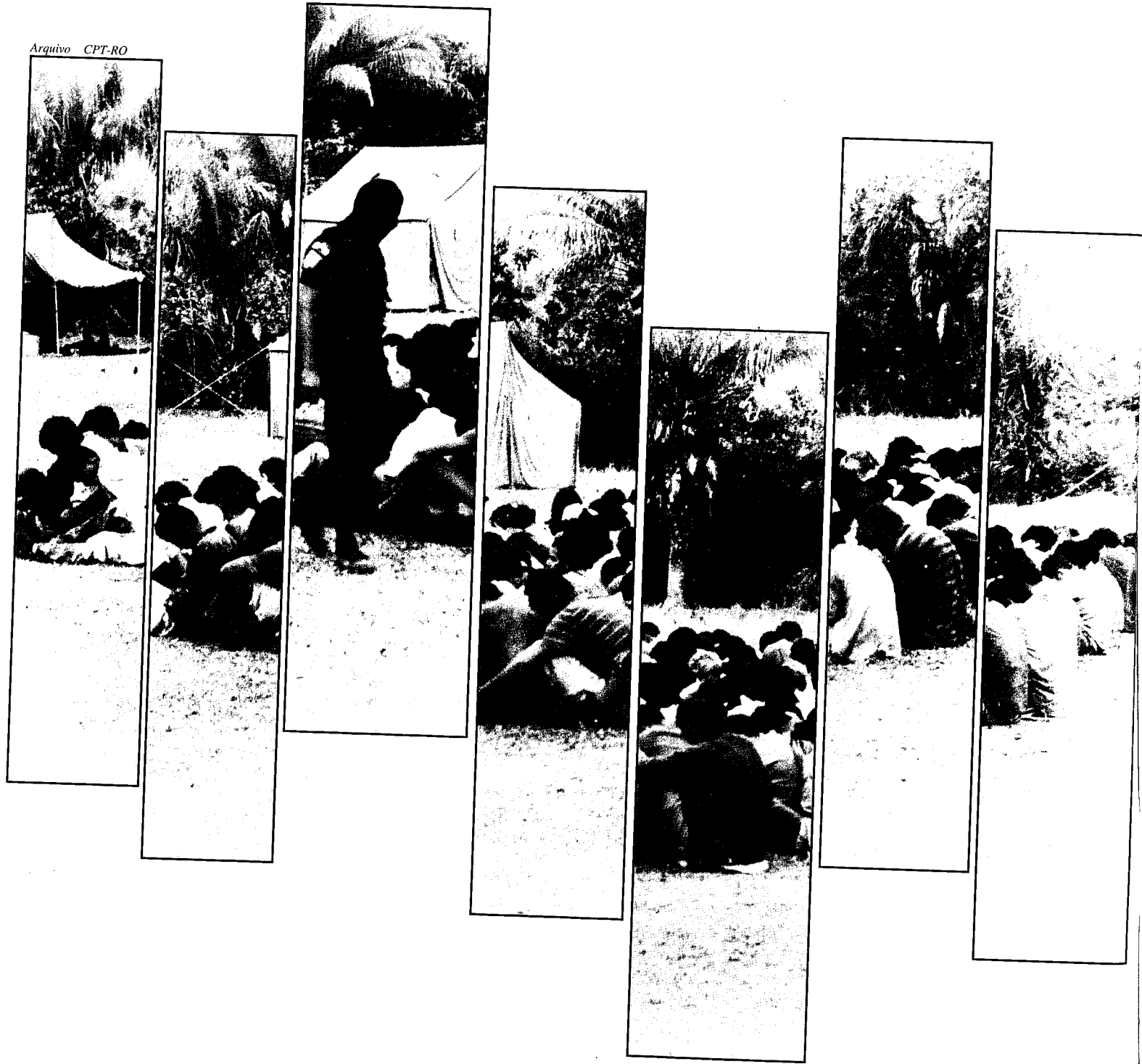


Violência Contra a Pessoa

Rergião/Estado	Nº Total de Conflitos	Pessoas Envolvidas	Assassi-natos	Tentativas de Assassinatos	Ameaçados de Morte	Torturados	Agredidos Fisicamente	Presos	Lesões Corporais
Norte									
AC	3	1.741							
AM	2	80	1	1					
AP	7	6.924						1	
PA	69	66.005	5	2	17		4	9	2
RO	13	6.490	1		3				
RR	1						11		
TO	5	10.715	1		1			44	
Subtotal	100	91.955	8	3	21	0	15	54	2
Nordeste									
AL	23	19.100	1	2				7	
BA	22	50.695			7		4	8	
CE	8	2.360	1	10					
MA	13	5.050		1	5		1		
PB	11	5.535	1	2	5			7	
PE	183	99.726	3	16	1	6	2	54	1
PI	43	7.120		1	8				
RN	7	7.780							
SE	15	32.506							
Subtotal	325	229.872	6	32	26	6	7	76	1
Sudeste									
ES	9	5.110			1				
MG	19	79.610	1	4	15		15		
RJ	6	5.830	1	1	4				
SP	39	39.790	1	52	2		14	48	10
Subtotal	73	130.340	3	57	22	0	29	48	10
Sul									
PR	33	13.570	2		7	1	13	147	136
RS	8	11.735					5		
SC	3	2.100							
Subtotal	44	27.405	2	0	7	1	18	147	136
Centro Oeste									
DF	3	1.555							
GO	27	14.616		1	1			1	
MS	84	47.506	2	5	4	2	4	36	3
MT	13	12.931			1	18	22	3	
Subtotal	127	76.608	2	6	6	20	26	40	3
Total	669	560.355	21	98	82	27	95	365	152

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

Arquivo CPT-RO





João Roberto



Violência Contra o Trabalhador e seus Direitos

Região Estado	Nº de Conflitos de Terra	Hectares Conflitivos	Famílias Envolvidas	Famílias Vítimas de Expulsão	Vítimas de Despejo Judicial	Vítimas de Ameaça de Despejo	Vítimas de Ameaça de Expulsão	Vítimas de Destruição de Casa	Vítimas de Destruição de Roça	Vítimas de Destruição de Pertences
Norte										
AC	2	1.000	345		35					
AM	2		16			16				
AP	4	17.500	1.021		12		200	1		
PA	53	622.744	13.143	250	1.026	5.168	1.815	186	436	
RO	13	7.630	1.298		1	650	362	1		
RR	1									
TO	5	82.432	2.143		1.775			75		
Subtotal	80	731.306	17.966	250	2.849	5.834	2.377	263	436	0
Nordeste										
AL	23	14.013	3.820		1.825	433	997			
BA	16	38.910	5.708	5.206	501	73	94	59	93	36
CE	8	65.248	472		112		100			
MA	12	96.304	1.010	8	337	98	468	108	33	109
PB	11	3.565	1.107	25	448	304	125	53		
PE	174	59.254	18.789	804	1.881	801	1.106	202	167	645
PI	8	13.057	1.424	12	106	850	100	100	100	100
RN	7	8.318	1.556		390	420	920	400		400
SE	2	5.000	1.400							
Subtotal	261	303.669	35.286	6.055	5.600	2.979	3.910	922	393	1.290
Sudeste										
ES	9	11.160	1.022		570	400	2			
MG	18	53.805	3.922		336	1.631	549			
RJ	6	10.379	1.166	1		260	494		1	
SP	39	65.857	7.958	350	3.142	3.070	100	300		
Subtotal	72	141.201	14.068	351	4.048	5.361	1.145	300	1	0
Sul										
PR	33	24.048	2.714	96	1.848	900	600	316	36	100
RS	8	6.465	2.347			1.625				
SC	3	3.319	420			280				
Subtotal	44	33.832	5.481	96	1.848	2.805	600	316	36	100
Centro-Oeste										
DF	3	192	311			160	151	8	1	
GO	23	311.006	3.731			1.053	928	9	448	
MS	71	228.550	9.427	100	1.615	3.216	1.726	170	137	60
MT	10	130.729	2.556		60	896	1.110	120	40	60
Subtotal	107	670.477	16.025	100	1.675	5.325	3.915	307	626	120
Total	564	1.880.485	88.826	6.852	16.020	22.304	11.947	2.108	1.492	1.510

Fonte: Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra

Conflitos por Terra

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
ACRE	Geraldo Fleming	Rio Branco		35
	Seringal Triunfo	Rio Branco	1.000	310
TOTAL	Conflitos: 2		1.000	345
ALAGOAS	Fazenda Cavalinho	São Brás	348	180
	Fazenda Flor do Bosque	Messias	480	68
	Fazenda Lindóia	Marechal Deodoro		56
	Fazenda Engenho	São Miguel dos Milagres		14
	Fazenda Santa Fé	União dos Palmares	3	70
	Fazenda São José do Capricho	São Luís do Quitunde		
	Fazenda Prazeres	Flexeiras	900	220
	Fazenda Boa Vista	Porto de Pedras	880	90
	Fazenda Caititu	Murici	500	100
	Fazenda Boa Vista	Craíbas	217	63
	Usina Serrana	Joaquim Gomes	3.400	900
	Fazenda Canto	Atalaia	225	157
	Fazenda São Pedro	Atalaia	2.400	225
	Fazenda Quinta da Serra/ Mata Escura	Viçosa	1.200	300
	Fazenda Marituba	Penedo		400
	Fazenda Vazeze	Atalaia		94
	Fazenda Buenos Aires	Maragogi	600	130
AMAZONAS	Fazenda Santa Maria	São Sebastião	440	82
	Fazenda Santa Juliana	Murici	303	86
	Fazenda Belo Horizonte/Onça	Novo Lino	1.600	350
	Fazenda Amarguso	Jacuípe		150
	Fazenda São Luís	Penedo		
	Fazenda Lagoa Vermelha	Messias	517	85
TOTAL	Conflitos: 23		14.013	3.820
AMAPÁ	Vila Falcão	Lábrea		16
	Com. São Francisco do Jacitara	Coari		
TOTAL	Conflitos: 2			16
AMAPÁ	Grupo Minorco/Itajobi	Pedra Branca do Amapari	17.500	9
	Assentamento Extrativista do Maracá	Mazagão		12
	Icomi	Macapá		800
	Empresa Jari	Mazagão		200
TOTAL	Conflitos: 4		17.500	1.021
BAHIA	Fazenda Ouricuri Torto	Itiúba		31
	Fazenda Santa Luzia	Feira de Santana	1.054	
	Fazenda São João	Coaraci		25
	Fazenda Santa Maria	Vitória da Conquista	1.456	190
	Área do Estado em Itapitanga	Itapitanga		26
	Fazenda Reunidas	Conde		56
	Fazenda Santa Inês	Brumado		39
	Fazenda Provisão	Eunápolis	1.222	70
	Fazenda Varginha	Biritinga	4.600	

Arquivo CPT/NE-PE



Conflitos por Terra

cont.

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
	Fazenda Santo Antônio	Barreiras	17.800	5.100
	Fazenda Carro Quebrado	Uauá		
	Fazenda Santa Rita	Nova Itarana	11.000	30
	Fazenda Conjunto São Pedro	Mascote	920	42
	Fazenda Jatobá	Muquém do São Francisco		70
	Fazenda Petrolina	Coaraci	152	23
	Fazenda Monte Cristo	Camaçari	706	6
TOTAL	Conflitos: 16		38.910	5.708
CEARÁ	Assent. Antônio Conselheiro II/Córrego de Facó	Ocara	700	20
	Fazenda Lagoa do Serrote	Ocara	932	100
	Fazenda São João	Antonina do Norte	1.200	12
	Fazenda Amanaju	Senador Pompeu	30.000	100
	Fazenda Guanabara	Quixadá	1.200	70
	Fazenda Tanques	Quixeramobim	30.000	70
	Fazenda Morgado	Acaraú	316	60
	Fazenda Ipú	Santana do Acaraú	900	40
TOTAL	Conflitos: 8		65.248	472
DISTRITO FEDERAL	Fazenda Congado	Planaltina	125	150
	Horto Florestal	Sobradinho	67	1
TOTAL	Área Santarém/Santa Bárbara Conflitos: 3	Samambaia		160
			192	311
ESPÍRITO SANTO	Fazenda Barra de Antas	Vitória		1
	Fazenda Ypuera/Ipueiras	Pedro Canário		
	Fazenda Liberdade	Fundão	445	120
	Fazendas Orobo/Cajueiro/Amesca	Piúma	8.140	150
	Fazenda Pizetta	São Domingos do Norte	484	200
	Fazenda do Castelo	Guaçuí	1.611	
	Fazenda Tropicana	Conceição da Barra	480	200
	Fazenda Santa Luzia	Vitória		1
	Fazenda de Maria Teresa Delaroli Aguiar	Guaçuí		350
TOTAL	Conflitos: 9		11.160	1.022
GOIÁS	Fazenda Araguaia	Doverlândia		30
	Fazenda Scarlet	Uirapuru/Mundo Novo	2.305	38
	Fazenda Alta Floresta/Acamp. Helder Câmara	Itaberaí/Itaguari/Taquaral	2.400	800
	Fazenda Olho D'Água	Doverlândia	612	53
	Fazenda Palmeiras/Assentamento Canudos	Guapó/Campestre/Palmeiras	12.752	450
	Assentamento São Vicente	Flores de Goiás		400
	Hidrelétrica Foz do Bezerra/Kalunga	Cavalcante	250.000	
	Fazenda Princesinha	Piracanjuba	1.297	36
	Fazenda Gurita	Jataí		40
	Fazenda Arara	Amaralina	348	68
	Fazenda Morada Alta	Perolândia		45
	Fazenda Disco	Paranaiguara	1.715	68
	Fazenda Monjolo	Turvelândia	1.175	100

Conflitos por Terra

cont.

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
	Fazenda São Geraldo	Caiapônia	1.519	45
	Fazenda Santa Marta	Mundo Novo	18.000	448
	Fazenda Floresta/Alta Floresta	Itaberaí/Itaguari/Taquaral	2.400	275
	PAs. Sumidouro/Belo Horizonte	Guarani de Goiás		
	Fazenda Alegre	Cachoeira Alta	1.626	500
	Fazenda Cabeceira dos Pombos	Caiapônia	2.500	150
	Fazenda Marandréia	Araguapaz		75
	Fazenda Brasília	Itaberaí	9.800	
	Fazenda São Bento do Taquaral	Itaberaí	1.124	60
	Fazenda Porteira	Vila Propício	1.433	50
TOTAL	Conflitos: 23		311.006	3.731
MARANHÃO	Acampamento Carlos Marigaela/Fazenda Gigagi II	Buritirana		100
	Faixa	Olinda Nova do Maranhão	100	17
	Fazenda Redenção	São Francisco do Brejão		200
	Povoado Sangue	Chapadinha		16
	Fazenda Joaquim Gomes	Governador Edison Lobão		8
	Fazenda Flórice	Ribamar Fiquene		98
	Povoados Campo Achado e Lombada	Bacabal	600	40
	Povoado Baixa D'Água	Urbano Santos	744	37
	Lagoa da Onça	Morros	26.670	82
	Casaco	São Luís	190	40
	Base Espacial	Alcântara	62.000	372
	Fazenda Placa	Vargem Grande	6.000	
TOTAL	Conflitos: 12		96.304	1.010
MINAS GERAIS	Fazenda Pântano Mariano	Ituiutaba	3.350	186
	Projeto Jaíba	Manga	4.410	1.300
	Usina Hidrelétrica do Empoque	Raul Soares		
	Fazenda Tangará/Parque Florestal Douradinho	Uberlândia	4.730	700
	Fazenda Alagadiço	Minas Novas	10.000	78
	Fazenda Confinamento/Pedra Corrida/Acampamento Liberdade	Periquito	16.000	300
	Assentamento Rio das Pedras	Uberlândia	2.700	87
	Fazenda Tapera/Meu Sertão	Dom Bosco	2.471	70
	Fazenda São José da Boa Vista	Campina Verde	1.830	60
	Fazenda Nossa Senhora do Carmo	Funilândia	332	80
	Fazenda Barriguda	Buritit	4.642	67
	Fazenda Horto da Liberdade	Mateus Leme	750	150
	Projeto Rio Pardo	Buritit		
	Fazenda Córrego da Ponte	Buritit	1.046	400
	Fazenda Estrela	João Pinheiro		54
	Fazenda Ipiranga	Verdelândia		100
	Fazenda Jubran	Santa Vitória/Iturama	1.544	170
	Fazenda Roça/Capa	Arimos		120
TOTAL	Conflitos: 18		53.805	3.922
MATO GROSSO DO SUL	Fazenda Santa Virgínia	Bataiporã	1.500	10

Conflitos por Terra

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
	Fazenda Santa Terezinha	Eldorado	8.000	1.200
	Fazenda Nova Era	Ponta Porã		90
	Fazenda Boa Vista	Ponta Porã	2.165	60
	Fazenda 3M	Nova Alvorada do Sul	10.735	150
	Fazenda Sepaco	Terenos	280	50
	Fazenda Marina	Maracaju	8.000	140
	Fazenda Pontal do Faia	Três Lagoas	1.500	150
	Fazenda Luana	Campo Grande	1.690	30
	Fazenda Tapajós	Camapuã		
	Fazenda Andalucia e Madalena Nioaque	Nioaque	5.000	164
	Fazenda Aroeira	Chapadão do Sul	2.200	140
	Fazenda Marisol	Rochedo	319	60
	Fazenda Entre Rios	Ponta Porã		
	Fazenda Noroeste	Ponta Porã		
	Fazenda Santa Helena	Ponta Porã	2.662	350
	Fazenda Santa Maria	Miranda		30
	Fazenda Santa Fé	Nova Alvorada do Sul	1.300	70
	Fazenda Itamarati	Ponta Porã	25.100	
	Fazenda La Reina/Araçatuba	Naviraí	2.323	211
	Fazenda Beco do Sossego	Rio Brilhante	3.700	350
	Fazenda São Jorge	Rochedo	1.150	40
	Fazenda São Miguel	Rochedo	1.020	34
	Projeto de Assentamento 72	Ladário	2.130	
	Fazenda São João	Amambaí/Paranhos	1.700	100
	Fazenda Bela Vista	Camapuã	10.000	80
	Fazenda Aurora/Figueira	Jardim		
	Fazenda São João	Juti	11.200	
	Fazenda Engenho Novo		1.233	97
	Fazenda Segredo	Rio Brilhante		
	Fazenda Tuparandi	Rio Brilhante	1.200	60
	Fazenda Morro Alto	Jaraguari	1.780	200
	Fazenda Santa Vitória do Ivinhema	Rochedo	1.375	130
	Fazenda São Benedito	Japorã		
	Fazenda Santa Velha	Sidrolândia	850	70
	Fazenda Ramallete	Santa Rita do Pardo		6
	Fazenda Pajussara	Rio Brilhante	7.000	100
	Fazenda Esperança	Ponta Porã	1.689	90
	Fazenda Santa Edwirge	Pedro Gomes	13.700	165
	Estância Belém	Rio Brilhante	1.867	110
	Área em Deodápolis	Sidrolândia	6.000	240
	Fazenda Santa Letícia	Deodápolis	2.500	150
	Fazenda Mambaré	Nova Andradina	800	50
	Fazenda São José	Mundo Novo	2.000	130
	Fazenda São João	Campo Grande	1.600	50
	Fazenda Juncal	Pedro Gomes		130
	Fazenda Santa Renata	Naviraí	2.290	118
	Fazenda São João	Tacuru	1.400	60
	Fazenda Modelo - EMBRAPA	Campo Grande	922	40
		Campo Grande/Terenos	1.600	80

cont.

Conflitos por Terra

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
	Fazenda Laguna Peru	Eldorado	2.735	110
	Fazenda Remanso Guaçu	Japorã	2.600	250
	Fazenda Austrália	Deodápolis	3.050	180
	Fazenda Sobradinho	Aparecida do Taboado	1.115	75
	Fazenda Diamantino	Anastácio/Nioaque	1.300	50
	Fazenda Forquilha	Caarapó	1.900	85
	Fazenda Santa Maria	Deodápolis	2.500	150
	Fazenda Junqueira	Eldorado	4.800	450
	Fazenda Prudente da Serra	Bodoquena	3.159	24
	Fazenda São Luiz	Anastácio	1.474	46
	Fazenda Maria Augusta e Correntes	Dois Irmãos do Buriti	3.700	130
	Fazenda Aliança	Itaquiraí	1.100	300
	Fazenda São Sebastião	Ivinhema	2.853	150
	Fazenda Santo Antônio	Itaquiraí	25.576	1.200
	Fazenda Santa Lúcia	Aquidauana	1.473	70
	Fazenda Paraíso/Fazenda Byron II	Itaquiraí	2.635	86
	Fazenda Imbauval	Miranda/Aquidauana	2.800	70
	Fazenda Boa Sorte	Itaquiraí		
	Fazenda Cajurú/Cajarú/Cajaru	Bataiporã	1.800	100
	Fazenda Guanabara	Amambaí/Juti	4.000	200
	Fazenda Rancho Loma	Iguatemi	2.500	16
	Fazenda Panduí	Iguatemi	2.000	100
TOTAL	Conflitos: 71		228.550	9.427
MATO GROSSO	Fazenda São João	Araputanga	2.800	800
	Fazenda Lagoa do Cervo/Gleba Rio Preto	Diamantino	1.864	40
	Fazenda Porteira Velha	Santo Antônio do Leverger	958	60
	Fazenda Triângulo	Jaciara	1.200	56
	Gleba Mercedes	Tabaporã	103.000	750
	Sesmaria Boa Vista/Quilombo Mata Cavalo	Nossa Senhora do Livramento	13.627	150
	Fazenda dos Franceses	Nova Brasilândia	5.000	60
	Fazenda Paulicéia	Rondonópolis	1.200	300
	Fazenda Canaã	Arenópolis		300
TOTAL	Fazenda Figueira/Figueirinha	Nobres	1.080	40
	Conflitos: 10		130.729	2.556
PARÁ	Fazenda Santa Helena	São João do Araguaia	1.100	32
	Fazenda Três Poderes/Santa Rosa	Marabá	11.835	350
	Fazenda São Raimundo	Marabá	5.639	250
	Assentamento Maravilha	Tailândia	3.000	161
	Fazenda Macaxeira/Assentamento 17 de Abril	Curionópolis	40.000	690
	Fazenda Santa Teresa/Mandasaia	Xinguara	5.927	
	Fazenda Volta do Rio	Eldorado dos Carajás	3.700	137
	Fazenda Uruguiana	Brejo Grande	7.250	150
	Fazenda Lampar/Acampamento Carlos Marighela	Breu Branco	8.000	250
	Assentamento Corta-Corda	Santarém		
	Fazenda Jerusalém/Araruana	Rondon do Pará	3.000	60
	Fazenda Jacaré Grande	Curionópolis	10.000	150

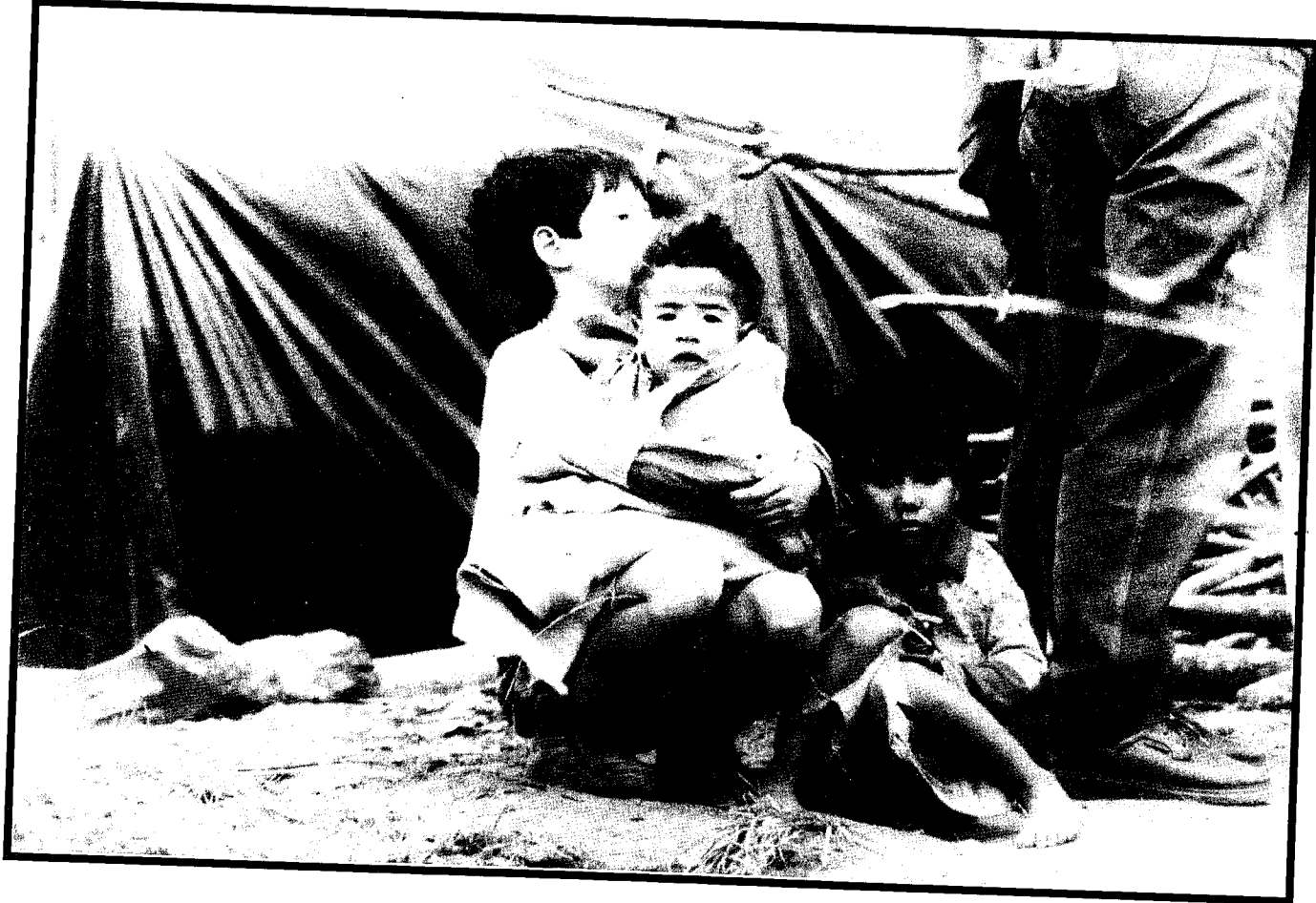
cont.



Conflitos por Terra cont.

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
	Fazenda Campos Belos	Bannach	1.046	70
	Fazenda Goiás II	Parauapebas	1.487	520
	Fazenda Boa Sorte	São Domingos do Araguaia	1.200	35
	Fazenda Paragarças	Redenção	2.900	250
	Fazenda Inajá Porã	Redenção	3.520	250
	Fazenda Breu Branco	Breu Branco		210
	Fazenda Nortam	Redenção		250
	Fazenda Cabaceiras/Acampamento 29 de Março	Marabá	10.000	300
	Fazendas Jerusalém/Monte Alto/Reunidas	São Geraldo do Araguaia	1.500	13
	Fazenda Três Braças	Canaã dos Carajás	30.000	550
	Fazenda Santa Lúcia	São Domingos do Araguaia	1.432	30
	Fazenda Gameleira	Novo Repartimento/Marabá		35
	Fazenda Cajazeiras	Parauapebas		90
	Expedito Ribeiro	Rio Maria		
	Fazenda Caip/Vila Paragonorte	Paragominas	23.000	700
	Fazenda Cocalina/Cocalinho	Redenção	1.500	35
	Fazenda Bannach	Bannach/Rio Maria	2.956	150
	Reserva Extrativista Tapajós/Arapiúna	Santarém/Aveiro	800	300
	Colônia Inglês de Souza	Monte Alegre		1.240
	Castanhal Araras	São João do Araguaia	7.200	45
	Fazenda Tulipa Negra/Gleba Água Azul	Rondon do Pará	3.000	150
	Fazenda Cosme e Damião	Água Azul do Norte		35
	Assentamento Tuerê I e II	Novo Repartimento	151.500	2.200
	Fazenda Taba/Acampamento Mártires de Abril	Belém	800	186
	Assentamento Rio do Peixe	Uruará		84
	Fazenda Santo Antônio	Parauapebas	1.400	210
	Assentamento Tutuí	Uruará		53
	Fazenda Prata	São João do Araguaia	2.801	80
	Fazenda Consolação	Redenção/Conceição do Araguaia	4.400	60
	Fazenda Cachoeirinha	Bannach		50
	Fazenda Remanso/Talismã	Marabá	950	25
	Gleba Arraia	Itaituba		400
	Fazenda Bacuri/Acampamento João Batista/ Quintino Lira	Castanhal	800	320
	Fazenda Folha 22	Marabá		
	Fazenda Jandaira	Concórdia do Pará	724	35
	Igarapé do Bala	Altamira	125.840	
	Assentamento Uruará	Uruará		140
	Fazenda Vale do Rio Cristalino	Santana do Araguaia	139.000	1.500
	Assentamento Trairão	Uruará		80
	Assentamento Castanheira	Marabá		
	Fazenda Mari-Mari	Belém	3.537	232
TOTAL	Conflitos: 53		622.744	13.143
PARAÍBA	Engenho Queimadas	Areia	80	15
	Fazenda Ponta de Gramame	João Pessoa	250	53
	Fazenda São Salvador	Sapé		80
	Fazenda Mendonça	Mogeiro	1.400	95

Cleo Velleda



Conflitos por Terra

cont.

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
	Fazenda Ipanema	Mari		100
	Fazenda Antas	Sobrado	939	79
	Perímetro Irrigado de São Gonçalo	Sousa	27	25
	Fazenda Covão	Mogei		25
	Fazenda Boa Sorte	Pilar	869	70
	Fazenda Santana do Rio Abaixo	Jacará		520
	Engenho Santa Luzia e São Felipe	Cruz do Espírito Santo		45
TOTAL	Conflitos: 11		3.565	1.107
PERNAMBUCO	Engenho Arandú	Escada		30
	Engenho Cacimba	Vitória de Santo Antão		100
	Engenho Cangauzinho	Aliança	400	45
	Engenho Mussumbu	Goiana		66
	Engenho Soledade/Amparo/ Usina Massauassu	Ipojuca	1.200	87
	Engenho Ilhetas	Tamandaré		48
	Fazenda Tupi	Águas Belas		34
	Fazenda Cachoeira	Cabrobó		35
	Fazenda Tabosa	Belém de São Francisco		45
	Fazenda Dr. Gilberto	Cabrobó		38
	Engenho Barra	Escada		39
	Fazenda Angola	Pesqueira		65
	Fazenda Itapicuru	Iati		46
	Fazenda Macambira	Poção		62
	Fazenda Santa Maria	Sanharó		43
	Fazenda Limão/Usina Cucu	Rio Formoso	600	50
	Engenho Antas	Glória do Goitá		52
	Engenho Vermelho	Tamandaré	1.100	43
	Engenho Real	Tamandaré		38
	Fazenda Caraíbas	Petrolina		38
	Engenho Tabocas	São Lourenço da Mata		46
	Fazenda Saion	Caruaru	460	100
	Fazenda Contador	Pedra		42
	Fazenda Pedra	Pedra		26
	Fazenda Santana	Alagoinha		34
	Engenho Ribicudo	Nazaré da Mata		22
	Engenho Paraíso	Tamandaré		50
	Engenho Lagoa Grande	Glória do Goitá		58
	Fazenda São José	Alagoinha		60
	Fazenda Santa Águeda	Pesqueira		46
	Engenho Rosário	Lagoa dos Gatos		63
	Engenho Califórnia	São Lourenço da Mata		55
	Engenho Uruguiana	Palmares		39
	Engenho Ilhetinhas	Tamandaré		45
	Fazenda Quixaba	Belém de São Francisco		50
	Fazenda Alcabarra	Nazaré da Mata		31
	Fazenda Ouro Verde	Santa Maria da Boa Vista		1
	Engenho João Gomes	Gameleira	900	210
	Engenho Una	Barreiros		115

Conflitos por Terra

cont.

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
	Fazenda Brito	Arcoverde	240	
	Fazenda Pedra Bonita	São José do Belmonte		110
	Fazenda Zumbi	Igarassu		100
	Engenho Poço Dantas	Moreno	1.800	130
	Engenho Ponta de Pau	Amaraji		125
	Engenho Araújo e Covos	Moreno	750	32
	Engenho Gutimba/Gitiuba	Itaquitinga	0	40
	Engenho Camarão	Itaquitinga	0	97
	Assentamento Lagoa	Nazaré da Mata	280	58
	Engenho Camarço	Jaboatão dos Guararapes		35
	Fazenda Moreira/Aroeira	Toritama	2.400	800
	Fazenda Curral Novo	Santa Maria da Boa Vista		41
	Fazenda Posse	Mirandiba		120
	Fazenda Lagoa da Pedra	Petrolina		46
	Fazenda Barro Vermelho	Cabrobó		50
	Fazenda Lagoa do Félix	Pesqueira		53
	Fazenda Santa Rosa	Alagoinha		71
	Fazenda Serrote Redondo	Arcoverde		52
	Fazenda Urupema	Exú		250
	Fazenda Lopes Patos	Ouricuri		40
	Fazenda Maria Gorete	Santa Maria da Boa Vista		1
	Fazenda Abidoral	Mirandiba	103	
	Engenho Jiqui	Escada	850	60
	Engenho Porto Seguro	Catende		300
	Engenho Baité	Condado	1.080	200
	Engenho Baité/Usina Central Barreiros	Tamandaré		1
	Fazenda Brocotó	Alagoinha		28
	Fazenda Irmãos Coutinho	Caruaru		60
	Fazenda Mandacaru	Caruaru		102
	Fazenda Brejinho	Brejo da Madre de Deus		38
	Engenho Bela Feição	Gameleira		160
	Engenho Capivarinha	Cortês		450
	Engenho Capivarinha	Amaraji		450
	Engenho Pirauá	Palmares		100
	Engenho Capricho	Palmares		100
	Engenho Besoura	Lagoa dos Gatos		200
	Engenho Santa Fé	Nazaré da Mata		100
	Engenho Gutubinha	Tracunhaém		110
	Engenho Chã Grande	Vicência		104
	Engenho Oiteiro Alto	Aliança		100
	Engenho São Bento	Aliança		101
	Engenho Divina Graça	Camutanga		120
	Engenho Ipiranga	Xexéu		100
	Fazenda Mandacaru	Tacaimbó		200
	Engenho Taquara	Amaraji		100
	Engenho Jardim	Barreiros		104
	Engenho Limão	Palmares		103
	Engenho Baraúna	Aliança		100

Conflitos por Terra

cont.

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
	Engenho São João	Camutanga		250
	Engenho Mirandinha	Goiana		100
	Fazenda Chacau	Pedra do Buíque		110
	Fazenda Uruçu/Santa Inês	Gravatá		101
	Fazenda Tacaité	Belo Jardim		100
	Fazenda Dois Riachos	Brejo da Madre de Deus		85
	Fazenda Águas Claras	Bonito		80
	Fazenda Bom Sucesso	Bonito		103
	Fazenda Cható	Altino		100
	Fazenda Agropecuária Santa Tereza	Petrolina		400
	Engenho Belo Prado	Água Preta		104
	Engenho Linda Flor	Água Preta		110
	Fazenda Riacho Fundo	Lagoa Grande		150
	Fazenda Malhada Real	Santa Maria da Boa Vista		150
	Fazenda Escurinho	Cabrobó		120
	Fazenda Campo Grande	Cabrobó		120
	Fazenda Imburana	Orocó		120
	Fazenda Demétrios	Orocó		100
	Fazenda Marir	Floresta		100
	Fazenda Projeto Angico	Itacuruba		150
	Fazenda Atalho	Petrolândia		400
	Engenho Canoa Rachada	Tamandaré		120
	Engenho Canoinha	Tamandaré		200
	Engenho Paraíso	Barreiros		140
	Engenho Onça Velha	Tamandaré		200
	Engenho Cachoeira Lisa	Ribeirão		100
	Engenho Cobra	Itapissuma		100
	Engenho Barra Norte	Xexéu	400	105
	Engenho Liberdade	Xexéu		100
	Engenho Veneza	Chã de Alegria	1.200	100
	Engenho Veneza	Xexéu		200
	Engenho Cachoeira Dantas/Usina 13 de Maio	Água Preta	800	119
	Engenho Lopes	Água Preta		120
	Engenho Fortaleza/Fubá	Belém de Maria		80
	Engenho Brasileiro	Joaquim Nabuco		220
	Engenho Maú	Cabo de Santo Agostinho		101
	Engenho Providência	Cabo de Santo Agostinho		101
	Engenho Gameleira	Vitória de Santo Antão		110
	Fazenda Furna	Itaíba		200
	Fazenda Pau Ferro	Quipapá		100
	Usina Central Barreiros	Tamandaré	8.000	850
	Fazenda Frutone	Lagoa Grande		350
	Fazenda Mapel	Petrolina	500	50
	Engenho Ubu/Umbu	Goiana	1.500	400
	Fazenda São Francisco	Riacho das Almas	1.114	16
	Engenho Barro Branco	Belém de Maria	420	200
	Fazenda Catalunha	Santa Maria da Boa Vista	5.650	150
	Engenho Pimentel	Cabo de Santo Agostinho	800	68

Conflitos por Terra

cont.

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
	Engenho Boas Novas	Palmares		
	Engenho Sirigi	Aliança	500	65
	Engenho Granito e São José	Catende		50
	Engenho São Pedro/Capelinha/Muribequinha	Jaboatão dos Guararapes		120
	Fazenda Embrapa	Petrolina		300
	Engenho Santo Amaro	Belém de São Francisco	600	50
	Fazenda Capivara	Petrolina	389	150
	Engenho São Francisco	Vitória de Santo Antão	450	30
	Engenho Várzea do Una	Moreno	800	70
	Fazenda Buenos Aires	São José do Egito	950	50
	Usina Estreliana/Engenho Alegre/São Gregório	Gameleira	300	100
	Engenho São João do Palado	Água Preta		100
	Fazenda Safrá	Santa Maria da Boa Vista	3.000	220
	Fazenda Mata Verde	Iguaraci	2.500	50
	Engenho São Joaquim	Jaboatão dos Guararapes	408	26
	Engenho Terra Preta	Condado		70
	Engenho Barra D'Ouro	Água Preta		50
	Fazenda Palmatória	Caruaru	1.050	40
	Engenho Sossego	Bonito		
	Engenho Santa Tereza	Água Preta/Xexeu	830	60
	Fazenda Viração	Pesqueira	1.000	200
	Engenho Bento Velho	Vitória de Santo Antão	1.200	56
	Engenho Camaçari	Escada	450	50
	Engenho Jaboaãozinho/Usina Jaboaão	Moreno	2.300	60
	Engenho Água Branca/Usina Aliança	Aliança		45
	Fazenda São Pedro	Garanhus	530	100
	Engenhos Coqueiro/Cocal/Cocalzinho	Tamandaré	400	150
	Engenho Manhoso	Amaraji	800	175
	Fazenda Salobre	Águas Belas	1.200	130
	Fazenda Santa Tereza	Petrolina		100
	Engenho Barra Nova	Iati		60
	Fazenda Ipanema	Pesqueira	1.500	50
	Engenho Poço da Cabra	Iati	1.200	60
	Engenho Xixá/Usina Aliança	Timbaúba		
	Fazenda João Alfredo	Cachoeirinha		30
	Engenho Sauezinho	Tamandaré	900	
	Engenho Pasmado	Igarassu	3.000	250
	Engenho Saué Grande	Tamandaré	450	50
	Engenho São João	Vitória de Santo Antão		30
TOTAL	Conflitos: 174		59.254	18.789
PIAUI	Passagem para a Comunidade Santo Antônio	Teresina	1.700	250
	Fazenda Três Lagoas/Caiçaras	Batalha	1.358	100
	Assentamento Santo Antônio de Campo Verde	Sigefredo Pacheco		12
	Fazenda Aprazível	José de Freitas	1.700	126
	Fazenda Ninho da Ema	Esperantina	1.600	80
	Lagoa do Piauí/Área do Dnocs/Cajueiro	Luzilândia	6.000	250
	Povoado Palmeira da Inácia	Teresina	175	6

Conflitos por Terra

cont.

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
	Povoado Firmino Filho	Teresina	524	600
TOTAL	Conflitos: 8		13.057	1.424
PARANÁ	Fazenda Santa Mônica	Congonhinhas		20
	Fazenda Rio Novo	Querência do Norte	762	32
	Fazenda Alto Limpo	Santo Inácio		35
	Fazenda Água Branca	Tamarana		4
	Fazenda Eloá	Terra Rica	250	30
	Fazenda Garcia	Palmital		26
	Fazenda Arapongas	Mirador		20
	Fazenda Santa Emília	Itaguajé	1.000	96
	Fazenda Decolores	Tamarana		40
	Fazenda Boi Preto	Santa Tereza do Oeste	432	17
	Fazenda Santa Rita da Jacutinga	Porecatu	1.000	100
	Fazenda São Luiz	Santo Inácio		46
	Fazenda Nata	Iretama	612	24
	Fazenda Tamar	Tamarana	1.500	600
	Fazenda Santa Filomena	Guairacá		80
	Fazenda Solidor	Espigão Alto do Iguaçu	700	36
	Fazenda Romaria	Marilena	976	15
	Linha São José	Cascavel	3.185	200
	Fazenda Giacometti/Pinhal Ralo	Rio Bonito do Iguaçu/Quedas do Iguaçu		300
	Fazenda Água da Prata	Querência do Norte	1.072	42
	Fazenda Laguiche	Cândido de Abreu	2.863	80
	Fazenda Figueira	Guairacá	3.358	140
	Fazendo Trentto	Lindoeste	595	37
	Fazenda Santa Maria	Jaguapitã		80
	Fazenda Estrela Azul	São Miguel do Iguaçu	480	40
	Fazenda Sandra	Diamante do Norte	1.900	196
	Fazenda Pompéia	Congonhinhas	726	78
	Fazenda Victória	Querência do Norte	220	80
	Fazenda Rancho Alegre	Mirador		50
	Fazenda Santo Antônio	Paranacity	673	34
	Fazenda Marília	Colorado	1.347	60
	Fazenda Cachoeira	Sapopema		50
TOTAL	Conflitos: 33	Três Barras do Paraná	397	26
			24.048	2.714
RIO DE JANEIRO	Fazenda do Sertão	Santa Maria Madalena		200
	Acampamento Terra Prometida/Fazenda Sant'Ana	Miguel Pereira	1.104	
	Assentamento Zumbi dos Palmares/Usina São João	Campos dos Goytacazes	8.535	506
	Fazenda da Ponte	Resende	240	40
	Fazenda Dores de Cambaíba/Acamp. Oziel Alves	Campos dos Goytacazes	500	400
TOTAL:	Conflitos: 6	Arraial do Cabo		20
			10.379	1.166
RIO GRANDE DO NORTE	Fazenda São João	Mossoró		670

cont.

Conflitos por Terra

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
	Fazenda Serrado Arisco	Mossoró	1.081	96
	Fazenda Manibú	Ceará-Mirim	1.479	120
	Fazenda Santo Alberto	Carnaúba	841	20
	Fazenda Mirasa	Rio do Fogo	2.900	400
	Fazenda Arisa	Timbaú		
TOTAL	Conflitos: 7	Mossoró	2.017	250
			8.318	1.556
RONDÔNIA	Projeto de Assentamento Rio Branco	Campo Novo de Rondônia		150
	Fazenda Urupá	Mirante da Serra	6.000	350
	Patronato Agrícola de Menores Osvaldo Souza - PAMOS	Candeias do Jamari	72	
	Fazenda da Viúva - Linha 05 - Lote 04	Espigão d'Oeste		80
	Vila do Marmelo	Porto Velho		1
	Fazenda Gladys Willians	Nova Brazilândia d'Oeste	1.558	280
	Ameaça de Morte à Diretoria do STR	Buritit		
	Projeto de Assentamento Conceição	Costa Marques		30
	Linha 85	Chupinguaia		
	Fazenda Santa Bárbara	Machadinho d'Oeste		27
	Floresta Nacional Bom Futuro	Buritit		300
	Fazenda Santa Elina	Corumbiara		
	Projeto Extrativista Santa Fé	Alta Floresta d'Oeste		80
TOTAL	Conflitos: 13		7.630	1.298
RORAIMA	Área Raposa/Serra do Sol e Surumu	Boa Vista		
TOTAL	Conflito: 1			
RIO GRANDE DO SUL	Granja Palmeirinha	Santa Bárbara do Sul	712	525
	Fazenda Dom Felipe	Encruzilhada do Sul	906	480
	Usina de Asfalto da Transportadora Fanti	Candiota	16	12
	Fazenda Três Pinheiros/Granja Três Pinheiros	Lagoa Vermelha	740	450
	Fazenda Rubira	Piratini	2.368	180
	Fazenda Victória/Rebellato	Santa Bárbara do Sul	1.500	300
	Rincão Cascavel	Girua	123	50
TOTAL	Conflitos: 8	Encruzilhada do Sul	100	350
			6.465	2.347
SANTA CATARINA	Fazenda Celulose Irani	Irani	2.200	130
	Fazenda Bel Olin	Papanduva	1.119	150
	Usina Hidrelétrica de Itá	Itá		140
TOTAL	Conflitos: 3		3.319	420
SERGIPE	Fazenda Alto Bonito	Canindé de São Francisco/Poço Redondo	1.500	600
	Projeto Jacaré Curitiba	Canindé de São Francisco	3.500	800
TOTAL	Conflitos: 2		5.000	1.400
SÃO PAULO	Fazenda São Pedro	Teodoro Sampaio		100

Conflitos por Terra

cont.

Estado	Nome do Conflito	Município	Área	Famílias
	Assentamento Paulo Freire	Mirante do Paranapanema		59
	Fazenda Santa Clara/Acampamento Chico Mendes	São José dos Campos/Caçapava	600	200
	Fazenda Santo Antônio	Paulicéia	3.000	150
	Fazenda Santa Maria/Acamp. Fusquinha	Teodoro Sampaio	5.000	200
	Fazenda Bom Retiro/Estrada Frederico Platizeck	Panorama	1.780	100
	Fazenda Estrela da Alcídia	Teodoro Sampaio	2.420	200
	Fazenda Butá	São José dos Campos	164	300
	Fazenda Santana do Rio Abaixo	Jacareí	1.920	520
	Fazenda Ponte Funda	Presidente Epitácio		100
	Fazenda Timboré	Andradina	1.800	150
	Fazenda Lagoinha/Reserva Florestal da Lagoa	Presidente Epitácio	710	48
	Fazenda Alemoa	Presidente Epitácio		40
	Fazenda Santa Ana/Área da Fepasa	Rosana		160
	Faz. Chimbó/Bocaina/Acamp. D. Hélder Câmara	Matão	2.420	1.200
	Fazenda Trevo	Itapura		200
	Fazenda São João/Peretti	Teodoro Sampaio	1.000	800
	Assentamento Água Sumida	Teodoro Sampaio	4.262	118
	Fazenda Floresta/Acampamento Dandara	Promissão	2.870	120
	Área do Horto Florestal	Pederneiras		200
	Fazenda Experimental de Zootecnia	Sertãozinho	1.780	600
	Fazenda Coqueirão	Guarantã	8.964	150
	Assentamento Chico Castro Alves	Martinópolis		87
	Fazenda Entre Rios/Santo Antônio	Itapura	1.300	50
	Fazenda Santa Rita	São José dos Campos		150
	Fazenda Santa Clara	Serra Azul		
	Fazenda Santa Ida/Acampamento Dorcelina Folador	Teodoro Sampaio	2.022	422
	Acampamento na Rodovia SP-26	Teodoro Sampaio		600
	Fazenda Natal	Caiuá	945	30
	Fazenda Anhumas/Nhumas	Castilho/Andradina	1.200	75
	Acampamento na SP-267	Itaberá		32
	Fazenda Nova Esperança/Esperança II	Euclides da Cunha	1.300	50
	Fazenda São Domingos	Sandovalina	3.200	
	Fazenda Santa Rosa	Euclides da Cunha		42
	Assentamento Palmares	Promissão	1.200	65
	Fazenda Santa Rita	Mirante do Paranapanema	13.000	
	Fazenda Boa Sorte/Horto Florestal Fepasa	Restinga	3.000	200
	Projeto Lagoa São Paulo	Presidente Epitácio		40
TOTAL	Fazenda Nova Itapura/Rodovia dos Barrageiros	Itapura		400
	Conflitos: 39		65.857	7.958
TOCANTINS	Assentamento Santa Clara	Araguacema	12.136	240
	Fazenda Ipê Maria Ary	Araguaína	60.000	1.600
	Fazenda Alto Bonito	Darcinópolis		100
	Fazenda Vereda	Araguanã	5.000	75
	Projeto São Luís	São Valério	5.296	128
TOTAL	Conflitos: 5		82.432	2.143
	TOTAL GERAL: 558		1.880.485	88.826

Ronaldo Beiraldi



Porteira fechada

Bernardo Mançano Fernandes *

Para os sem-terra, a ocupação tem sido a principal forma de acesso à terra. Desde a década de 1980, a maior parte dos assentamentos rurais é resultado dessa forma de luta popular. Por causa da inexistência de uma política de reforma agrária, o número de ocupações cresceu, seguido pelo aumento do número de famílias participantes. Por meio da espacialização da luta pela terra, ampliou-se a quantidade de famílias acampadas por todo o país.

Os acampamentos são espaços de luta e resistência, onde as famílias sem-terra trazem a público uma realidade que o governo insiste em esconder, que alguns cientistas insistem em ignorá-la e que alguns políticos persistem em distorcê-la.

Essa é a realidade da intensificação da concentração fundiária, é o latifúndio que também passou a ser chamado de empresa rural; é a terra devoluta (portanto pública) e grilada, que deveria ser desapropriada, de acordo com a Lei, mas que em muitos casos o Estado compra a preços supervalorizados.

Latifúndio e ocupação são palavras que se defrontam na cerca de arame, que se rompe com a luta pela terra, formando assentamentos. Dessa forma, a ocupação é uma forma de diálogo entre o governo e os sem-terra, quando eles colocam na pauta política a reforma agrária como possibilidade para a superação dos conflitos.

Mas, romper somente a cerca de arame já não é suficiente, porque novas cercas são erguidas a cada momento. São as cercas da mídia, das medidas provisórias, da judicialização da luta pela terra, que criminalizam as ocupações, protegendo o latifúndio e procurando inviabilizar a luta pela terra.

A luta pela terra é uma histórica forma de luta popular. Assim, o governo federal, ao não fazer a reforma agrária e construir essas novas cercas

para impedir a espacialização da luta pela terra, criou um grande impasse para a solução da questão agrária. Por causa de suas alianças políticas, o governo optou por enfrentar os sem-terra ao invés dos latifundiários.

Em um país marcado pelas desigualdades, que no campo são ainda mais intensas, a luta pela terra tem sido a marca da ressocialização de mais de quatrocentas mil famílias sem-terra, promovendo um verdadeiro processo de democratização da terra de trabalho, que se desdobra em acesso à educação, à saúde, à moradia, causando o desenvolvimento local, por meio dos impactos socioterritoriais provocados pela implantação dos assentamentos.

Mas, no Brasil, todas as vezes que os pobres tentaram ser protagonistas da história, as classes dominantes procuraram tomar-lhes o processo, descaracterizar e discriminar as suas lutas, destituindo-os de seus direitos, usando do poder da lei, da força política e das forças armadas. Foi assim em Canudos, no Contestado, com as Ligas Camponesas e agora com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST.

Recentemente, o governo tem procurado destruir diversas conquistas dos trabalhadores sem-terra. Destruuiu o Programa de Crédito Especial para a Reforma Agrária - Procerá, e criou o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf. Essa

mudança significou uma derrota econômica e política, porque o Procerá era um programa criado pelos trabalhadores e contava com a sua participação nas tomadas de decisões, enquanto no Pronaf ficaram completamente dependentes de uma política de crédito que

Mundial, que é mais uma forma dos latifundiários transferirem seu capital para outros setores da economia, vendendo as terras para os agricultores pobres. Em um País onde a história agrária foi construída por meio da grilagem, da expropriação e da violência, essa política é

que esse dado revela é a repressão e não a solução do problema agrário. Esse dado oculta a conhecida realidade dos sem-terra que no tempo futuro se manifestará de modo intenso e as atuais cercas não serão suficientes para contê-la. O governo não está derrotando os sem-terra, nem resolvendo a questão agrária, está é tornando o Brasil um perdedor na possibilidade de fazer a reforma agrária.

No primeiro semestre de 2001, só o MST registrou 74 mil famílias acampadas, mais da metade dos acampamentos no NE. Embora o MST seja o movimento predominante nas ocupações de terra, nos últimos anos surgiram diversos outros movimentos de luta pela terra em todo o Brasil, que são a expressão da intensificação da questão agrária.

De nada adianta fazer propaganda enganosa na televisão, afirmando que "a porteira está aberta", enquanto a porteira sempre esteve fechada. De fato, os sem-terra sabem que não é somente pela porteira que se conquista a terra, mas principalmente rompendo as cercas...

Quanto mais cercas os sem-terra derrubam, mais cercas o governo levanta e vai fechando as portei- ras, ignorando, excluindo e marginalizando a população sem-terra.

mais exclui que integra. O governo também destruiu o Programa de Qualidade e Produtividade nos Assentamentos de Reforma Agrária - Lumiar, e deixou os assentados sem assistência técnica. Por fim, está tentando destruir o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - Pronerá. É muito difícil construir a cidadania em um país onde as pessoas são condenadas a serem eternamente dependentes de políticas das quais não fazem parte.

Ainda na tentativa de impedir o crescimento das ocupações, criou a Reforma Agrária pelo correio, que se transformou em mais uma falsa propaganda, já que efetivamente não saiu do papel. O governo também criou o Banco da Terra em parceria com o Banco

mais uma forma de continuar beneficiando os grandes proprietários de terras.

Quanto mais cercas os sem-terra derrubam, mais cercas o governo levanta e vai fechando as portei-
ras, ignorando, excluindo e marginalizando a população sem-terra. O governo Fernando Henrique Cardoso elaborou medidas provisórias, que punem as famílias que participam de ocupações, proibindo-as de serem assentadas, e as terras ocupadas não são desapropriadas.

É evidente que com essa política de criminalização da luta pela terra, o governo conseguiu com que o número de ocupações diminuísse. Esse resultado é comemorado pelo governo como uma vitória, mas na verdade o

* Geógrafo, professor da Universidade Estadual Paulista - Unesp

Ocupações de Terra

Estado	Município	Nome do Imóvel	Data	Área	Famílias	Nome do Acampamento	Movimento Social
Acre	Rio Branco	Seringal Triunfo	22/08/2000	1.000	310	Sem Informação	
	Total: 01			1.000	310		
Alagoas							
	Jacuípe	Fazenda Amargoso	24/01/2000		150	Sem Informação	MST
	Porto Calvo	Fazenda Areias	07/05/2000	450	83	Sem Informação	CPT
	Novo Lino	Fazenda Belo Horizonte-Onça	26/02/2000	1.600	350	Acampamento Belo Horizonte	MT
	Murici	Fazenda Bolo	13/03/2000	600	85	Acampamento Faz. Bolo	MST
	Atalaia	Fazenda Canto	24/08/2000		157	Sem Informação	MST
	São Miguel dos Milagres	Fazenda Engenho	29/03/2000		90	Acamp. na Fazenda Engenho	MST
	Messias	Fazenda Flor do Bosque	17/03/2000	480	68	Sem Informação	CPT
	Cajueiro	Fazenda Luango	16/03/2000	600	150	Sem Informação	MST
	Murici	Fazenda Mumbuca	17/03/2000	700	70	Sem Informação	MST
	Flexeiras	Fazenda Prazeres	07/02/2000	900	220	Sem Informação	MST
	Viçosa	Fazenda Quinta da Serra/Mata Escura	07/02/2000	1.200	300	Sem Informação	MST
	Viçosa	Fazenda Quinta da Serra/Mata Escura	01/03/2000		300	Sem Informação	MST
	União dos Palmares	Fazenda Santa Fé	19/10/2000	3	70	Sem Informação	MST
	São Sebastião	Fazenda Santa Maria	22/03/2000	440	82	Sem Informação	MST
	Atalaia	Fazenda São Pedro	01/02/2000	2.400	225	Acampamento São Pedro	MST
	Joaquim Gomes	Usina Serrana	09/04/2000	3.400	900	Sem Informação	MST
	Total: 16			12.773	3.300		
Bahia							
	Mascote	Fazenda Conjunto São Pedro	24/12/2000	920	42	Sem Informação	MST
	Planalto	Fazenda Laranjeiras	30/11/2000	800	60	Sem Informação	COOTERRA
	Camaçari	Fazenda Monte Cristo	01/03/2000	706	6	Sem Informação	
	Barra	Fazenda Oiteiro do Vale	19/06/2000		27	Sem Informação	
	Sebastião Laranjeiras	Fazenda Paus Pretos	19/02/2000	3.000	83	Sem Informação	MLT
	Vitória da Conquista	Fazenda Santa Branca	30/11/2000	380		Sem Informação	MST
	Barreiras	Fazenda Santo Antônio	29/01/2000	17.800	5100	Sem Informação	MST
	Biritinga	Fazenda Varginha	09/05/2000	4.600		Sem Informação	MST
	Biritinga	Fazenda Varginha	23/06/2000		70	Sem Informação	MST
	Total: 9			28.206	5.388		
Ceará							
	Senador Pompeu	Fazenda Amanaju	17/08/2000	3.000	100	Sem Informação	MST
	Antonina do Norte	Fazenda São João	01/08/2000	1.200	12	Sem Informação	
	Quixeramobim	Fazenda Tanques	31/05/2000	3.000	70	Sem Informação	MST/CPT
	Total: 03			7.200	182		
Espírito Santo							
	Nova Venécia	Fazenda Córrego do Augusto	01/03/2000	382	25	Sem Informação	MTRST
	Guaçuí	Fazenda de Teresa Delaroli Aguiar	27/04/2000		350	Sem Informação	MST
	Guaçuí	Fazenda do Castelo	20/04/2000	1.611	100	Sem Informação	MST
	São Mateus	Fazenda Estiva	30/04/2000		150	Sem Informação	MTRST
	Fundão	Fazenda Liberdade	18/04/2000	445	120	Sem Informação	MST
	São Mateus	Fazenda Micheluti	19/04/2000	145	115	Sem Informação	MST

Ocupações de Terra

cont.

Estado	Município	Nome do Imóvel	Data	Área	Famílias	Nome do Acampamento	Movimento Social
	São Domingos do Norte	Fazenda Pizetta	11/01/2000	484	200	Sem Informação	MST
	Vila Valério	Fazenda Santa Ângela	17/04/2000	600	89	Sem Informação	MST
	Conceição da Barra	Fazenda Tropicana	17/04/2000	480	90	Sem Informação	MST
	Total: 09			3.667	1.214		
Goiás							
	Doverlândia	Fazenda Araguaia	31/01/2000		30	Sem Informação	FETAEG
	Itaberaí	Fazenda Brasília	26/05/2000	9.800	800	Acamp. Dom Helder Câmara	MST
	Paranaiguara	Fazenda Disco	03/11/2000	1.715	68	Sem Informação	
	Araguapaz	Fazenda Marandreira	15/04/2000		75	Sem Informação	FETAEG
	Turvelândia	Fazenda Monjolo	31/01/2000	1.175	100	Sem Informação	FETAEG
	Perolândia	Fazenda Morada Alta	31/01/2000		45	Sem Informação	MST
	Doverlândia	Fazenda Olho D'água	20/01/2000	612	53	Sem Informação	
	Vila Propício	Fazenda Porteira	04/08/2000	1.433	50	Sem Informação	
	Piracanjuba	Fazenda Princesinha	12/08/2000	1.297	36	Sem Informação	FETAEG
	Itaberaí	Fazenda São Bento do Taquaral/Fumo/Fundão	22/04/2000	1.224	60	Sem Informação	MST
	Uirapuru/Mundo Novo	Fazenda Scarlet	28/02/2000	2.305	38	Sem Informação	FETAEG
	Cachoeira Alta	Fazenda Alegre	08/12/2000	1.626	500	Sem Informação	MLST
	Caiapônia	Faz. Cachoeira dos Pombos	22/07/2000	2.500	150	Sem Informação	FETAEG
	Total: 13			23.687	1.355		
Maranhão							
	São Francisco do Brejão	Fazenda Redenção	28/08/2000		200	Sem Informação	
	Total: 01				200		
Minas Gerais							
	Minas Novas	Fazenda Alagadiço	01/02/000	10.000	78	Sem Informação	MLT/STR de Capelinha/STR Minas Novas
	Grão Mogol	Fazenda Americana	06/09/2000		120	Sem Informação	CAA/FETAEMG/CPT/STR
	Esmeraldas	Fazenda da Fundação Caio Martins	14/02/2000	560	250	Sem Informação	
	João Pinheiro	Fazenda Estrela	01/05/2000		54	Sem Informação	STR
	Mateus Leme	Fazenda Horto da Liberdade	17/04/2000	750	150	Sem Informação	MST
	Verdelândia	Fazenda Ipiranga	05/05/2000		100	Sem Informação	LOC
	Uberlândia/Uberaba	Faz. Maringá/Monte Castelo	28/11/2000	2.151	60	Sem Informação	MLST
	Funilândia	Faz. Nossa Senhora do Carmo	08/11/2000	332	80	Sem Informação	MST
	Ituiutaba	Fazenda Pântano Mariano	08/05/2000	3.350	110	Sem Informação	MLST
	Uberlândia	Fazenda Tangará/Parque Florestal Douradinho	13/03/2000	4.730	700	Sem Informação	MLST
	Total: 10			21.873	1.702		
Mato G. do Sul							
	Deodópolis	Área em Deodópolis	01/06/2000	2.500	150	Sem Informação	CUT/MS
	Sidrolândia	Estância Belém	01/09/2000	6.000	205	Sem Informação	FETAGRI
	Ponta Porã	Fazenda Boa Vista	31/12/2000	2.165	60	Sem Informação	
	Nova Alvorada do Sul	Fazenda 3M	29/10/2000	10.735	150	Sem Informação	CUT/CPT
	Itaquiraí	Fazenda Aliança	16/03/2000	1.100	300	Sem Informação	MST

Ocupações de Terra

Estado	Município	Nome do Imóvel	Data	Área	Famílias	Nome do Acampamento	Movimento Social
	Chapadão do Sul	Fazenda Aroeira	04/03/2000	2.200	140	Sem Informação	FETAGRI
	Deodápolis	Fazenda Austrália	19/11/2000	3.050	180	Sem Informação	CUT/MS
	Pedro Gomes	Fazenda Barreirinha	27/07/2000	5.200	120	Sem Informação	CUT/MS
	Rio Brilhante	Fazenda Beco do Sossego	29/05/2000	3.700	350	Sem Informação	MST
	Camapuã	Fazenda Bela Vista	04/03/2000	10.000	80	Sem Informação	FETAGRI
	Itaquiraí	Fazenda Boa Sorte	24/05/2000			Sem Informação	
	Bataiporã	Faz. Cajurú/Cajarú/Cajuru	15/03/2000	1.800	100	20 de Janeiro	FETAGRI
	Bataiporã	Faz. Cajurú/Cajarú/Cajuru	08/06/2000		100	20 de Janeiro	FETAGRI
	Ponta Porã	Fazenda Entre Rios	23/02/2000			Sem Informação	MST
	Pedro Gomes	Fazenda Esperança	05/06/2000	13.700	165	Sem Informação	FETAGRI
	Caarapó	Fazenda Forquilha	01/06/2000	1.900	85	Sem Informação	CUT/MS
	Amambaí/Juti	Fazenda Guanabara	14/10/2000	4.000	200	Sem Informação	FETAGRI
	Miranda/Aquidauana	Fazenda Imbauval	01/02/2000	2.800	70	Sem Informação	MTR
	Japorã/Iguatemi	Fazenda Indianópolis	17/01/2000	1.200	8	Sem Informação (Brasiguaios)	
	Naviraí	Fazenda Juncal	19/09/2000	2.290	118	Sem Informação	ANTEP
	Eldorado	Fazenda Junqueira	03/10/2000	4.800	450	Sem Informação	MST
	Naviraí	Fazenda La Reina/Araçatuba	28/02/2000	2.323	211	Sem Informação	UFT
	Naviraí	Fazenda La Reina/Araçatuba	13/04/2000		211	Sem Informação	UFT
	Eldorado	Fazenda Laguna Peru	01/06/2000	2.735	110	Sem Informação	CUT/MS
	Eldorado	Fazenda Laguna Peru	07/10/2000		85	Sem Informação	CUT/MS
	Campo Grande	Fazenda Luana	26/01/2000	1.690	30	Sem Informação	FETAGRI
	Maracaju	Fazenda Marina	28/01/2000	8.000	140	Sem Informação	
	Rochedo	Fazenda Marisol	12/03/2000	319	60	Sem Informação	MTR
	Campo Grande/Terenos	Fazenda Modelo - EMBRAPA	15/02/2000	1.600	80	Sem Informação	STR de Terenos
	Rochedo	Fazenda Morro Alto	19/02/2000	1.375	80	Sem Informação	/FETAGRI
	Rochedo	Fazenda Morro Alto	01/04/2000		80	Sem Informação	MTR
	Rochedo	Fazenda Morro Alto	01/06/2000		92	Sem Informação	CUT/MS
	Ponta Porã	Fazenda Noroeste	23/02/2000			Sem Informação	MST
	Ponta Porã	Fazenda Nova Era	31/12/2000		90	Sem Informação	FETAGRI
	Ponta Porã	Fazenda Pajussara	12/03/2000	1.689	90	Sem Informação	STR de Ponta Porã/FETAGRI
	Iguatemi	Fazenda Panduá	05/03/2000	2.000	100	Sem Informação	FETAGRI
	Itaquiraí	Fazenda Paraíso/ Fazenda Byron II	25/04/2000	2.635	86	Sem Informação	STR de Itaquiraí / FETAGRI
	Três Lagoas	Fazenda Pontal do Faia	05/06/2000	1.500	150	Sem Informação	FETAGRI
	Bodoquena	Fazenda Prudente da Serra	28/02/2000	3.159	24	Sem Informação	FETAGRI
	Rio Brilhante	Fazenda Ramalhete	19/04/2000	7.000	100	Índio Galdino	MST
	Japorã	Fazenda Remanso Guaçu	14/04/2000	2.600	250	Sem Informação	MST
	Rio Brilhante	Fazenda Santa Edwirge	01/06/2000	1.867	110	Sem Informação	CUT/MS
	Rio Brilhante	Fazenda Santa Edwirge	02/10/2000		110	Sem Informação	CUT/MS
	Nova Alvorada do Sul	Fazenda Santa Fé	18/10/2000	1.300	70	Sem Informação	CUT/MS
	Ponta Porã	Fazenda Santa Helena	04/03/2000	2.662	350	Dorcelina Folador	MST
	Nova Andradina	Fazenda Santa Letícia	22/04/2000	800	50	Sem Informação	MST
	Aquidauana	Fazenda Santa Lúcia	23/08/2000	1.473	70	Sem Informação	CUT/MS
	Miranda	Fazenda Santa Maria	16/03/2000		30	Sem Informação	

cont.

Ocupações de Terra

cont.

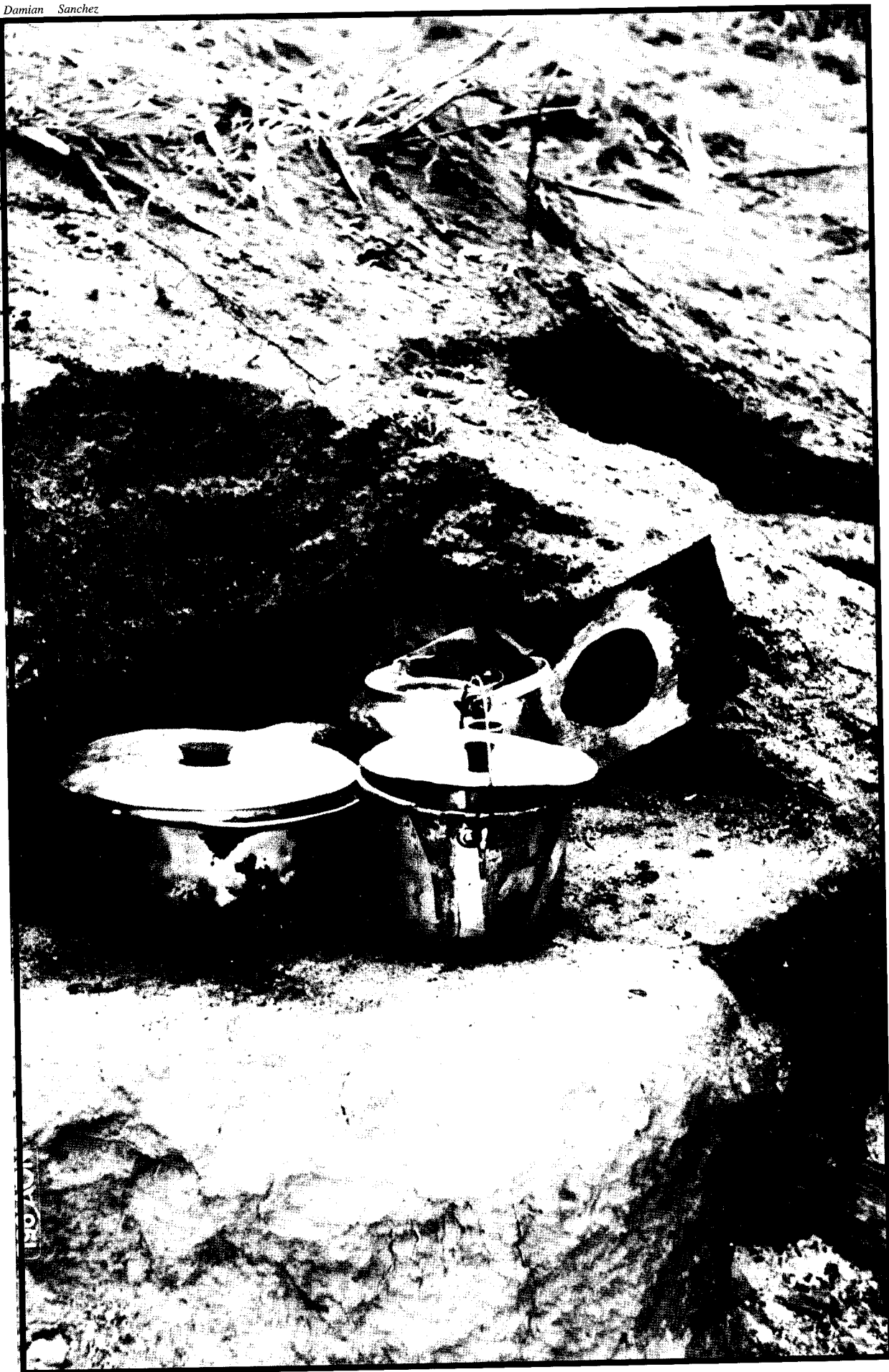
Estado	Município	Nome do Imóvel	Data	Área	Famílias	Nome do Acampamento	Movimento Social
	Deodápolis	Fazenda Santa Maria	01/06/2000	2.500	150	Sem Informação	CUT/MS
	Tacuru	Fazenda Santa Renata	01/06/2000	1.400	60	Sem Informação	CUT/MS
	Eldorado	Fazenda Santa Terezinha	14/06/2000	8.000	1200	Sem Informação	MST
	Bataiporã	Fazenda Santa Virgínia	15/03/2000	1.500	10	Sem Informação	FETAGRI
	Japorã	Fazenda Santa Vitória do Ivinhema	24/05/2000			Sem Informação	
	Sidrolândia	Fazenda São Benedito	01/06/2000	850	70	Sem Informação	CUT/MS
	Pedro Gomes	Fazenda São João	02/01/2000		130	Sem Informação	CUT/MS
	Amambaí / Paranhos	Fazenda São João	01/06/2000	1.700	100	Sem Informação	CUT/MS
	Amambaí / Paranhos	Fazenda São João	31/08/2000		100	Sem Informação	CUT/MS
	Amambaí / Paranhos	Fazenda São João	06/10/2000		120	Sem Informação	CUT/MS
	Campo Grande	Fazenda São José	30/04/2000	1.600	50	Sem Informação	
	Anastácio	Fazenda São Luiz	11/06/2000	1.474	46	Sem Informação	CUT/STR de Anastácio
	Rochedo	Fazenda São Miguel	31/01/2000	1.020	34	Sem Informação	MTR
	Rio Brilhante	Fazenda Segredo	05/08/2000	1.200	60	Sem Informação	CUT/MS
	Rio Brilhante	Fazenda Segredo	11/10/2000		55	Sem Informação	CUT/MS
	Terenos	Fazenda Sepaco	08/09/2000	119	50	Sem Informação	MTR
	Aparecida do Taboado	Fazenda Sobradinho	01/06/2000	1.115	75	Sem Informação	CUT/MS
	Tacuru	Fazenda Urtigão	01/06/2000	3.000	100	Sem Informação	CUT/MS
	Tacuru	Fazenda Urtigão	10/10/2000		110	Sem Informação	CUT/MS
	Rochedo	Fazenda Várzea Grande	14/01/2000	1.100		Sem Informação	MTR
	Total: 68			152.445	10.812		
Mato Grosso	Nova Brasilândia	Fazenda dos Franceses	01/05/2000	5.000	60	Sem Informação	STR de Nova Brasilândia
	Jangada	Fazenda Itambaracá	24/08/2000	2.500		Sem Informação	
	Rondonópolis	Fazenda Paulicéia	09/10/2000	1.200	300	Sem Informação	MST
	Total: 03			8.700	360		
Pará	Tucuruí	Fazenda Amapá I	30/01/2000	2.500	50	Sem Informação	
	Baião	Fazenda Amapá II	18/07/2000	2.500	57	Sem Informação	
	Baião	Fazenda Baião	30/01/2000	8.000	120	Sem Informação	
	Marabá	Fazenda Cabaceira	23/12/2000	10.000	300	29 de Março	MST
	Tucuruí	Fazenda Conspel	30/01/2000	10.000	243	Sem Informação	
	Água Azul do Norte	Fazenda Cosme e Damião	30/01/2000	1.728	35	Sem Informação	
	Curionópolis	Fazenda Jacaré Grande	30/07/2000	10.000	150	Sem Informação	MST
	Breu Branco	Fazenda Lampar	19/09/2000	8.000	250	Carlos Marighela	MST
	Rio Maria	Fazenda Marajoara/ Marajoarinha	01/07/2000		26	Sem Informação	STR de Rio Maria
	Belém	Fazenda Mari-Mari	30/04/2000	3.537	232	Sem Informação	FETAGRI / STR de Ananindeua
	Breu Branco	Fazenda Novo Mundo	31/01/2000	12.000	210	Sem Informação	
	Baião	Fazenda Pouso Alto	30/01/2000	2.342	40	Sem Informação	
	Tucuruí	Fazenda Reunidas	31/05/2000	5.600	115	Sem Informação	
	Baião	Fazenda Santa Marta	30/01/2000	1.156	40	Sem Informação	
	Belém	Fazenda Taba	08/02/2000	800	186	Mártires de Abril	MST

Ocupações de Terra

cont.

Estado	Município	Nome do Imóvel	Data	Área	Famílias	Nome do Acampamento	Movimento Social
	Belém	Fazenda Taba	29/03/2000	11.835	186	Mártires de Abril	MST
	Marabá	Fazenda Três Poderes/ Santa Rosa	08/07/2000		350	Sem Informação	STR de Marabá/ FETAGRI/CPT
	Rondon do Pará	Fazenda Tulipa Negra/ Gleba Água Azul	01/06/2000	3.000	150	Sem Informação	STR
	Tucuruí	Fazenda Umuarama/Camelo	09/05/2000	5.600	115	Sem Informação	
	Marabá	Fazenda União	30/01/2000	900	26	Sem Informação	
	Marabá	Fazenda Santa Clara	30/01/2000	3.500	80	Sem Informação	
	Total: 21			102.998	2.961		
Paraíba	Areia	Engenho Queimadas	15/03/2000	80	15	Sem Informação	
	Areia	Engenho Queimadas	15/04/2000		15	Sem Informação	
	Areia	Engenho Queimadas	01/05/2000		15	Sem Informação	
	Jacaraú	Faz. Santana do Rio Abaixo	17/04/2000		520	Sem Informação	MST
	Sousa	Perímetro Irrigado de São Gonçalo	06/06/2000	27	25	Sem Informação	
	Total: 05			107	590		
Pernambuco	Aliança	Engenho Água Branca/ Usina Aliança	15/02/2000		45	Sem Informação	CPT
	Aliança	Engenho Água Branca/ Usina Aliança	23/03/2000		45	Sem Informação	CPT
	Glória do Goitá	Engenho Antas	01/05/2000		52	Sem Informação	FETAPE
	Escada	Engenho Arandú	17/04/2000		103	Sem Informação	MST
	Escada	Engenho Arandú	10/10/2000		30	Sem Informação	MST
	Moreno	Engenho Araújo e Covos	01/01/2000	800	32	Sem Informação	MST
	Tamandaré	Engenho Areal	01/05/2000		38	Sem Informação	FETAPE
	Tamandaré	Engenho Baité	17/04/2000		101	Sem Informação	MST
	Amaraji	Engenho Balancinho	17/04/2000		112	Sem Informação	MST
	Aliança	Engenho Baraúna	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Escada	Engenho Barra	01/05/2000		39	Sem Informação	FETAPE
	Xexéu	Engenho Barra Norte	17/04/2000	400	105	Sem Informação	MST
	Iati	Engenho Barra Nova	22/04/2000		60	Sem Informação	FETAPE
	Iati	Engenho Barra Nova	26/12/2000		60	Sem Informação	FETAPE
	Belém de Maria	Engenho Barro Branco	01/05/2000	420	200	Sem Informação	MST
	Gemeleira	Engenho Bela Feição	17/04/2000		160	Sem Informação	MST
	Água Preta	Engenho Belo Prado	17/04/2000		104	Sem Informação	MST
	Lagoa dos Gatos	Engenho Besoura	17/04/2000		200	Sem Informação	MST
	Palmares	Engenho Boas Novas	05/05/2000		1	Sem Informação	MST
	Joaquim Nabuco	Engenho Brasileiro	17/04/2000		220	Sem Informação	MST
	Água Preta	Engenho Cachoeira Dantas	17/04/2000	800	119	Sem Informação	MST
	Ribeirão	Engenho Cachoeira Lisa	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Vitória de Santo Antão	Engenho Cacimba	01/05/2000		100	Sem Informação	FETAPE
	São Lourenço da Mata	Engenho Califórnia	01/05/2000		55	Sem Informação	FETAPE
	Escada	Engenho Camaçari	04/02/2000	450	50	Sem Informação	MT
	Itaquitinga	Engenho Camarão	16/04/2000		97	Sem Informação	CPT
	Aliança	Engenho Cangauzinho	06/08/2000	400	45	Sem Informação	CPT

Damian Sanchez



Ocupações de Terra

cont.

Estado	Município	Nome do Imóvel	Data	Área	Famílias	Nome do Acampamento	Movimento Social
	Tamandaré	Engenho Canoa Rachada	17/04/2000		120	Sem Informação	MST
	Tamandaré	Engenho Canoinha	17/04/2000		2000	Sem Informação	MST
	Cortês	Engenho Capivarinha	17/04/2000		450	Sem Informação	MST
	Palmares	Engenho Capricho	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Vicência	Engenho Chã Grande	17/04/2000		104	Sem Informação	MST
	Altino	Engenho Cható	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Itapissuma	Engenho Cobra	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Camutanga	Engenho Divina Graça	17/04/2000		120	Sem Informação	MST
	Belém de Maria	Engenho Fúba/Fortaleza	17/04/2000		80	Sem Informação	MST
	Vitória de Santo Antão	Engenho Gameleira	17/04/2000		110	Sem Informação	MST
	Itaquitinga	Engenho Gutimba/Gitiuba	17/04/2000		40	Dorcelina Folador	MST
	Tracunhaém	Engenho Gutubinha	17/04/2000		110	Sem Informação	MST
	Tamandaré	Engenho Ilhetas	01/05/2000		48	Sem Informação	FETAPE
	Tamandaré	Engenho Ilhetinhas	01/05/2000		45	Sem Informação	FETAPE
	Xexéu	Engenho Ipiranga	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Moreno	Engenho Jaboatãozinho/Usina Jaboatão	17/07/2000	694	60	Sem Informação	MST
	Barreiros	Engenho Jardim/Belo Jardim	17/04/2000		104	Sem Informação	MST
	Gameleira	Engenho João Gomes	17/07/2000	900	210	Sem Informação	MST/CPT
	Glória do Goitá	Engenho Lagoa Grande	01/05/2000		58	Sem Informação	FETAPE
	Xexéu	Engenho Liberdade	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Palmares	Engenho Limão	17/04/2000		103	Sem Informação	MST/FETAPE
	Rio Formoso	Engenho Limão	01/05/2000	600	50	Sem Informação	MST/FETAPE
	Água Preta	Engenho Linda Flor	17/04/2000		110	Sem Informação	MST
	Água Preta	Engenho Lopes	17/04/2000		120	Sem Informação	MST
	Amaraji	Engenho Manhoso	17/04/2000	800	175	Sem Informação	MTRUB
	Cabo de Sto. Agostinho	Engenho Maú	17/04/2000		101	Sem Informação	MST
	Goiana	Engenho Mirandinha	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Goiana	Engenho Mussumbu	16/04/2000		66	Sem Informação	MST
	Aliança	Engenho Oiteiro Alto	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Tamandaré	Engenho Onça Velha	17/04/2000		200	Sem Informação	MST
	Barreiros	Engenho Paraíso	17/04/2000		140	Sem Informação	MST/FETAPE
	Tamandaré	Engenho Paraíso	01/05/2000		50	Sem Informação	MST/FETAPE
	Igarassu	Engenho Pasmado	23/01/2000	3.000	250	Sem Informação	MST
	Igarassu	Engenho Pasmado	23/03/2000		70	Sem Informação	MST
	Igarassu	Engenho Pasmado	12/06/2000		100	Sem Informação	MST
	Palmares	Engenho Pirauá	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Iati	Engenho Poço da Cabra	23/04/2000	1.200	60	Sem Informação	FETAPE/CPT
	Iati	Engenho Poço da Cabra	26/12/2000		50	Sem Informação	FETAPE/CPT
	Moreno	Engenho Poço Dantas	01/01/2000	1.800	130	Sem Informação	MST
	Moreno	Engenho Poço Dantas	17/04/2000		130	Sem Informação	MST
	Amaraji	Engenho Ponta de Pau	17/04/2000		125	Sem Informação	MTRUB
	Catende	Engenho Porto Seguro/Usina Catende	17/04/2000		300	Sem Informação	MST
	Cabo de Sto. Agostinho	Engenho Providência	17/04/2000		101	Sem Informação	MST
	Nazaré da Mata	Engenho Ribicudo	01/05/2000		22	Sem Informação	FETAPE
	Lagoa dos Gatos	Engenho Rosário	01/05/2000		63	Sem Informação	FETAPE
	Nazaré da Mata	Engenho Santa Fé	17/04/2000		100	Sem Informação	MST

Ocupações de Terra

cont.

Estado	Município	Nome do Imóvel	Data	Área	Famílias	Nome do Acampamento	Movimento Social
	Belém de São Francisco	Engenho Santo Amaro	08/05/2000	600	50	Sem Informação	FETAPE
	Aliança	Engenho São Bento	17/04/2000		101	Sem Informação	MST
	Vitória de Santo Antão	Engenho São Francisco	05/04/2000	450	30	Sem Informação	MST
	Vitória de Santo Antão	Engenho São Francisco	17/08/2000		180	Sem Informação	MST
	Camutanga	Engenho São João	17/04/2000		250	Sem Informação	MST
	Água Preta	Engenho São João do Palado	17/04/2000		86	Sem Informação	MST
	Vitória de Santo Antão	Engenho São João	01/05/2000		30	Sem Informação	FETAPE
	Aliança	Engenho Sirigi	17/04/2000	500	65	Sem Informação	CPT
	Ipojuca	Engenho Soledade/Amparo/Usina Massauassu	01/05/2000	1.200	87	Sem Informação	MST
	Bonito	Engenho Sossego	17/04/2000			Sem Informação	MST
	Amaraji	Engenho Taquara	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Condado	Engenho Terra Preta	17/04/2000		70	Sem Informação	MST
	São Lourenço da Mata	Engenho Tabocas	01/05/2000		46	Sem Informação	FETAPE
	Barreiros	Engenho Una	17/04/2000		115	Sem Informação	MST
	Palmares	Engenho Uruguaiana	01/05/2000	400	39	Sem Informação	FETAPE
	Exú	Engenho Urupema	17/04/2000		250	Sem Informação	MST
	Moreno	Engenho Várzea do Una	01/01/2000	800	70	Sem Informação	MST
	Xexéu	Engenho Veneza	17/04/2000		200	Sem Informação	MST
	Tamandaré	Engenho Vermelho	01/05/2000	1.100	43	Sem Informação	FETAPE
	Jaboatão dos Guararapes	Engenhos Capelinha e São Pedro	23/04/2000	2.000	50	Sem Informação	MTB
	Mirandiba	Fazenda Abidoral	17/04/2000		103	Sem Informação	MST
	Petrolina	Fazenda Agropecuária Santa Tereza	17/04/2000		400	Sem Informação	MST
	Bonito	Fazenda Águas Claras	17/04/2000		80	Sem Informação	MST
	Nazaré da Mata	Fazenda Alcabarra	01/05/2000		31	Sem Informação	FETAPE
	Pesqueira	Fazenda Angola	01/05/2000		65	Sem Informação	FETAPE
	Petrolândia	Fazenda Atalho	17/04/2000		400	Sem Informação	MST
	Cabrobó	Fazenda Barro Vermelho	01/05/2000		50	Sem Informação	FETAPE
	Bonito	Fazenda Bom Sucesso	17/04/2000		103	Sem Informação	MST
	Brejo da Madre de Deus	Fazenda Brejinho	01/05/2000		38	Sem Informação	FETAPE
	Arcoverde	Fazenda Brito	06/01/2000	240		Sem Informação	MST
	Alagoinha	Fazenda Brocotó	01/05/2000		28	Sem Informação	FETAPE
	São José do Egito	Fazenda Buenos Aires	26/06/2000	950	50	Sem Informação	FETAPE/CPT
	Cabrobó	Fazenda Cachoeira	01/05/2000		35	Sem Informação	FETAPE
	Cabrobó	Fazenda Campo Grande	17/04/2000		120	Sem Informação	MST
	Petrolina	Fazenda Carálbas	01/05/2000		38	Sem Informação	FETAPE
	Pedra do Buíque	Fazenda Chacau	17/04/2000		110	Sem Informação	MST
	Pedra	Fazenda Contador	01/05/2000		42	Sem Informação	FETAPE
	Sta Maria da Boa Vista	Fazenda Curral Novo	01/05/2000		41	Sem Informação	FETAPE
	Orocó	Fazenda Demétrios	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Brejo da Madre de Deus	Fazenda Dois Riachos	17/04/2000		85	Sem Informação	MST
	Cabrobó	Fazenda Dr. Gilberto	01/05/2000		38	Sem Informação	FETAPE
	Cabrobó	Fazenda Escurinho	17/04/2000		120	Sem Informação	MST
	Lagoa Grande	Fazenda Frutone	17/04/2000		350	Sem Informação	MST
	Itaíba	Fazenda Furnas	17/04/2000		200	Sem Informação	MST
	Orocó	Fazenda Imburana	17/04/2000		120	Sem Informação	MST

Ocupações de Terra

cont.

Estado	Município	Nome do Imóvel	Data	Área	Famílias	Nome do Acampamento	Movimento Social
	Pesqueira	Fazenda Ipanema	01/05/2000	1.500	50	Sem Informação	FETAPE
	Caruaru	Fazenda Irmãos Coutinho	01/05/2000		60	Sem Informação	FETAPE
	Iati	Fazenda Itapicuru	01/05/2000		46	Sem Informação	FETAPE
	Cachoeirinha	Fazenda João Alfredo	22/04/2000	125	30	Sem Informação	MST
	Petrolina	Fazenda Lagoa da Pedra	01/05/2000		46	Sem Informação	FETAPE
	Pesqueira	Fazenda Lagoa do Félix	01/05/2000		53	Sem Informação	FETAPE
	Ouricuri	Fazenda Lopes e Patos	01/05/2000		40	Sem Informação	FETAPE
	Poção	Fazenda Macambira	01/05/2000		62	Sem Informação	FETAPE
	Sta Maria da Boa Vista	Fazenda Malhada Real	17/04/2000		150	Sem Informação	MST
	Caruaru	Fazenda Mandacaru	17/04/2000		102	Sem Informação	MST
	Tacaimbó	Fazenda Mandacaru	17/04/2000		200	Sem Informação	MST
	Petrolina	Fazenda Mapel/Semente Básica	06/04/2000	500	212	Sem Informação	STR de Petrolina
	Floresta	Fazenda Marir	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Iguaraci	Fazenda Mata Verde	22/05/2000	2.500	50	Sem Informação	CPT
	Toritama	Fazenda Moreira/Aroeira	15/07/2000	2.400	800	José Marlúcio	MST/CPT
	Toritama	Fazenda Moreira/Aroeira	05/11/2000		400	José Marlúcio	MST/CPT
	Quipapá	Fazenda Pau Ferro	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	São José do Belmonte	Fazenda Pedra Bonita	30/04/2000		110	Sem Informação	MST
	São José do Belmonte	Fazenda Pedra Bonita	30/06/2000		110	Sem Informação	MST
	São José do Belmonte	Fazenda Pedra Bonita	24/07/2000	2.000	110	Sem Informação	MST
	Mirandiba	Fazenda Posse	17/04/2000		120	Sem Informação	MST
	Itacuruba	Fazenda Projeto Anjico	17/04/2000		150	Sem Informação	MST
	Belém de São Francisco	Fazenda Quixaba	01/05/2000		50	Sem Informação	FETAPE
	Lagoa Grande	Fazenda Riacho Fundo	17/04/2000		150	Sem Informação	MST
	Caruaru	Fazenda Saion	17/07/2000	460	100	Sem Informação	MST
	Águas Belas	Fazenda Salobre	21/04/2000	1.200	130	Sem Informação	CPT
	Águas Belas	Fazenda Salobre	26/12/2000		260	Sem Informação	CPT
	Pesqueira	Fazenda Santa Águida	01/05/2000		46	Sem Informação	FETAPE
	Sanharó	Fazenda Santa Maria	01/05/2000		43	Sem Informação	FETAPE
	Alagoinha	Fazenda Santa Rosa	01/05/2000		71	Sem Informação	FETAPE
	Petrolina	Fazenda Santa Tereza	22/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Alagoinha	Fazenda Santana	01/05/2000		34	Sem Informação	FETAPE
	Riacho das Almas	Fazenda São Francisco	17/04/2000	1.114	100	Sem Informação	MST
	Riacho das Almas	Fazenda São Francisco	15/11/2000		16	Sem Informação	MST
	Alagoinha	Fazenda São José	01/05/2000		60	Sem Informação	FETAPE
	Garanhus	Fazenda São Pedro	31/03/2000	530	100	Sem Informação	MST
	Garanhus	Fazenda São Pedro	06/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Arcoverde	Fazenda Serrote Redondo	01/05/2000		52	Sem Informação	FETAPE
	Belém de São Francisco	Fazenda Tabosa	01/05/2000		45	Sem Informação	FETAPE
	Belo Jardim	Fazenda Tacaité	17/04/2000		100	Sem Informação	MST
	Águas Belas	Fazenda Tupi	01/05/2000		34	Sem Informação	FETAPE
	Gravatá	Fazenda Uruçu/Santa Inês	17/04/2000		101	Sem Informação	MST
	Pedra	Fazenda Veneza	01/05/2000		26	Sem Informação	FETAPE
	Pesqueira	Fazenda Viração	01/05/2000	1.000	200	Sem Informação	FETAPE
	Igarassu	Fazenda Zumbi	12/09/2000		80	Sem Informação	MST
	Caruaru	Sítio Palmatória/Vila Palmatória	01/05/2000	1.050	40	Sem Informação	FETAPE



Arquivo CPT Nacional



Ocupações de Terra

cont.

Estado	Município	Nome do Imóvel	Data	Área	Famílias	Nome do Acampamento	Movimento Social
Piauí	Tamandaré	Usina Central Barreiros	05/12/2000	8.000	850	Sem Informação	FETAPE
	Total: 165			42.883	20.046		
	José de Freitas	Fazenda Aprazível	27/03/2000	1.700	126	Sem Informação	MST
	Esperantina	Fazenda Ninho da Ema	17/09/2000	1.600	80	Sem Informação	CPT/MST
	Teresina	Passagem para a Comunidade Santo Antônio	07/10/2000	1.700	250	Sem Informação	MST
	Total: 03			5.000	456		
Paraná	Rio Bonito do Iguaçu/Quedas do Iguaçu	Área da empresa Araupel S/A	22/05/2000		60	Sem Informação	MST
	Rio Bonito do Iguaçu/Quedas do Iguaçu	Área da Empresa Araupel S/A	28/12/2000		300	Sem Informação	
	Iretama	Fazenda Danata	16/03/2000	490	30	Sem Informação	MST
	Querência do Norte	Fazenda Água da Prata	21/11/2000	1.098	30	Sem Informação	MST
	Querência do Norte	Fazenda Água da Prata	18/12/2000		30	Sem Informação	
	Santa Tereza do Oeste	Fazenda Boi Preto	18/03/2000	432	50	Sem Informação	
	São Miguel do Iguaçu	Fazenda Estrela Azul	02/02/2000	480	40	Sem Informação	MST
	Guairacá	Fazenda Figueira	02/03/2000	3.358	90	Sem Informação	
	Mangueirinha	Fazenda Mamborê	22/04/2000	2.940	800	Sem Informação	
	Congonhinhas	Fazenda Marabá	22/04/2000	2.376	500	Sem Informação	
	Iretama	Fazenda Nata	30/03/2000		20	Sem Informação	
	Quinta do Sol	Fazenda Prosdócimo (antiga Roncador)	09/06/2000	1.217	90	Sem Informação	
	Congonhinhas	Fazenda Santa Mônica	25/05/2000			Sem Informação	MST
	Mangueirinha	Fazenda Santa Rosa (Rita)	08/02/2000	490	40	Sem Informação	
	Tamarana	Fazenda Tamar	22/04/2000	1.500	600	Sem Informação	
	Querência do Norte	Fazenda Victória	03/01/2000	220	80	Sem Informação	
	Cascavel	Linha São José	24/08/2000	3.185	200	Sem Informação	MST
	Porecatu	Santa Rita da Jacutinga	22/03/2000		100	Sem Informação	
	Total: 18			17.786	3.060		
Rio de Janeiro	Casimiro de Abreu/Silva Jardim/Araruama	Fazenda Arizona	13/01/2000	2.493	180	Chico Mendes	MST
	Santa Maria Madalena	Fazenda do Sertão	22/11/2000		200	Sem Informação	MST
	Campos dos Goytacazes	Faz. Dores de Cambaiba	17/04/2000	500	400	Oziel Alves Pereira	MST
	Total: 03			2.993	780		
R.G. do Norte	Mossoró	Fazenda Angicos	02/07/2000	2.017	250	Acampamento na Fazenda Angicos	MST
	Rio do Fogo	Fazenda Mirasa	21/03/2000	2.900	400	Acamp. na Faz. Mirasa	MLST
	Mossoró	Fazenda São João - Igarapé	21/04/2000		670	Acampamento na Faz. São João - Igarapé	
	Mossoró	Fazenda Serrado Arisco	27/03/2000	1.081	96	Acamp. Serrado Arisco	MST
	Total: 04			5.998	1.416		
R.G. do Sul	Girua	Rincão Cascavel	02/03/2000	50	123	Sem Informação	
	Encruzilhada do Sul	Área na Serra das Rosas	31/01/2000	100	350	Sem Informação	
	Encruzilhada do Sul	Fazenda Dom Felipe	18/04/2000	906	480	Sem Informação	MST

Ocupações de Terra

cont.

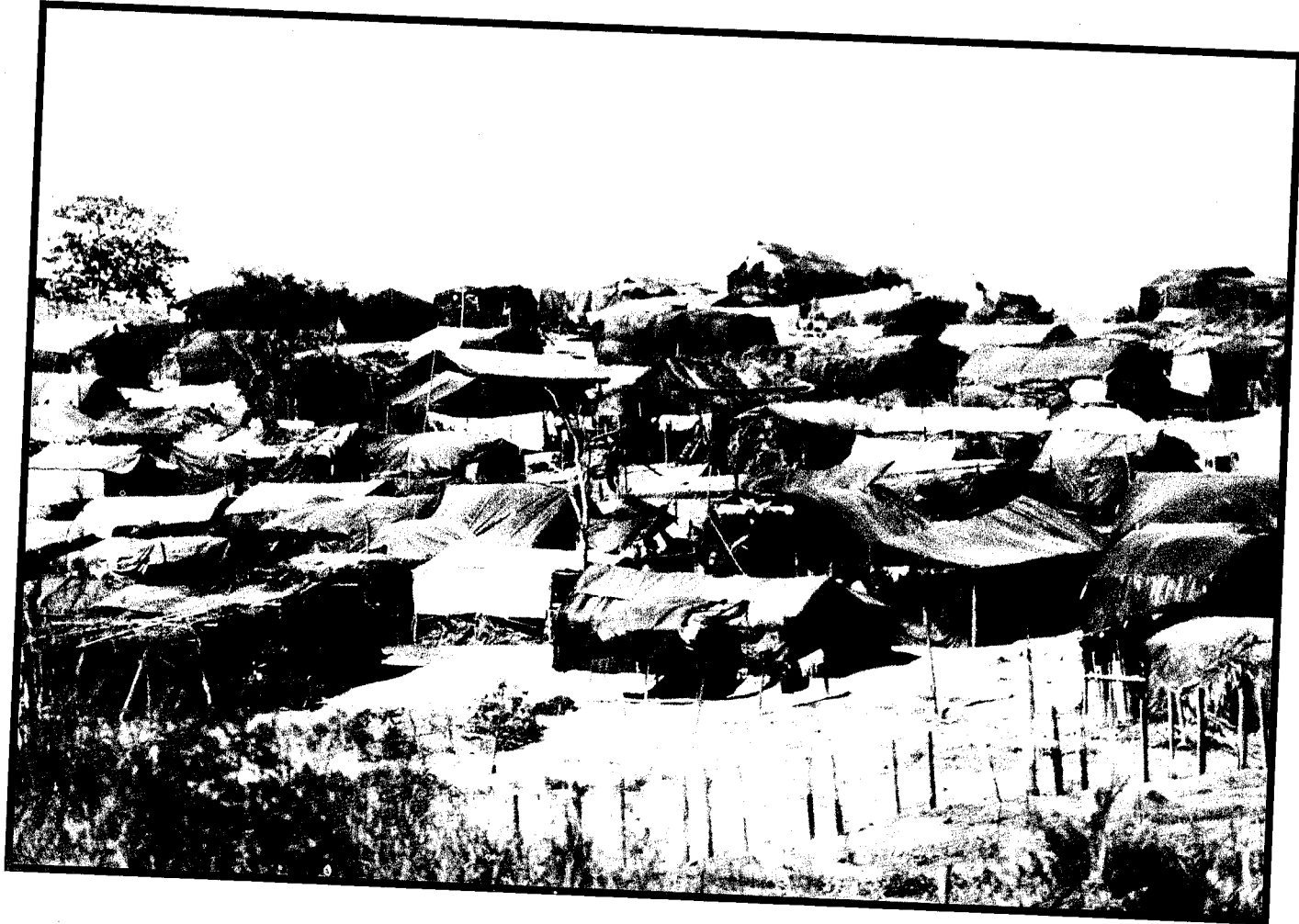
Estado	Município	Nome do Imóvel	Data	Área	Famílias	Nome do Acampamento	Movimento Social
	Santa Bárbara do Sul	Fazenda Palmeirinha/Granja	19/04/2000	712	525	Sem Informação	MST
		Palmeirinha					MST
	Piratini	Fazenda Rubira	18/04/2000	2.368	180	Sem Informação	MST
	Lagoa Vermelha	Fazenda Três Pinheiros/Granja Três Pinheiros	18/04/2000	740	450	Sem Informação	MST
	Santa Bárbara do Sul	Fazenda Victória	19/04/2000	1.500	300	Sem Informação	MST
	Candiota	Usina de Asfalto da Transportadora Fanti	30/07/2000	16	12	Sem Informação	MST
	Total: 08			6.392	2.420		
Sta. Catarina	Papanduva	Fazenda Bel Olin	30/05/2000	1.119	150	Sem Informação	MST
	Irani	Fazenda Celulose Irani	26/04/2000	2.200	130	Sem Informação	MST
	Total: 02			3.319	280		
São Paulo	Rosana	Área da Fepasa	01/06/2000		160	Sem Informação	MST
	Jaú/Brotas	Área da Igreja Católica	25/03/2000		50	Sem Informação	
	Pederneiras	Área do Horto Florestal	19/07/2000		200	Sem Informação	FAF
	Presidente Epitácio	Fazenda Alemoa	21/05/2000		40	Sem Informação	
	Castilho/Andradina	Fazenda Anhumas/Nhumas	25/05/2000	1.200	75	Sem Informação	MST
	Iaras	Fazenda Capim Seco	21/04/2000			Sem Informação	MST
	Itapura	Faz. Entre Rios/Santo Antônio	24/04/2000	1.300	50	Sem Informação	STR de Itapura/MST
	Sertãozinho	Fazenda Experimental de Zootecnia	05/08/2000	1.780	600	Sem Informação	STR de Barreirinha/FERAESP
	Panorma	Fazenda Guiomar	06/04/2000	720	150	Sem Informação	MTB
	Presidente Epitácio	Fazenda Lagoinha/Reserva Florestal da Lagoa	30/08/2000	710	13	Sem Informação	MBUQT
	Gália	Fazenda Lutécia	17/04/2000		300	Sem Informação	MST
	Euclides da Cunha	Fazenda Nova Esperança/Esperança II	26/04/2000	1.300	50	Sem Informação	MST
	Euclides da Cunha	Fazenda Ponte Branca	30/05/2000	12.000	300	Sem Informação	MST
	Presidente Epitácio	Fazenda Ponte Funda	04/01/2000		100	Sem Informação	MTRSTB
	Serra Azul	Fazenda Santa Clara	17/04/2000		150	Sem Informação	
	São José dos Campos/Caçapava	Faz. Santa Clara	01/03/2000	600	200	Chico Mendes	MST
	São José dos Campos/Caçapava	Fazenda Santa Clara	02/07/2000		200	Chico Mendes	
	Teodoro Sampaio	Fazenda Santa Ida	02/06/2000	2.044	422	Dorcelina Folador	MST
	Teodoro Sampaio	Fazenda Santa Maria	01/02/2000	5.000		Fusquinha	MST
	Teodoro Sampaio	Fazenda Santa Maria	26/04/2000		200	Fusquinha	MST
	Teodoro Sampaio	Fazenda Santa Maria	30/05/2000		230	Fusquinha	MST
	Teodoro Sampaio	Fazenda Santa Maria	19/09/2000		500	Fusquinha	MST
	Euclides da Cunha	Fazenda Santa Rosa	06/05/2000		42	Sem Informação	MST
	Teodoro Sampaio	Fazenda Santana da Alcídia/Santa Cruz da Alcídia	26/04/2000	960	45	Sem Informação	MST
	Jacareí	Faz. Santana do Rio Abaixo	17/04/2000	1.920	520	Sem Informação	MST
	Jaú	Fazenda São Bento	29/01/2000	1.452	80	Sem Informação	MST

Ocupações de Terra

cont.

Estado	Município	Nome do Imóvel	Data	Área	Famílias	Nome do Acampamento	Movimento Social
	Teodoro Sampaio	Fazenda São João/Peretti	17/04/2000	1.000	813	Dorcelina Folador	MST
	Itapura	Fazenda Trevo	22/04/2000		200	Sem Informação	MST
	São José dos Campos	Fazenda Butá	13/05/2000	164	300	Sem Informação	MST
	Total: 29			32.150	5.990		
Tocantis	Araguaína	Fazenda Ipê/Maria Ary	28/05/2000	60.000	1600	Sem Informação	MST
	Araguanã	Fazenda Vereda	10/04/2000	5.000	75	Sem Informação	MST
	Total: 02			65.000	1.675		
	TOTAL GERAL: 390			534.804	64.497		

Arquivo CPT-GO



Siglas - Movimentos Sociais por Estado

Estado	Legenda
Alagoas	
	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra CPT - Comissão Pastoral da Terra MT - Movimento dos Trabalhadores
Bahia	
	MLT - Movimento de Luta pela Terra Polo Sindical da Região de Guanambi STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra COOTERRA - Cooperativa dos Lavradores na Luta pela Terra
Ceará	
	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra CPT - Comissão Pastoral da Terra
Espírito Santo	
	MTRST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (dissidência do MST) MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra

Estado	Legenda
Goiás	
	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra FETAEG - Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Goiás MLST - Movimento de Libertação dos Sem Terra
Minas Gerais	
	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra LOC - Liga Operária Camponesa CAA - Centro de Agricultura Alternativa FETAEG - Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Minas Gerais CPT - Comissão Pastoral da Terra MLST - Movimento de Libertação dos Sem Terra STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais MLT - Movimento de Luta pela Terra
Mato Gr.do Sul	
	CUT - Central Única dos Trabalhadores STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais FETAGRI - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso do Sul MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra ANTEP - Associação dos Trabalhadores Desempregados Sem Terra

Ocupações de Terra

Estado	Legenda
	ATP - Associação Terra e Paz
	UFT - União Força e Terra
Mato Grosso	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
	STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Pará	CPT - Comissão Pastoral da Terra
	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
	FETAGRI - Federação dos Trabalhadores na Agricultura
	STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Paraíba	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
	CPT - Comissão Pastoral da Terra
Pernambuco	FETAPE - Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Pernambuco
	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
	CPT - Comissão Pastoral da Terra
	MTPUB - Movimento dos Trabalhadores Rurais e Urbanos
	MTB - Movimento dos Trabalhadores no Brasil
Piauí	MST - Movimento dos Trabalhadores no Brasil
	CPT - Comissão Pastoral da Terra
	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Urbanos

cont.

Estado	Legenda
Paraná	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
Rio de Janeiro	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
Rio Grande do Norte	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
	MLST - Movimento de Liberação dos Sem Terra
Rio Grande do Sul	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
Santa Catarina	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
São Paulo	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
	FERAESP - Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de SP
	MTRSTB - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra Brasileiros
	MTB - Movimento Terra Brasil
	FAF - Federação da Agricultura Familiar
	MBUQT - Movimento Brasileiros Unidos Queremos Terra
	STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Tocantis	MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

Manifestações



Manifestações

UF	Manifestação	Município	Pessoas
ACRE	Seringal Orion	Rio Branco	15
	Manifestação em frente ao Banco da Amazônia	Rio Branco	800
	Assentamento Carão	Rio Branco	200
	TOTAL: 3		1.015
ALAGOAS	Fazenda Boa Vista	Craíbas	315
	Fazenda Nova Esperança	Olho D'Água do Casado	150
	Fazenda Riacho da Palha	Craíbas	100
	Jornada de Lutas	Maceió	2.000
	Fazenda Lagoa Vermelha	Messias	425
	Bloqueio na BR-104	Murici	200
	Protesto em Prol da Agricultura Familiar	Maceió	100
	Manifestação na BR-101	Flexeiras	300
	Dia do Trabalhador	Atalaia	400
	Ocupação do Palácio do Governo	Maceió	4.000
	Romaria da Terra	Messias	3.000
	Fazenda Marituba	Penedo	2.000
	Ocupação do Ministério da Fazenda	Maceió	1.500
	Fazenda São Pedro	Atalaia	4.000
	Fazenda Flor do Bosque	Messias	
	TOTAL: 15		18.490
AMAZONAS	Dia do Trabalhador Rural	Manaus	40
	Assentamento Iporá I	Rio Preto da Eva	
	Assentamento Tarumã-Mirim	Presidente Figueiredo	400
	Dia do Trabalhador Rural	Maués	
	Assentamento Boa Vista	Manaus	1.000
	TOTAL: 5		1.440
AMAPÁ	Fórum dos Assentados do Amapá	Macapá	50
	Assentamento Munguba	Porto Grande	
	Ocupação da Sede do Incra	Macapá	200
	Assentamento Nova Colina	Porto Grande	
	Jubileu do Trabalhador Rural	Macapá	200
	TOTAL: 5		450
BAHIA	Levante no Campo	Salvador	
	Levante no Campo	Itamaraju	600
	Levante no Campo	Santo Amaro	300
	Levante no Campo	Ponte entre Bom Jesus da Lapa/Santa Maria	2.000
	Grito da Terra Bahia 2000	Barreiras	500
	Grito da Terra Bahia 2000	Vitória da Conquista	3.000
	Grito da Terra Bahia 2000	Feira de Santana	1.500
	Grito da Terra Bahia 2000	Itabuna	500
	Marcha das Margaridas	Juazeiro	
	Ocupação da sede do Incra em Salvador (1)	Barreiras	3.000
		Salvador	400

cont.

Manifestações

UF	Manifestação	Município	Pessoas
	Brasil outros 500	Porto Seguro	4.000
	Ocupação de agências bancárias-BB e BNB	Ilheus/Itabuna	300
	Ocupação da sede do Incra em Salvador (2)	Salvador	800
	Ocupação da sede do Incra em Salvador (3)	Salvador	1.100
	Ocupação de Agência do BB em Caetité	Caetité	400
	TOTAL: 16		18.400
CARRÁ	Fazenda Lagoa do Serrote	Ocara	500
	Fazenda Morgado	Acarau	100
	Ocupação da Agência do Banco do Brasil	Crateús	
	Ocupação da Agência do Banco do Brasil	Independência	
	Manifestação pela Reforma Agrária	Fortaleza	200
	Protesto em frente ao Banco do Nordeste	Baturité	700
	Área do Dnocs	Icó	200
	Protesto contra Política Agrícola	Fortaleza	35
	Encontro dos Sem Terrinha	Fortaleza	280
	Ocupação da Agência do Banco do Brasil	Nova Russas	
	TOTAL: 10		2.015
DISTRITO FEDERAL	Acampamento em frente ao Banco do Brasil	Brasília	400
	Ocupação da Sede do INCRA-DF	Brasília	400
	Grito da Terra 2000	Brasília	6.500
	Levante no Campo	Brasília	1.000
	Marcha das Margaridas	Brasília	20.000
	TOTAL: 5		28.300
ESPÍRITO SANTO	Ocupação do Ministério da Fazenda	Vitória	200
	Grito da Terra Brasil 2000	Vitória	4.500
	Acampamento na Frente do Incra	Piúma	750
	Vigília de Solidariedade	Pedro Canário	3.000
	Dia do Trabalhador Rural/Levante dos Rurais	Vitória	1.000
	Dia do Trabalhador Rural/Levante dos Rurais	Nova Venécia	100
	Dia do Trabalhador Rural/Levante dos Rurais	Guaçu	80
	Marcha pela Reforma Agrária 2000	Cachoeiro do Itapemirim	120
	Ato pelos sem terra brasileiros e por José Rainha	Lisboa - Portugal	3.000
	TOTAL: 6		12.750
GOIÁS	Bloqueio de acesso à Fazenda Palmeiras	Guapó/Campestre/Palmeiras	450
	Barragem Cana Brava	Minaçu	
	Cerco à fazenda Santa Marta	Mundo Novo	400
	Acamp. Dom Hélder Câmara	Itabera/Itaguari/Taquaral	4.000
	Acamp Dom Helder Câmara/Faz. São José	Itabera/Itaguari/Taquaral	4.000
	Acamp. Dom Hélder Câmara/Acamp.em frente à sede do INCRA	Goiânia	250
	Acamp. Dom Hélder Câmara/Marcha	Itabera/Goiânia	900
	Acamp. Dom Hélder Câmara/Acamp. em frente à sede do INCRA	Goiânia	300
	Acampamento em frente à sede do INCRA (julho)	Goiânia	300

cont.

Manifestações

UF	Manifestação	Município	Pessoas
MARANHÃO	Acamp. em frente à sede do INCRA (setembro)	Goiânia	100
	Manifestação dos sem terra	Goiânia	350
	Fazenda Boa Vista	Padre Bernardo	100
	Fazenda Flórice	Ribamar Fiquene	11.350
	Manifestação em frente ao Banco do Brasil	São Luís	350
	Povoado Baixa D'Água	Urbano Santos	185
	Lagoa da Onça	Morros	180
	Ocupação da Agência do Banco do Brasil	Imperatriz	500
	Ocupação da Sede do Incra	Imperatriz	500
	Manifestação em frente ao Banco do Brasil	Caxias	500
	Dia do Trabalhador Rural	São Luís	400
	Manifestação na frente do Iterna/Matinha	São Luís	2.115
TOTAL: 12			
MINAS GERAIS	Marcha das Margaridas	Paracatu	
	Interdição de Agências Bancárias	Montes Claros	
	Ocupação do Banco do Brasil	Buritiz	120
	Marcha contra a Violência	Pompeu	600
	Ocupação do Ministério da Fazenda	Belo Horizonte	350
	Ocupação do Incra - Setembro	Belo Horizonte	150
	Mobilização nacional por Liberação de Recursos	Caratinga/Botelhos/Campestre	100
	Acampamento em frente ao Incra	Santa Vitória/Iturama	57
	Grito da Terra Brasil 2000	Belo Horizonte	150
	Acamp. diante da fazenda Córrego da Ponte	Buritiz	2.000
	Ato pelo acampamento das famílias da faz. Tanga	Uberlândia	3.000
	Ocupação da Câmara Municipal	Arinos	120
	Ato Público contra a Impunidade	Dom Bosco	500
	Greve de Fome	Belo Horizonte	30
	Protesto contra pivôs centrais	Montes Claros	2.000
	Greve de Sede	Montes Claros	2
	5ª Romaria das Águas e da Terra	São José da Safira	
	Dia do Trabalhador Rural	Belo Horizonte	300
	Acampamento por desapropriações	Uberlândia	50
	Marcha pela Reforma Agrária 2000	Belo Horizonte	9.529
TOTAL: 20			
MATO GROSSO DO SUL	P. A. São Manoel	Anastácio	200
	Fazenda Austrália	Deodápolis	900
	Vigília Nacional-Ocupação do INCRA	Campo Grande	400
	Fazenda Floresta Branca-P.A.Floresta Branca	Eldorado	185
	Levante no Campo	Itaquiraí/R. Brilhante/Nioaque/Bataiporã	950
	Fazenda Sepaco	Terenos	140
	Fazenda Maria Augusta e Correntes	Dois Irmãos do Buriti	90
	Projeto de Assentamento Santa Catarina	Aral Moreira	120
	Ocupação da Receita Federal	Campo Grande	450
	Ocupação da Receita Federal	Itaquiraí	400
	Caminhada pelas ruas de Campo Grande	Campo Grande	1.200

cont.

Manifestações

UF	Manifestação	Município	Pessoas
MATO GROSSO	Bloqueio da rodovia BR-376	Itaquiraí	500
	Ocupação da Prefeitura	Novo Horizonte do Sul	400
	Fórum Estadual da Terra	Campo Grande	10.000
	Fazenda Urtigão	Tacuru	300
	Fazenda Santa Renata	Tacuru	100
	Ocupação do Banco do Brasil	Bataguassu	100
	Fazenda Rochedo	Rochedo	920
	Assentamento São Pedro	Sidrolândia	60
	Bloqueio na BR-163	Itaquiraí/Naviraí	
	Fazenda Itamarati	Ponta Porã	3.000
	Fazenda Sanguessuga/Estância Caimã	Miranda	400
	Fazenda Engenho Novo	Rio Brilhante	1.000
	Fazenda Morro Alto	Rochedo	280
	Ocupação da Sede do INCRA-fevereiro/2000	Campo Grande	800
	TOTAL: 25		22.895
	Ocupação do Ministério da Fazenda	Cuiabá	1.500
	Ocupação da Sede do INCRA	Cuiabá	500
	Fazenda Campo Limpo	Poconé	400
	Ocupação da Prefeitura de Confresa 07/2000	Confresa	750
	Bloqueio da BR-163	Peixoto de Azevedo	1.500
	Comunidade Nova Flexa Rural	Cáceres	90
	Fazenda Santo Expedito	Juscimeira	150
	Fazenda Figueira/Figueirinha	Nobres	60
	Fazenda Canaã	Arenópolis	100
	Bloqueio da BR-364	Jaciara	200
	Fazenda Paulicéia	Rondonópolis	
	Ocupação da Prefeitura de Rondonópolis	Rondonópolis	
	Bloqueio da BR-070	Cáceres	1.000
	Marcha das Margaridas	Cuiabá	80
	Levante no Campo	Cuiabá	250
	Ocupação da Sede do INCRA-março	Cuiabá	1.000
	Tentativa de ocupação do Hotel Eldorado	Cuiabá	
	Saque na CONAB	Cuiabá	
	Ocupação da Sede do INCRA-março	Cuiabá	
	Ocupação da Prefeitura	Rondonópolis	300
	Manifestação do MPA	Cáceres	200
TOTAL: 21			
PARÁ	Ocupação do Incra	Novo Repartimento	200
	Bloqueio de ruas de Tucuruí	Tucuruí	
	Ocupação do Incra	Altamira	
	Grito da Amazônia 2000	Itaituba/Marabá	2.500
	Grito da Amazônia 2000/Assentamento em frente ao INCRA	Belém	4.000
	Grito da Amazônia 2000/Manifestação no Banco da Amazônia	Marabá	1.500
	Grito da Amazônia 2000/Ocupação do INSS	Marabá	2.000

cont.



Manifestações

cont.

UF	Manifestação	Município	Pessoas
	Grito da Amazônia 2000/Bloqueio da PA-150 e PA-151	Moju-Abaetetuba	3.000
	Grito da Amazônia 2000/Passeata em Marabá	Marabá	10.780
	Ocupação do Incra - Março 2000	Belém	400
	Dia do Trabalhador Rural	Belém	200
	Ocupação do Incra de Uruará	Uruará	90
	Dia Internacional da Mulher	Marabá	
	Marcha pela Reforma Agrária 2000	Belém	3.000
	Ocupação da sede da Sec. de Segurança Pública	Belém	
	Ato Público em frente ao Tribunal de Justiça	Belém	
	Caminhada da Praça Felipe Patroni ao Tribunal de Justiça	Belém	
	Ocupação do Incra	Rurópolis	
	Vigília e Jejum	Marabá	400
	Acampamento dos Sem Terrinha	Belém	370
TOTAL: 20			28.440
PARÁIBA	Ocupação da Delegacia da Receita Federal	João Pessoa	800
	Ocup. Delegacia da Receita Federal/Vigília em frente à sede do INCRA	João Pessoa	
	Ocup. Delegacia da Receita Federal/ Acampamento na Pça. João Pessoa	João Pessoa	
	Fazenda Boa Sorte	Pilar	800
	Fazenda Boa Sorte-Pilar/Acampamento em frente ao Palácio da Justiça	João Pessoa	300
	Ocupação do Incra	João Pessoa	2.000
	Fazenda Ipanema	Mari	200
	Mobilização de Pequenos Agricultores	Cruz do Espírito Santo	300
	Fazenda Santa Helena/Usina Santa Helena	Sapé	
	Ocupação do Incra	João Pessoa	150
	Marcha das Margaridas	Alagoa Grande	
	Dia Nacional do Trabalhador Rural	João Pessoa	1.000
	Dia Nac.Trabalhador Rural/Acampamento na Pça. João Pessoa	João Pessoa	200
TOTAL: 13			5.750
PERNAMBUCO	Dia da Mulher - Trabalhadora Rural	Pesqueira	700
	Ato Público na Agência do Correio	Moreno	225
	Fazenda Brisa/Brilhosa	Glória do Goitá	332
	Engenho Gutimba/Gitiuba	Itaquitinga	300
	Manifestação na frente do Pró-Rural	Recife	760
	Engenho Pimentel	Cabo de Santo Agostinho	300
	Engenho Cacimba	Vitória de Santo Antão	200
	Sítio Nossa Senhora da Conceição	Santa Maria da Boa Vista	100
	Engenho Jaboatãozinho	Moreno	60
	Manifestação dos Sem Terrinha	Recife	2.060
	Marcha das Margaridas	Petrolina	1.500
	Engenho São Joaquim	Jaboatão dos Guararapes	130

Manifestações

UF	Manifestação	Município	Pessoas
	Ocupação do Banco do Brasil	Petrolina	400
	Engenho Ubu/Umbu	Goiana	1.500
	Ocupação da sede do INSS	Petrolina	1.200
	Grito da Terra	Petrolina	60
	Assentamento Lagoas	Nazaré da Mata	2.000
	Ocupação do INSS	Ouricuri	605
	Engenho Arariba de Baixo	Cabo de Santo Agostinho	100
	Usina Catende	Catende	80
	Engenho São João	Vitória de Santo Antão	700
	Fazenda Embrapa	Petrolina	500
	Ocupação do Incra de Petrolina	Petrolina	200
	Fazenda Moreira/Aroeira	Toritama	100
	Faz. Moreira-Aroeira/Acamp. em frente à Chesf	Recife	1.200
	Faz. Moreira-Aroeira/Ato Público na frente do IML	Recife	104
	Fazenda Moreira-Aroeira/Ato Público na superintendência do Banco do Brasil	Recife	80
	Ocupação do Ministério da Fazenda	Petrolina	200
	Fazenda Santa Tereza	Serra Talhada	250
	Barragem de Serrinha	Chã de Alegria	650
	Engenho Veneza	Tamandaré	500
	Engenhos Coqueiro/Cocal/Cocalzinho	Águas Belas	70
	Fazenda Salobre	Moreno	80
	Engenhos Araújo e Covas	Condado	100
	Engenho Terra Preta	São Lourenço da Mata	150
	Engenho Velho I e II e outros	Vitória de Santo Antão	300
	Engenho Bento Velho	Petrolina	160
	Protesto contra o INSS	Itapissuma	680
	Bloqueio em Prol da Reforma Agrária	Recife	50
	Protesto em frente ao Banco do Nordeste	Recife	300
	Ocupação do Incra	Jaboatão dos Guararapes	200
	Engenhos Capelinha e São Pedro	Santa Maria da Boa Vista	200
	Fazenda Madrugada	Recife	400
	Acampamento pela Reforma Agrária	Condado	19.786
	Engenho Bonito	Ipojuca	300
	Engenho Fortaleza/Fortaleza II		1.000
TOTAL: 46			
PIAUÍ	Dia do Trabalhador Rural	Teresina	100
	Grito da Terra Brasil 2000	Teresina	100
	Passeata contra a Impunidade e Violência Rural	Teresina	500
	Lagoa do Piauí/Área do Dnocs/Cajueiro	Luzilândia	250
	Povoado Firmino Filho	Teresina	70
	Fazenda Três Lagoas/Caiçaras	Batalha	40
	Ocupação do INTERPI	Teresina	
	Assentamento Santa Clara	União	
	Ocupação do Ministério da Fazenda	Teresina	
	Fazenda Novo Brejinho	Altos	
	Assentamento Iracema	Buriti dos Lopes	

cont.

Manifestações

UF	Manifestação	Município	Pessoas
	Ocupação da Sede do Incra	Teresina	70
TOTAL: 12			2.480
PARANÁ	Ocupação da sede do Incra em Curitiba	Curitiba	500
	Caminhada de protesto	Guairacá	90
	Ocupação da Prefeitura	Bandeirantes	25
	Acampamento na PR-483	Francisco Beltrão	300
	Dia Internacional de Luta pela Terra	Curitiba	100
	Ocupação da Prefeitura de Rio Bonito do Iguaçu	Rio Bonito do Iguaçu/ Quedas do Iguaçu	400
	Ocupação Prefeitura de Rio Bonito do Iguaçu/ Bloqueio BR-277	Laranjeiras do Sul	300
	Ocupação Pref. de Rio Bonito do Iguaçu/ Bloqueio do Fórum de Quedas do Iguaçu	Quedas do Iguaçu	1.000
	Ocupação Pref. de Rio Bonito do Iguaçu/ Bloqueio da PR-473	Quedas do Iguaçu	600
	Ocupação Pref. de Rio Bonito do Iguaçu/ Bloqueio da PR-158	Rio Bonito do Iguaçu	400
	Fazenda Corumbataí/Canadá/7 Mil - Ato Público em Ivaiporã	Rancho Alegre	50
	Fazenda Corumbataí/Canadá/7 Mil - Ato Público em Godoy Moreira	Rancho Alegre	
	Manifestação em frente ao Tribunal de Justiça	Curitiba	200
	Bloqueio da PR-158	Rio Bonito do Iguaçu	400
	Protesto contra a Política Agrária do Governo/ Manifesto na BR-277	Campo Largo	3.000
	Protesto contra a Política Agrária do Governo/ Ato Público	Cascavel/São Miguel do Iguaçu	100
	Protesto contra a Política Agrária do Governo	Nova Laranjeiras/Laranjeiras	400
	Protesto contra a Política Agrária do Governo/ Bloqueio da PR-473	Quedas do Iguaçu	1.000
	Protesto contra a Política Agrária do Governo/ Ocupação Pça. de Pedágio Castelo Branco	Maringá/Paranavaí	
	Protesto contra a Política Agrária do Governo/ Marcha - Ato Público - Missa	Curitiba	4.000
	Ato público para lembrar despejo do Centro Cívico	Curitiba	100
	Fazenda Solidor/Bloqueio da Rodovia PR-473	Espigão Alto do Iguaçu	300
	Fazenda Solidor/Protesto contra despejo	Espigão Alto do Iguaçu	
	Fazenda Água da Prata	Querência do Norte	40
	Acampamento na BR-158, em Pato Branco	Pato Branco	200
	Dia Internacional de Luta contra Barragens	Guaira	100
	Grito da Terra Brasil 2000	Curitiba	
	Levante no Campo	Londrina	300
	Levante no Campo	Quedas do Iguaçu	
	Levante no Campo	Cascavel	600
	Levante no Campo	Maringá/Sarandi	5.000
	Levante no Campo	Mangueirinha	800
	Levante no Campo	Laranjeiras do Sul	1.500
	Levante no Campo	Maringá	200

cont.



Luiz Alves



Manifestações

cont.

UF	Manifestação	Município	Pessoas
	Levante no Campo	Cascavel	700
	Levante no Campo	Londrina	300
	Bloqueio da PR- 484	Quedas do Iguaçu	60
	Protesto de pequenos produtores na Boca Maldita	Curitiba	50
	Protesto contra saída da Mitacoré	São Miguel do Iguaçu	45
	Ocupação da sede do Incra	Francisco Beltrão	300
	Liberção de Pedágio na BR-369	Campo Mourão	100
	Protesto contra violência da PM em despejos	Curitiba	90
	Concentração diante da Prefeitura de Mariluz	Mariluz	150
	Manifestação em frente à Sup. Banco do Brasil	Cascavel	600
	Manifestação em frente à Prefeitura Municipal	Bituruna	1.000
	TOTAL: 45		25.400
RIO DE JANEIRO	Marcha pela Reforma Agrária 2000	Rio de Janeiro	
	Dia do Trabalhador Rural/Levante no Campo	Rio de Janeiro	150
	Dia Internacional da Mulher	Rio de Janeiro	100
	Acampamento em frente ao Incra	Rio de Janeiro	200
	Ocupação do BNDES	Rio de Janeiro	300
	Acampamento em frente ao Banco do Brasil	Campos dos Goytacazes	100
	Caminhada da Terra/Assent. Zumbi dos Palmares	Campos dos Goytacazes	2.350
	TOTAL: 7		3.200
RIO GRANDE DO NORTE	Acampamento em frente ao Incra	Natal	300
	Fazenda São João	Mossoró	300
	Marcha pela Reforma Agrária	Natal	130
	Fazenda Angicos	Mossoró	150
	Fazenda Angicos/Acamp. em frente à Prefeitura de Mossoró	Mossoró	250
	TOTAL: 5		1.130
RONDÔNIA	Ocupação da Sede do INCRA	Pimenta Bueno	2.000
	Ocupação da sede do INCRA/ Porto Velho	Pimenta Bueno	150
	Ocupação da sede do INCRA	Ji-Paraná	100
	Dia Nacional do Trabalhador Rural	Ji-Paraná	2.000
	Dia Nacional do Trabalhador Rural/Interdição da BR-364	Ji-Paraná	
	Dia Nacional do Trabalhador Rural/Bloqueio da ponte sobre o Rio Machado	Ji-Paraná	
	Grito da Amazônia 2000	Ji-Paraná	
	Ocupação do Banco do Brasil	Ariquemes	65
	Ocupação da Prefeitura de Theobroma	Theobroma	750
	Ocupação do Minist. da Fazenda	Porto Velho	1.000
	Ocupação do Minist. Fazenda/Ocupação da escadaria do Palácio Pres. Vargas	Porto Velho	
	Ocupação do Minist. Fazenda/Manifestação em frente ao Tribunal de Justiça	Porto Velho	
	Ocupação do Minist. Fazenda/Acampamento	Porto Velho	1.500

Manifestações

UF	Manifestação	Município	Pessoas
	Paróquia N. S. Rosário		
	Ocupação do INCRA - Fazenda Urupá	Mirante da Serra	
	Ocupação da Prefeitura de Ouro Preto d'Oeste	Ouro Preto d'Oeste	500
	Ocupação da Prefeitura de Mirante da Serra	Mirante da Serra	500
	Ocupação da Prefeitura de Nova União	Nova União	300
	Ocupação do Escritório do INCRA	Ji-Paraná	600
	Fazenda Aninga/P.A. Margarida Alves	Nova União	300
	Vigília por José Rainha	Porto Velho	1.500
TOTAL: 20			11.265
RORAIMA	III Encontro de Trabalhadores Rurais	Boa Vista	
TOTAL: 1			
RIO GRANDE DO SUL	Grito da Terra Brasil 2000	Passo Fundo	900
	Acampamento Herdeiros de Sepé	Caibaté	2.000
	Acampamento na BR-290 com RS-401	Charqueadas	1.250
	Manifestações diante de agências bancárias	Casca	2.000
	Manifestações diante de agências bancárias	Palmitinho	
	Manifestações diante de agências bancárias	Serafina Corrêa	120
	Manifestações diante de agências bancárias	Santa Maria	
	Manifestações diante de agências bancárias	Soledade	400
	Ocup. do canteiro de obras da Us. Dona Francisca	Canguçu	200
	Ocupação da prefeitura de Encruzilhada do Sul	Agudo	1.000
	Marcha sobre as barragens	Encruzilhada do Sul	350
	Manif. em frente aos prédios públicos	Erechim	2.000
	Ocup. dos prédios do Min. da Fazenda e do Incra	Carazinho	1.000
	Ocupação da Usina Hidrelétrica Dona Francisca	Porto Alegre	1.500
	Ocupação do Banco Central	Agudo	
	Ocup. dos prédios da Receita Federal e do Incra	Porto Alegre	2.000
	Ocupação do Incra e da Receita Federal	Porto Alegre	2.000
	4º Encontro da Agricultura Familiar	Porto Alegre	2.000
	Acampamento na RS-401	Porto Alegre	3.726
	Acampamento no KM 248 da BR-158	Eldorado do Sul	1.000
	Protesto contra impunidade pelo massacre de Eldorado	Júlio de Castilhos	200
	Dia do Agricultor	Porto Alegre	
	Levante no Campo	Porto Alegre	2.500
	Protesto contra construção de barragens no Rio Uru	Santa Cruz do Sul	3.000
	Acampamento na margem da RS-802	Machadinho	1.000
TOTAL: 26		Erechim	250
			30.396
SANTA CATARINA	Jornada dos Agricultores Familiares	Chapecó	
	Protesto dos Atingidos pela Hidrelétrica de Itá	Itá	100
	Protestos dos Atingidos pela Hidrelétrica de Itá/ Caminhada	Concórdia	700
	Marcha de Agricultores Familiares	Chapecó	80

cont.

Manifestações

UF	Manifestação	Município	Pessoas
	Caminhada por Justiça	Caçador/Joinville	150
	Caminhada por Justiça/Marcha pela Reforma Agrária 2000	Joinville	
	Jornada Nacional dos Sem Terrinha	Passos Maia	400
	Protestos por liberação de recursos	Florianópolis	500
	Ato por desapropriação	Irani	650
TOTAL: 9			2.580
SERGIPE	Saque na Rodovia Estadual	Canindé de São Francisco/Poço Redondo	700
	Ato na Usina Hidrelétrica de Xingó	Canindé de São Francisco	1.500
	Bloqueio da Rod. Sergipe-Bahia	Poço Redondo	300
	Bloqueio da Rod. Sergipe-Bahia/Saque na SE-201	Poço Redondo	200
TOTAL: 4			2.700
SÃO PAULO	Ocupação do Ministério da Fazenda	São Paulo	300
	Ocupação do Ministério da Fazenda/Marcha em São Paulo	São Paulo	800
	Ocupação do Ministério da Fazenda/Bloqueio da Rod. Francisco Alves Negrão	Itapeva/Itararé	80
	Ocupação do Ministério da Fazenda/Ato Público pela libertação dos presos do MST	São Paulo	3.000
	Ocupação do Fórum	Teodoro Sampaio	600
	Ocupação do Itesp - Maio	Teodoro Sampaio/Euclides da Cunha	300
	Ato pela Libertação dos presos políticos do MST	São José dos Campos/Caçapava	150
	Bloqueio da Rodovia da Integração/1º de Maio	Teodoro Sampaio	600
	Marcha pela Reforma Agrária	Presidente Prudente	1.000
	Marcha pela Reforma Agrária/Ato Público	Presidente Prudente	
	5ª Romaria da Terra/Assentamento Reunidas	Promissão	2.000
	Ocupação do Itesp - Janeiro	Presidente Prudente	200
	Protesto contra barragens no Ribeira do Iguaçu	Eldorado	51
	Ocupação dos Sem Terrinha	Teodoro Sampaio	50
	Ocupações do Itesp no Pontal do Paranapanema	Presidente Prudente e outros	1.200
	Vigília nas Agências da Nossa Caixa Nosso Banco	P. Prudente/Pirapozinho/Marabá Paulista	300
	Bloqueio de Bancos no Pontal	Sandovalina/Teodoro Sampaio	
	Bloqueio de Agências Bancárias	Teodoro Sampaio/Presidente Bernardes	700
	Ocupação do Itesp e da Procuradoria Geral do Estado	Teodoro Sampaio	200
	Ocupação do Fórum	Primavera	350
	Manifestação por Transporte e Escola	Mirante do Paranapanema	450
	Dia do Trabalhador Rural	Ribeirão Preto	300
	Dia do Trabalhador Rural/Ato Público	Andradina	300
	Dia do Trabalhador Rural/Marcha	Serra Azul/Ribeirão Preto	300
	Dia do Trabalhador Rural/Bloqueio da Rod. dos Barrageiros	Andradina	100
	Ocupação do Banco do Brasil	Andradina/Araraquara	80
	Marcha das Margaridas	São Paulo	
	Bloqueio da BR-153	Promissão	200

cont.

Manifestações

UF	Manifestação	Município	Pessoas
	Acampamento na Avenida João Franceschi	Jaú	400
	Protesto no Hotel Maksoud Plaza	São Paulo	50
	Bloqueio da SP-333	Guarantã	150
	Acampamento em frente ao Incra	São Paulo	
	Acampamento em frente ao Incra/Bloqueio da Rod. Castelo Branco	Iaras	400
	Acampamento em frente ao Incra/Bloqueio Km 74 Rod. Castelo Branco	Itú	150
	Acampamento em frente ao Incra/Caminhada em São Paulo	São Paulo	200
	Acampamento em frene ao Incra/Ato pela libertação dos presos políticos do MST	São Paulo	
	Acampamento em frente ao Incra/Bloqueio ao Fórum de Boituva	Boituva	200
	Acampamento em frenrte ao Incra/Bloqueio da Via Anhanguera	Jundiaí	400
	Acampamento em frentre ao Incra/Manifestação	São Paulo	
	Acampamento em frente ao Incra/Bloqueio Rod. Washington Luis, Km 314	Matão	
	Vigília por José Rainha	Teodoro Sampaio	
TOTAL:41			15.561
TOCANTINS	Grito da Terra 2000	Palmas	70
	Grito da Terra 2000/Ato Público em frente à Agência do BASA	Tocantinópolis	300
	Grito da Terra 2000/Manifesto em frente à sede do Incra	Araguaína	100
TOTAL: 3			470
	TOTAL GERAL: 407		285.517

cont.

Quadro Comparativo
(1993-2000)

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Conflitos de Terra								
N. de conflitos	361	379	440	653	658	751	870	564
Assassinatos	42	36	39	46	29	38	27	20
Pessoas Envolvidas	252.236	237.501	318.458	481.490	477.105	662.590	536.220	444.130
Ha Conflitivos	3.221.252	1.819.963	3.250.731	3.395.657	3.034.706	4.060.181	3.683.020	1.880.485
Conflitos Trabalhistas*								
N. de Conflitos	29	28	21	19	66	70	44	55
Assassinatos		1		4	1	5		1
Pessoas Envolvidas	19.940	25.193	26.047	2.487	25.660	367.334	5.232	53.906
Ha Conflitivos								
Outros								
N. de Conflitos	155	78	93	78	12	279	69	50
Assassinatos	10	10	2	4		4		
Pessoas Envolvidas	118.952	45.925	36.581	451.157	3.288	109.162	164.909	62.319
Ha Conflitivos								
TOTAL								
N. de Conflitos	545	485	554	750	736	1.100	983	669
Assassinatos	52	47	41	54	30	47	27	21
Pessoas Envolvidas	391.128	308.619	381.086	935.134	506.053	1.139.086	706.361	560.355
Ha Conflitivos	3.221.252	1.819.963	3.250.731	3.395.657	3.034.706	4.060.181	3.683.020	1.880.485

*Até o ano de 1996, os dados desta coluna referem-se apenas a Trabalho Escravo. Em 1997, consta o conjunto dos conflitos trabalhistas (Trabalho Escravo, Superexploração e Desrespeito aos Direitos Trabalhistas).

Observação:
Outros:
Questão de Seca
Questão Sindical
Política Agrícola

Fonte: Setor de Documentação da CPT

Conflitos de Seca

UF	Nome do Conflito	Município	Pessoas
Minas Gerais	Seca	Montes Claros	60.000
Total			60.000
Piauí	Seca	Betânia do Piauí	
Piauí	Seca	Jaicós	
Piauí	Seca	Simões	
Piauí	Seca	Pio IX	
Piauí	Seca	Picos	
Piauí	Seca	Padre Marcos	
Piauí	Seca	Valença do Piauí	
Piauí	Seca	Massapê do Piauí	
Piauí	Seca	Caridade do Piauí	
Piauí	Seca	Paulistana	
Piauí	Seca	São Lourenço do Piauí	
Piauí	Seca	Caracol	
Piauí	Seca	Flores do Piauí	
Piauí	Seca	Jurema	
Piauí	Seca	Alegrete do Piauí	
Piauí	Seca	Alagoinha do Piauí	
Piauí	Seca	Francisco Macedo	
Piauí	Seca	Marcolândia	
Piauí	Seca	Fartura do Piauí	
Piauí	Seca	Curral Novo do Piauí	
Piauí	Seca	Acauã	
Piauí	Seca	Queimada Nova	
Piauí	Seca	Vila Nova do Piauí	
Piauí	Seca	Fronteiras	
Piauí	Seca	Patos do Piauí	
Piauí	Seca	Conceição do Canindé	
Piauí	Seca	Jacobina do Piauí	
Piauí	Seca	Anísio de Abreu	
Piauí	Seca	Caldeirão Grande do Piauí	
Piauí	Seca	Belém do Piauí	
Piauí	Seca	Vera Mendes	
Piauí	Seca	Campo Alegre do Fidalgo	
Piauí	Seca	Lagoa do Barro do Piauí	
Piauí	Seca	São Francisco de Assis do Piauí	
Piauí	Seca	Campo Grande do Piauí	
Total			
Sergipe	Seca	Gararu	
Sergipe	Seca	Frei Paulo	
Sergipe	Seca	Nossa Senhora da Glória	

Conflitos de Seca

cont.

UF	Nome do Conflito	Município	Pessoas
Sergipe	Seca	Poço Verde	
Sergipe	Seca	Monte Alegre	
Sergipe	Seca	Pinhão	
Sergipe	Seca	Carira	
Sergipe	Seca	Porto da Folha	
Sergipe	Seca	Poço Redondo	300
Sergipe	Fazenda Alto Bonito	Canindé de São Francisco/Poço Redondo	200
Sergipe	Seca	Canindé de São Francisco	
Total			500
Total Geral			60.500

Luiz Alves



Conflitos Trabalhistas

Nº	UF	Forma do Conflito	Município	Nome do Imóvel	Pessoas	Feridos em Acidentes de Trabalho	Morte em Acidentes de Trabalho
1	BA	Ações de resistência	Juazeiro	Empresa Agrícola Agrovale	300		
2	BA	Ações de resistência	Santo Amaro	Usina Paranaguá			
3	BA	Ações de resistência	Juazeiro	Greve dos trabalhadores na fruticultura	20.000		
4	BA	Ações de resistência	Juazeiro	Greve de canavieiros no Recôncavo baiano	1.800		
5	PE	Ações de resistência	Recife	Greve de Trabalhadores Rurais	600		
6	PE	Ações de resistência	Recife	Protesto de Canavieiros			
7	PE	Ações de resistência	Escada	Usina Barão de Suassuna	1.000		
8	PE	Ações de resistência	Lagoa Grande	Bloqueio de Rodovia BR428	600		
9	PE	Ações de resistência	Petrolina	Fazenda Boa Esperança	2.000		
10	PE	Ações de resistência	Recife	Manifestação de Canavieiros			
		Sub-Total:10			26.300		
11	GO	Desrespeito Trabalhista	Cristalina	Acidente com bóias-frias	60	57	3
12	BA	Desrespeito Trabalhista	Juazeiro	Acidente com bóias-frias	18	8	10
13	BA	Desrespeito Trabalhista	Iraju	Acidente com bóias-frias	37	23	14
14	MS	Desrespeito Trabalhista/ Superexploração	Ribas do Rio Pardo/Água Clara	Carvoarias	120		
15	MS	Desrespeito Trabalhista/ Superexploração	Ribas do Rio Pardo/Água Clara	Fazenda Pingo D'Água			
16	MS	Desrespeito Trabalhista/ Superexploração	Ribas do Rio Pardo/Água Clara	Floral	21		
17	MS	Desrespeito Trabalhista/ Superexploração	Ribas do Rio Pardo/Água Clara	Fazenda Boa Aguada			
18	MS	Desrespeito Trabalhista/ Superexploração	Ribas do Rio Pardo/Água Clara	Carvoaria Lenhadora Santa Edwirges	7		
19	MS	Desrespeito Trabalhista/ Superexploração	Ribas do Rio Pardo/Água Clara	Agropecuária Lamelas	21		
20	MS	Desrespeito Trabalhista/ Superexploração	Ribas do Rio Pardo/Água Clara	Agropeva-Sidersul	15		
21	MS	Desrespeito Trabalhista/ Superexploração	Ribas do Rio Pardo/Água Clara	Agropeva-Carboniza e Siderúgica Valinhos S/A	110		
22	MS	Desrespeito Trabalhista/ Superexploração	Ribas do Rio Pardo/Água Clara	Agropeva-Empreiteira Mineira	17		
23	MS	Desrespeito Trabalhista/ Superexploração	Ribas do Rio Pardo/Água Clara	Agropeva-Carvoaria3	15		
24	MS	Desrespeito Trabalhista/ Superexploração	Ribas do Rio Pardo/Água Clara	Agropeva-Carvoaria	7		
25	MS	Desrespeito Trabalhista/ Superexploração	Ribas do Rio Pardo/Água Clara	Agropeva-TAJ Marinho Comércio	8		
26	MS	Desrespeito Trabalhista	Amambaí	Acidente com Bóias-Frias	30	4	2

Arquivo CPT-GO



Conflitos Trabalhistas

Nº	UF	Forma do Conflito	Município	Nome do Imóvel	Pessoas	Feridos em Acidentes de Trabalho	Morte em Acidentes de Trabalho
27	PE	Desrespeito Trabalhista	Gameleira	Usina Cucau	900		
28	SE	Desrespeito Trabalhista	Aracaju	Fazendas de Laranja e Mangaba	25.000		
29	SE	Desrespeito Trabalhista	Indiaroba	Fazenda Cauanga	6		
		TOTAL:19					
30	GO	Superexploração	Montividiu	Fazenda Bom Jardim	26.392	92	29
31	MA	Superexploração	Coelho Neto	Agimex/Itabuna/Tabajaia	53		
32	MT	Superexploração	Juscimeira	Fazenda Santo Expedito	15		
33	PE	Superexploração	Vicência	Usina Laranjeiras	480		
34	PE	Superexploração	Santa Maria da Boa Vista	Fazenda Gabriela	200		
		Sub-Total			748		
		TOTAL:5			53.441	92	29

Trabalho escravo no Brasil, até quando?

fr. Xavier Plassat

para a Coordenação da Campanha da CPT contra o Trabalho Escravo no Brasil – Comissão Pastoral da Terra de Xinguara-PA, Tucumã-PA, Marabá-PA, Balsas-MA, Araguaína-TO e Porto Alegre do Norte-MT.

Para a CPT, o Trabalho Escravo é uma realidade bem concreta: os rostos humilhados de trabalhadores/as privados/as de sua elementar liberdade, mantidos/as em condições degradantes de trabalho por meios que os/as confinam, longe das vistas da sociedade, sob a prisão física e moral da dívida crescente, ou a chantagem da retenção de documentos ou de salários, ou o cativeiro violento da vigilância armada, quando não simplesmente do isolamento geográfico.

No passado, só havia acesso à sua realidade por meio de denúncias; raramente era possível comprovar. Os flagrantes das autoridades competentes, nesses últimos anos, deram consistência à denúncia de uma prática que até governantes, neste Estado (Pará) inclusive, se atreveram a negar. Se a ponta do iceberg se tornou bem visível, os números reais continuam um enigma: há três trabalhadores em cativeiro para cada trabalhador resgatado como afirma o MTb? Há cinco? Há dez? Quem dirá o certo?

Quanto ao combate ao trabalho escravo, estamos face a um estranho paradoxo: o Brasil é dotado, desde 1995, de um instrumento teoricamente eficiente de repressão ao trabalho forçado (o Grupo Móvel de Fiscalização), bem como de uma estrutura teoricamente apropriada de coordenação das ações públicas nessa área (o Gertraf – Grupo Executivo de Repressão ao Trabalho Forçado), ambos parabenizados pelos observadores internacionais, inclusive, recentemente,

pelo relator especial da OIT (Organização Internacional do Trabalho). No entanto, ao mesmo tempo, não observamos nenhuma tendência à redução das ocorrências de trabalho escravo no país (limitamo-nos às ocorrências identificadas como tais por meio de denúncias comprovadas e de fiscalizações bem sucedidas).

Uma ação eficiente contra o trabalho escravo exige, no mínimo:

1. uma fiscalização extremamente ágil e absolutamente independente;
2. uma efetiva punição dos culpados;
3. uma abrangente política de prevenção, dissuasão e geração de alternativas de trabalho rural que, obviamente, requer também uma reforma agrária, ampla e profunda.

Pela intenção que traduzia e pela estratégia que encarnava, recebemos positivamente, há seis anos atrás, a decisão governamental de criar o GERTRAF e o Grupo Móvel de Fiscalização, diretamente ligado ao Serviço de Inspeção do Tra-

balho-SIT, em Brasília; um dispositivo desse tipo já era uma exigência antiga do Fórum Nacional Permanente Contra a Violência no Campo (alertado na época pela CPT), tendo em vista a ineficiência quase total da fiscalização até então praticada. Ao criar o Grupo Móvel, o Governo reconhecia a necessidade imprescindível de se ter uma estratégia repressiva totalmente isenta às pressões das oligarquias locais. Daí quatro características fundamentais do sistema implantado: comando único vinculado à SIT em Brasília; seleção rigorosa dos funcionários, com base no voluntariado; sigilo total das operações; integração PF/MTb na efetivação das operações.

1. O comando único garante a unidade e agilidade na decisão e, sobretudo, tira a mesma do nível estadual, o qual, com frequência, tem demonstrado sua fácil exposição às influências dos próprios infratores.
2. A seleção dos funcionários resulta num corpo de fiscais dispostos e experientes, sempre escolhidos em estados diferentes daqueles que estão sendo fiscalizados, dispondo portanto da independência indispensável para enfrentar essa difícil problemática (inclusive em vista de sua própria segurança pessoal).
3. O sigilo total das operações inviabiliza o vazamento das informações do qual os infratores se tem sempre beneficiado para dissimular suas práticas criminais. O sigilo implica necessariamente no respeito absoluto ao efeito surpresa. Por isso, ao lançar uma fiscalização, não há como estabelecer contatos prévios com as autoridades locais ou estaduais.
4. Por fim, a estreita integração entre Polícia Federal e Ministério do Trabalho, além da eventual presença do MMA, em tese possibilita uma ágil ação de repressão, nos vários aspectos: administrativo, trabalhista, ambiental e, sobretudo, criminal.

Resumindo: A força do Grupo Móvel devia ter total autonomia e efetiva agilidade. E isso deu resultados efetivos, embora insuficientes.

Desvirtuamento

Porém, já no fim de 1999, a CPT externou publicamente suas preocupações sobre os vários obstáculos que vinham se contrapondo à firme atuação do Grupo Móvel:

- quebra do sigilo das operações de fiscalização;
- ruptura da rigorosa centralização do comando;
- demora na articulação das operações (principalmente por falta de recursos, especialmente de meios de transporte adequados: carros, helicópteros), culminando na não-realização de certas operações essenciais de resgate, mesmo insistentemente solicitadas, pondo em risco a situação dos informantes, geralmente fugitivos mantidos sob proteção, durante semanas, em condição precária.

Ao mesmo tempo, apontávamos para pontos fracos no dispositivo de repressão, tais como:

- sanções irrisórias nas pouquíssimas ações penais e trabalhistas levadas a cabo, estimulando a reincidência;
- simulacro de punição dos autores através da eventual desapropriação da fazenda flagrada, porém com indenização escandalosamente superfaturada (caso Flor da Mata, no sul do Pará).

Cobrado pela CPT, o Ministro do Trabalho prometeu providências imediatas. No entanto, as providências anunciadas não se concretizaram: a disponibilidade de meios logísticos não melhorou; o sigilo absoluto das operações continuou a ser ignorado; a integração da Polícia Federal ao comando não se efetivou. Pior: aos entraves já ci-

tados, acrescentou-se uma atuação mais burocratizada da direção do Grupo Móvel, gerando demora e hesitação. Várias operações solicitadas a partir de denúncias fundamentadas, envolvendo centenas de trabalhadores rurais em situação de trabalho escravo, só foram realizadas depois de longa espera, a preço de intensa pressão, ou simplesmente deixaram de ser efetivadas.

3 exemplos:

1. Em relação à fiscalização realizada no mês de julho deste ano na região do Alto Xingu conhecida como Irirí (município de São Félix do Xingu), quatro denúncias da CPT haviam sido encaminhadas ao Grupo Móvel entre 23/04 e 26/05/2000, referente às fazendas conhecidas, respectivamente, como, Fazenda do Edmar, Fazenda do Tide, Fazenda Bom Jardim e Fazenda do Joaquim. Mais de dois meses foram necessários para viabilizar, de forma bastante insatisfatória, a chegada do Grupo Móvel. Devido à falta de logística apropriada, não foi possível derrubar os obstáculos interpostos pelo infrator no caminho da Fazenda do Tide. A fazenda Volta da Serra, cuja denúncia ocorreu quando da presença dos fiscais em São Félix, não pode ser fiscalizada; motivo: a Polícia Federal já tinha recebido ordem de encerrar sua missão de apoio.
2. Em consequência dessa demora, informantes têm que aguardar em vão, escondidos durante semanas, um hipotético desfecho, colocando em perigo tanto sua vida quanto a de quem os protege. No caso da fazenda Forkilha (Santa Maria das Barreiras-PA), com ficha farta nos registros da SIT, o trabalhador Edvan sofreu tentativa de homicídio por parte do proprietário, Jairo Andrade; fugiu para Marabá onde prestou depoimento na Polícia Federal (04/09/00);

em 06/09, foi trazido pela PF para a CPT de Xinguara, de onde, no mesmo dia, um pedido de intervenção do Grupo Móvel foi encaminhado; outros 20 trabalhadores estavam retidos na fazenda, onde, segundo Edvan, havia uns 15 pistoleiros; apesar do Delegado da PF de Marabá logo ter se prontificado a acompanhar a operação, o Grupo Móvel só chegou em 18 de setembro, não encontrando mais ninguém no lo-

ma fiscalização ocorreu até ontem. Apesar de se tratar de 500 pessoas!

Sigilo

Com a demora na agilização das operações, não há como evitar o vazamento das informações. Isso vem ao encontro de outro problema, nunca sanado, apesar do formal compromisso assumido em fevereiro passado pela Secretária da SIT, Dr Vera Olímpia, de

A reincidência sistemática das práticas culposas em muitas fazendas aponta para o fracasso do sistema repressivo, além da pouca vontade de resolver a questão.

cal. Neste período, Edvan ficou sob a proteção da CPT; estando em Redenção para obter notícias de sua mulher (retida na fazenda com os filhos), três homens arrombaram a casa onde ele se encontrava; em 18/09, um homem bastante suspeito procurou Edvan na residência dos agentes da CPT em Xinguara.

3. Em setembro de 2000 ainda, sete trabalhadores, espancados ao cobrar seu salário, deixaram uma fazenda localizada entre Dom Eliseu e Paragominas onde foram contratados para a colheita da pimenta e onde, disseram, trabalhavam mais de 500 pessoas. Avisado imediatamente, o Grupo Móvel, depois de prometer ação imediata, passou a alegar a falta de veículos disponíveis na DRT-PA para pedir prazo de 25 dias. Nenhuma

por fim à prévia informação às autoridades locais das operações planejadas pelo Grupo Móvel.

Na espetacular operação de fiscalização realizada pelo Grupo Móvel na fazenda Maciel II, em São Félix do Xingu-PA, em abril de 1999, com o resgate de 186 peões escravizados, o Governador do Pará, Sr Almir Gabriel, denunciou a "interferência do Governo Federal no [seu] Estado" e protestou veementemente por não ter sido avisado com antecedência da operação. A partir daí, operações de fiscalização passaram a ser divulgadas pela imprensa antes mesmo de se iniciar, levando ao absurdo de vários fazendeiros já saberem da fiscalização antes mesmo da chegada dos fiscais (foi o caso da fazenda São Salvador, em São Félix do Xingu-PA ou Inajá em São José do Xingu-MT).

Depois da operação Maciel II, os responsáveis pelo Grupo Móvel receberam a orientação de informar o delegado da DRT das operações a serem iniciadas.

Esses obstáculos fazem com que as equipes de fiscalização demorem mais a iniciar as operações, encontrem dificuldades para organizá-las, e passam a ter que realizá-las em condições insatisfatórias, chegando depois do leite derramado. Essa inoperância do Grupo Móvel gera situações insuportáveis. Crescem o desânimo entre os funcionários e a frustração entre os trabalhadores, vítimas dessa morosidade. O trabalho cauteloso e mesmo assim arriscado, assumido por agentes da Campanha da CPT, para acolher fugitivos, identificar locais de trabalho, encaminhar denúncias, acompanhar seu desfecho, esbarra hoje na inércia de um sistema desvirtuado de seus princípios.

Impunidade

Essa insatisfação está redobrando se considerado o outro aspecto essencial do combate ao TE: o da punição efetiva dos culpados. Consideramos que a política atual garante a impunidade e incentiva a reincidência.

O bom trabalho do Grupo Móvel, além de ser hoje desvirtuado como demonstramos, continua sendo colocado em xeque pela impunidade de fato das infrações e dos crimes encontrados. A reincidência sistemática das práticas culposas em muitas fazendas aponta para o fracasso do sistema repressivo, além da pouca vontade de resolver a questão.

Por várias vezes, a CPT alertou as autoridades e a opinião pública sobre a ausência de eficácia, portanto a ausência de qualquer efeito dissuasivo, das sanções aplicadas nos crimes flagrados bem como nas infrações trabalhistas. O valor das multas aplicadas, quando pago, continua insignificante. E continua mais lucrativo prosseguir

com a prática do trabalho escravo, pagando de vez em quando (se pagar...) as multas de praxe.

Como sanção, a desapropriação da terra também tem se revelado ineficiente pois, ao indenizar, o Estado está, no mínimo, premiando o dono do imóvel. A indenização ofertada pelo INCRA compensa amplamente a perda da terra. O caso da Flor da Mata, no município de São Félix do Xingu, ficou como caricatura do escândalo, apontando com toda evidência para a necessidade do confisco, executado em rito sumário. É cruel constatar que, apesar de deliberação contrária (Resolução 8728 de 25/06/98), a SUDAM

não suspendeu seus financiamentos a empresas rurais flagradas com trabalho escravo (caso da Brasil Verde ou da Rio Dourado; cf JB 30/04/01). Fazendas que utilizam trabalho escravo, de forma reincidente, são financiadas com crédito público subsidiado! Como, sinceramente, se esperar um arrefecimento na utilização do trabalho escravo?

Por sua vez, as ações civis públicas impetradas pelo Ministério Público Federal do Trabalho, que, muitas vezes, resultam na assinatura de termos de ajuste de conduta, tem, com poucas exceções, um efeito pouco convincente. É preocupante que: acordos judiciais e termos de ajuste de conduta são firmados com fazendeiros reincidentes e o Ministério do Trabalho, ordinariamente, não fiscaliza seriamente o cumprimento das condições acordadas. São necessárias novas fugas de trabalhadores escravos para que, através de denúncias concretas, a fiscalização atue.

Os processos criminais por trabalho escravo chegam excepcionalmente

à condenação efetiva, quer na Justiça Federal, quer na Justiça comum. São tão demorados que quase todos terminam arquivados por prescrição. Pela primeira vez, em 1998, aconteceu que dois fazendeiros fossem condenados: mas foram beneficiados com sursis, e a pena aplicada se restringiu, afinal de contas, à... mera entrega de cestas básicas.

Um gravíssimo retrocesso ocorreu em dezembro de 2000, quando o Juiz Federal de Marabá-PA declarou-se incompetente para julgar o caso Flor da Mata (que já se encontrava na fase das alegações finais) e devolveu o mesmo

co meses depois, a fazenda São Salvador, no mesmo município, fosse flagrada pelo Grupo Móvel também por prática de trabalho escravo.

O caso da fazenda Brasil Verde é especialmente significativo.

A Brasil Verde, de propriedade dos Irmãos Quagliato, foi fiscalizada sucessivamente em 1988, 1989, 1992, 1993, 1997, 1999 e 2000, cada vez com incidência de gravíssimas infrações, até de trabalho escravo. Seu dono tem processo-crime correndo desde 1999, em decorrência da fiscalização de 1997. Beneficiou-se com a suspensão do mesmo, em virtude da lei de 1995, com a condição de não reincidir na infração no prazo de dois anos. Ora, houve nova infração em 2000 (em 15/03, a DRT resgatou 82 trabalhadores, aliciados no Piauí). O MPT (Ministério Público do Trabalho)

propôs contra o fazendeiro e empresa ação civil pública (30/05), solicitando pesada multa em caso de descumprimento futuro das obrigações a serem impostas na condenação. Mas, em 20/06/2000, o MPT e o fazendeiro celebraram acordo, onde ficou estabelecida multa eventual de valor muito inferior à prevista no pedido da ação civil pública. Ora, em 10/04/2000, o representante do Grupo Quagliato havia firmado outro termo de ajuste de conduta perante o Ministério Público do Trabalho, sobre outras irregularidades trabalhistas anteriores à fiscalização de março de 2000... Dá para entender? Sobretudo sabendo da completa incapacidade da fiscalização regular do Ministério do Trabalho (não grupo móvel) de checar o cumprimento das obrigações assumidas nos acordos e termos de ajuste.

Fazendas que utilizam trabalho escravo, de forma reincidente, são financiadas com crédito público subsidiado! Como, sinceramente, se esperar um arrefecimento na utilização do trabalho escravo?

para a Justiça comum: o processo voltou assim à estaca zero e ganhou forte chance de engavetamento definitivo.

A ineficácia das sanções é provada pela reincidência: não obstante as fiscalizações realizadas em 1996, 1997 e 1998, as multas aplicadas nessa oportunidade e mesmo os processos criminais encaminhados, as fazendas Primavera (município de Curionópolis-PA), Boca Quente (Bannach-PA), Forkilha (Santa Maria das Barreiras-PA), Estrela de Maceió (Santana do Araguaia-PA) foram de novo flagradas nos meses seguintes, com peões em regime de trabalho escravo. A fazenda Maciel II, flagrada em abril de 99, é quase vizinha da fazenda Flor da Mata, flagrada em 1997 pelo Grupo Móvel. Seu caso teve grande divulgação na mídia nacional e regional. Isso não impediu, porém, que, cin-



Arquivo CPT-MS



E mais: mesmo com dois inquéritos criminais recentes na Polícia Federal por crime ambiental, a revogação da suspensão do processo-crime no caso Brasil Verde ainda não foi efetuada. Por causa dessa mesma fazenda, o Governo do Brasil é alvo de uma Representação na Comissão Interamericana da OEA por 'omissão e negligência em investigar diligentemente a prática do trabalho escravo'.

Last but not least: o Ministério Público do Trabalho, a Secretaria da Inspeção do Trabalho, a Delegacia Regional do Trabalho do Pará firmaram, em Belém, em 09/04/01, um termo de compromisso, a pedido de três latifundiários do Sul do Pará, em que os Irmãos Quagliato, solicitavam a retirada da Polícia Federal das operações de fiscalização, em 23 das suas fazendas, o que de fato, foi aceito. Isso significa a inviabilização de qualquer fiscalização séria. O restante do acordo é pura repetição de obrigações de ordem pública. Dá para entender?

Onde está a dissuasão da pena, onde está a exemplaridade da punição?

Uma proposta coerente: federalização da competência

Diante desta situação, que consideramos alarmante, a Comissão Pastoral da Terra, apresenta um conjunto de propostas construtivas, coerente com a linha adotada em 1995, ao instituir o GERTRAF e que vá à raiz dos disfuncionamentos evidenciados. Face à falta de coordenação e à divisão do comando, à dispersão da competência e à inoperância da repressão, achamos que o combate ao trabalho escravo deve ser assumido como uma questão federal. Tudo indica inclusive que tal é o caminho para sair do impasse no campo mais amplo dos crimes contra os direitos humanos, das chacinas ou ainda da luta contra o narcotráfico.

No campo da fiscalização, isso significa:

- 1. O Grupo Móvel de fiscalização deve ter sua competência reforçada, ou melhor, sua competência e responsabilidade devem se tornar exclusivas em questão de combate ao TE. Todas as informações relacionadas com TE e colhidas por DRT, polícia, ministério público, etc., devem obrigatoriamente ser encaminhadas para a SIT. Todas as operações de fiscalização devem ser montadas e executadas sob a coordenação do comando único, centralizado, do Grupo Móvel.
- 2. O Grupo Móvel deve ter ampliado seus recursos, efetivos, meios logísticos, onde deve ficar claro que, para não ficar dependendo de programações concorrentes, o Grupo Móvel deve dispor de meios próprios, exclusivos, permanentes.
- 3. A Polícia Federal deve constituir também seu próprio 'Grupo Móvel' (ou seja: um corpo específico, preparado, orçado, equipado e disponibilizado para este papel) e que haja entre PF e MTb uma integração de comando das suas respectivas equipes.

No campo da repressão, isso significa:

- 1. Deve ser afirmada a competência exclusiva da Justiça Federal para todos os processos relativos a TE; a prática iniciada pelo MPF de Marabá, ao chamar como testemunhas os agentes da fiscalização, deve ser generalizada;
- 2. A aprovação das diversas propostas de lei e de emenda constitucional em tramitação no Congresso sobre TE deve ser agilizada, principalmente: a lei de expropriação (ou confisco, sem indenização) de terras flagradas com TE, desde que seja acrescentada a definição de um rito sumário específico para garantir a efetividade da sanção;
- 3. As multas trabalhistas devem ser cobradas e pagas; condenações pecuniárias devem ser efetivadas, especialmente quando previstas em acordos;
- 4. Sempre que se tratar de reincidência, a Ação Civil Pública não deve conduzir à proposta de novo Termo de Ajuste de conduta, mas sim resultar na efetiva condenação pecuniária;
- 5. Os financiamentos públicos devem ser sustados quando houver evidência de trabalho escravo.

Trabalho Escravo

Nº	Nome do Imóvel	Município	UF	Procedência	Trabalhadores Adultos	Trabalhadores Menores
01	Fazenda Jardim de Palma	Cruzeiro do Sul	AC	Aldeia Ashaninka	16	
02	Fazenda Copo/São Miguel	Cabeceiras-de Goiás	GO	Índios Xacriabá São João das Missões/MG	22	Incidência de menores(*)
03	Trabalho Escravo	Guapó	GO		1	
04	Fazenda Roncador	Confresa	MT		1	
05	Fazenda Guapirama	Diamantino	MT	Poconé, Juscimeira, Cuiabá/MT	135	
06	Fazenda Brasil Verde	Xinguara/Sapucaia	PA	Piauí	82	
07	Fazenda Bom Jardim	São Félix do Xingu	PA	Redenção/PA	1	
08	Fazenda Canaã/Pau Brasil	São Félix do Xingu	PA	Porangatu/GO	17	
09	Fazenda Tarumã/Machadinho	Santana do Araguaia	PA		1	
10	Fazenda Tide/Comercial São Félix	São Félix do Xingu	PA	Tucumã/PA	4	
11	Fazenda Marajá	Canaã dos Carajás	PA	Maranhão	48	
12	Fazenda Alvorada	Água Azul do Norte	PA	Ourilândia do Norte/PA	11	
13	Fazenda Forkilha	Santa Maria das Barreiras	PA	Redenção/PA	21	
14	Fazenda Maranatã	São Félix do Xingu	PA		28	
15	Fazenda Boca da Furna	Itaituba/Altamira	PA	Marabá/PA	8	
16	Fazenda Boca Quente	Bannach	PA	Bahia	4	
17	Fazenda Santa Luzia	Parauapebas	PA	Bahia	4	
18	Fazenda Santa Marta	São Félix do Xingu	PA		6	
19	Fazenda João Dantas/João Maritas	São Félix do Xingu	PA		23	
20	Fazenda Buriti/Comercial Xingu	São Félix do Xingu	PA	Tucumã/PA	28	
21	Fazenda Rio Vermelho	Xinguara/Bannach	PA	Bahia	4	
TOTAL					465	

Fonte: Setor de Documentação do SN da CPT Nacional
(*) constatado o trabalho de menores, mas a fonte não explicita a quantidade.

DE OLHO ABERTO PARA NÃO VIRAR ESCRAVO !

Campanha da Comissão Pastoral da Terra contra o Trabalho Escravo no Brasil

Assassinatos no Campo

Arquivo CPT-GO



Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão / Categoria	Município	Indícios de Autoria
1	AM	11/01/2000	Ivo Azevedo dos Santos		Ribeirinho	Coari	Pescadores não identificados
2	AL	02/02/2000	José Elenilson dos Santos	27	Sem Terra	Atalaia	Pedro Duarte "Pedro do Charque"
3	CE	25/07/2000	Francisco Aldenir Mesquita	28	Sem Terra	Ocara	José Luciano Filho
							Jorge Luiz
							Outros 15 homens
							Jacinta Abreu
							Zequinha
							Willian
							Chico da Leninha
							Francisco Mudo
							Reginaldo Martins
							Francisco de Assis Mendes Barbosa(conhecido por Pantico)
Manoel Ferreira da Silva (conhecido por Neo), gerente da Lagoa do Serrote							
4	MG	23/10/2000	Sabino Pereira Lopes	40	Liderança	Dom Bosco	Pistoleiros
5	MS	30/08/2000	Ronildo da Silva	36	Sem Terra	Rio Brilhante	Claudiomiro Santucci de Oliveira
							Laura Costa Brito
							Cláudio Antônio Penhavel
							Ben-Hur Aquino Martins
							Nery Castro Souza
							Cláudio Costa Félix
							William Oliveira Antônio
							Roberto Bezerra
6	MS	30/08/2000	Sílvio Rodrigues	25	Liderança	Rio Brilhante	Claudiomiro Santucci de Oliveira
							Laura Costa Brito
							Cláudio Antônio Penhavel
							Ben-Hur Aquino Martins
							Nery Castro Souza
							Cláudio Costa Félix
							William Oliveria Antônio
							Roberto Bezerra
7	PA	31/05/2000	Trabalhador rural desconhecido	20	Trabalhador Rural Assalariado	Santana do Araguaia	Claudiomiro Santucci de Oliveira
							Laura Costa Brito
							Cláudio Antônio Penhavel
							Ben-Hur Aquino Martins
							Nery Castro Souza
							Cláudio Costa Félix
							William Oliveria Antônio
							Roberto Bezerra
							Dois pistoleiros da fazenda Tarumã/Machadinho
							Gato da fazenda Tarumã/Machadinho
8	PA	21/11/2000	José Dutra da Costa, "Dezinho"	43	Dirigente Sindical	Rondon do Pará	Wellington de Jesus Silva
							Pistoleiros
							Igor Ismar
9	PA	13/02/2000	José Ribamar de Souza	50	Sem Terra	São João do Araguaia	Suspeita de ser mandante, ex-prefeita Niuza de Souza
10	PA	30/05/2000	Neuci Barbosa da Silva	33	Liderança	Parauapebas	Alguns suspeitos, como
11	PA	07/05/2000	João Batista Pereira	56	Assentado	Curionópolis	Alberto Machado dos Santos

Assassinatos no Campo

cont.

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão	Município	Indícios de Autoria
12	PB	09/09/2000	Sandoval Alves de Lima	38	Sem Terra	Sobrado	Sebastião Figueiredo Coutinho Cláudio Félix
13	PE	08/03/2000	Severino Manoel dos Santos	44	Dirigente Sindical	Glória do Goitá	Rubem, Menininho e Carequinha Amaro Caetano da Silva Antônio Gonçalves Dantas João Inácio Ferreira José Severino Santana
14	PE	25/07/2000	José Marlúcio da Silva	47	Sem Terra	Toritama	11 policiais militares
15	PE	22/12/2000	José João Francisco Pacheco	45	Sem Terra	Goiana	Empresários da Usina Matary e pistoleiros
16	PR	02/05/2000	Antônio Tavares Pereira	38	Liderança	Campo Largo	Joel de Lima Santana PM do Paraná Jaime Lerner
17	PR	21/11/2000	Sebastião da Maia	38	Liderança	Querência do Norte	José Tavares Wilson Ferreira José da Silva Rafael de Oliveira Valdir de Almeida Nilton Nunes de Carvalho Donizete Aparecido da Silva
18	RJ	10/06/2000	Wanderley Bernardo Ferreira	31	Liderança	Campos dos Goytacazes	José Azeredo
19	RO	04/08/2000	Francisco de Souza Silva	49	Sitante	Porto Velho	Xangô, funcionário municipal e grileiro Gaúcho Capangas do fazendeiro Gaúcho
20	SP	06/10/2000	Manoel Maria de Souza Neto	43	Liderança	São José dos Campos	Desconhecidos
21	TO	21/05/2000	Osvaldo Bonifácio dos Santos	55	Assentado	Araguacema	Francisco Batista Nunes Luís Elisandro

Tentativas de Assassinatos

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão	Município	Indícios de Autoria
1	AL	02/02/2000	Acampado da Fazenda São Pedro		Sem Terra	Atalaia	Pedro Duarte "Pedro do Charque" José Luciano (Gerente) José Luciano Filho Jorge Luiz Outros 15 homens
2	AL	02/02/2000	Acampado da Fazenda São Pedro		Sem Terra	Atalaia	Pedro Duarte "Pedro do Charque" José Luciano (Gerente) José Luciano Filho Jorge Luiz Outros 15 homens
3	AM	11/01/2000	Manoel Azevedo dos Santos		Ribeirinho	Coari	Pescadores não identificados
4	CE	25/07/2000	Adriana Alexandre Vieira		Sem Terra	Ocara	Jacinta Abreu Zequinha Willian Chico da Leninha Francisco Mudo Reginaldo Martins Francisco de Assis Mendes Barbosa Manoel Ferreira da Silva, gerente da Lagoa do Serrote
5	CE	25/07/2000	Cleison Alexandre Vieira		Sem Terra	Ocara	Jacinta Abreu Zequinha Willian Chico da Leninha Francisco Mudo Reginaldo Martins Francisco de Assis Mendes Barbosa Manoel Ferreira da Silva, gerente da Lagoa do Serrote
6	CE	25/07/2000	Cleiton Alexandre Vieira		Sem Terra	Ocara	Jacinta Abreu Zequinha Willian Chico da Leninha Francisco Mudo Reginaldo Martins Francisco de Assis Mendes Barbosa Manoel Ferreira da Silva, gerente da Lagoa do Serrote
7	CE	25/07/2000	Evelane alves Lopes		Sem Terra	Ocara	Jacinta Abreu Zequinha Willian Chico da Leninha Francisco Mudo Reginaldo Martins Francisco de Assis Mendes Barbosa Manoel Ferreira da Silva, gerente da Lagoa do Serrote

Tentativas de Assassinatos

cont.

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Ida- de	Profissão	Município	Indícios de Autoria
8	CE	25/07/2000	filho de Rozania Maria Pereira		Sem Terra	Ocara	Jacinta Abreu Zequinha Willian Chico da Leninha Francisco Mudo Reginaldo Martins Francisco de Assis Mendes Barbosa Manoel Ferreira da Silva, gerente da Lagoa do Serrote
9	CE	25/07/2000	Ivone Ferreira Lima		Sem Terra	Ocara	Jacinta Abreu Zequinha Willian Chico da Leninha Francisco Mudo Reginaldo Martins Francisco de Assis Mendes Barbosa Manoel Ferreira da Silva, gerente da Lagoa do Serrote
10	CE	25/07/2000	Joaquim Timóteo Neto		Sem Terra	Ocara	Jacinta Abreu Zequinha Willian Chico da Leninha Francisco Mudo Reginaldo Martins Francisco de Assis Mendes Barbosa Manoel Ferreira da Silva, gerente da Lagoa do Serrote
11	CE	25/07/2000	José Cavalcanti Pereira		Sem Terra	Ocara	Jacinta Abreu Zequinha Willian Chico da Leninha Francisco Mudo Reginaldo Martins Francisco de Assis Mendes Barbosa Manoel Ferreira da Silva, gerente da Lagoa do Serrote
12	CE	25/07/2000	Paulo Vitor Mesquita		Sem Terra	Ocara	Jacinta Abreu Zequinha Willian Chico da Leninha Francisco Mudo Reginaldo Martins Francisco de Assis Mendes Barbosa Manoel Ferreira da Silva, gerente da Lagoa do Serrote
13	CE	25/07/2000	Rozania Maria Pereira Timóteo (gestante)		Sem Terra	Ocara	Jacinta Abreu Zequinha

Conflitos no Campo

Tentativas de Assassinatos

cont.

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Ida- de	Profissão	Município	Indícios de Autoria
14	GO	22/10/2000	Paulo Sérgio Cardoso Costa		Sem Terra	Itaberaí / Itaguari / Taquaral	Willian Chico da Leninha Francisco Mudo Reginaldo Martins Francisco de Assis Mendes Barbosa Manoel Ferreira da Silva, gerente da Lagoa do Serrote Cláudia Rodrigues de Moraes Jeremias Pereira da Cruz Outro pistoleiro (não identificado)
15	MA	18/10/2000	João Batista Rodrigues Nascimento		Liderança	Vargem Grande	Wilson Leite (Wilsinho)
16	MG	17/01/2000	Nagib Santana de Souza		Dirigente Sindical	Pompeu	Sem informações
17	MG	17/01/2000	Júlia Marilda Ferreira		Dirigente Sindical	Pompeu	Sem informações
18	MG	17/01/2000	Ivo de Castro Machado		Presidente STR	Pompeu	Sem informações
19	MG	17/01/2000	Otávio Guimarães de Oliveira		Dirigente Sindical	Pompeu	Sem informações
20	MS	06/10/2000	Claudinei de Oliveira		Sem Terra	Amambaí / Paranhos	Jagunços
21	MS	30/12/2000	Cláudio Barbosa		Sem Terra	Nova Alvorada do Sul	Luiz Meneguel Neto Plínio Garcia Kita Dorival Barbosa Campos Miguel Messias Nunes
22	MS	30/12/2000	José da Costa		Sem Terra	Nova Alvorada do Sul	Jagunços Luiz Meneguel Neto Plínio Garcia Kita Dorival Barbosa Campos Miguel Messias Nunes
23	MS	30/10/2000	Moises Nerez de Souza	32	Dirigente Sindical	Nova Alvorada do Sul	Jagunços Luiz Meneguel Neto Plínio Garcia Kita Dorival Barbosa Campos Miguel Messias Nunes Jagunços
24	MS	30/12/2000	Orlando		Sem Terra	Nova Alvorada do Sul	Luiz Meneguel Neto Plínio Garcia Kita Dorival Barbosa Campos Miguel Messias Nunes Jagunços
25	PA	25/05/2000	Trabalhador da fazenda Canaã / Pau Brasil		Trabalhador Assalariado	São Félix do Xingu	Vigia da fazenda Canaã / Pau Brasil

Tentativas de Assassinatos

cont.

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão	Município	Indícios de Autoria
26	PA	02/09/2000	Edivan Costa dos Santos	24	Trabalhador Assalariado	Santa Maria das Barreiras	Jairo Andrade Dra. Talita Andrade (filha de Jairo) Pedro Nilo
27	PB	28/08/2000	Antônio Francisco da Silva	38	Posseiro	Mogei	João Luiz Borges
28	PB	05/09/2000	Pe John Mary Cauchi		Agente de Pastoral	Pedras de Fogo	José Sulino Filho
29	PE	24/07/2000	Américo Antunes do Nascimento		Sem Terra	São José do Belmonte	Joseph Chienen
30	PE	25/07/2000	Antônio Fábio Guedes da Silva		Sem Terra	Toritama	11 policiais militares
31	PE	24/07/2000	Antonio Gomes de Souza		Sem Terra	São José do Belmonte	Joseph Chienen
32	PE	24/07/2000	Braúlio Pereira de Sena		Sem Terra	São José do Belmonte	Joseph Chienen
33	PE	25/07/2000	Charles Cristino Pereira		Sem Terra	Toritama	11 policiais militares
34	PE	24/07/2000	Elcio César Paes Siqueira		Sem Terra	São José do Belmonte	Joseph Chienen
35	PE	25/07/2000	Eliel Henrique Florêncio		Sem Terra	Toritama	11 policiais militares
36	PE	24/07/2000	Francisco Cândido de Souza		Sem Terra	São José do Belmonte	Joseph Chienen
37	PE	10/01/2000	Genivaldo Gomes da Silva	39	Sem Terra	Moreno	Alexandre - func. da empresa Bulhões José Francisco de Oliveira Filho
38	PE	25/07/2000	Jaime Amorim		Liderança	Toritama	11 policiais militares
39	PE	25/07/2000	Jaziel Vieira da Silva		Sem Terra	Toritama	11 policiais militares
40	PE	24/07/2000	José Araújo Lima Irmão		Sem Terra	São José do Belmonte	Joseph Chienen
41	PE	24/07/2000	José Joaquim da Costa		Sem Terra	São José do Belmonte	Joseph Chienen
42	PE	24/07/2000	José Raimundo dos Santos		Sem Terra	São José do Belmonte	Joseph Chienen
43	PE	25/07/2000	Severino Anselmo da Silva		Sem Terra	Toritama	11 policiais militares
44	PE	25/07/2000	Tiago Antônio de Lima		Sem Terra	Toritama	11 policiais militares
45	PI	26/06/2000	João Batista		Sem Terra	Luzilândia	Colonos da Área do Dnocs Bernardo Sobrinho Pedro Cigano Antônio Mendes Antônio Bilu Cleonaldo Colonos da área do Dnocs / Lagoa do Piauí Capangas de Jorge Lizandro Ribeiro
46	RJ	17/04/2000	Sílvio		Sem Terra	Campos dos Goytacazes	
47	SP	01/01/2000	João Campanha Neto		Pedreiro	Mirante do Parapanema	Vigias da fazenda Santa Rita
48	SP	14/04/2000	Ailson da Cruz		Sem Terra	Presidente Epitácio	Agropecuária Jubran / Samir Jubran
49	SP	05/06/2000	50 ocupantes da Faz. Santa Clara		Sem Terra	Serra Azul	Pistoleiros da fazenda Ponte Funda Seguranças da Usina Nova União

Ameaçados de Morte

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão	Município
1	BA	21/01/2000	Cecília Petrina de Carvalho		Advogada	Itiúba
2	BA	16/02/2000	Antônio Saturnino Alves	44	Posseiro	Itapitanga
3	BA	16/02/2000	Brás Alves de Lima	44	Posseiro	Itapitanga
4	BA	24/12/2000	Companheira de Renato		Sem Terra	Mascote
5	BA	24/12/2000	Renato Ferreira Prado		Sem Terra	Mascote
6	BA	23/06/2000	Jobson (filho de José Rodrigues)	16	Sem Terra	Biringa
7	BA	23/06/2000	José Rodrigues (Jaburu)		Sem Terra	Biringa
8		28/03/2000	José Rainha Júnior	39	Liderança	Pedro Canário
9	ES	27/07/2000	Cícero Santos de Lima		Advogado	Cavalcante
10	GO	08/01/2000	Maria Antônia		Sem Terra	Olinda Nova do Maranhão
11	MA	03/02/2000	Edvaldo dos Santos		Sem Terra	Olinda Nova do Maranhão
12	MA	01/09/2000	Paulo Soares		Fotógrafo	São Luís
13	MA	01/09/2000	Wilson Barbosa		Jornalista	São Luís
14	MA	30/12/2000	Antônio Fernandes		Presidente STR	Gov. Edson Lobão
29	MA	10/07/2000	15 acampados da Fazenda Jubran		Sem Terra	Santa Vitória/Iturama
30	MG	02/06/2000	Hélio Fernandes		Liderança	Rio Brillante
31	MS	04/10/2000	Ramiro Moisés Neto		Presidente STR	Eldorado
33	MS	04/10/2000	Lideranças do MST		Lideranças	Eldorado
34	MS	15/06/2000	Famílias da Gleba Rio Preto		Assentados	Diamantino
35	MT	11/01/2000	Beni Garcia Leite	59	Trab. Rural Assalariado	Itaituba/Altamira
36	PA	27/08/2000	Edivan Costa dos Santos	24	Trab. Rural Assalariado	Santa Maria das Barreiras
37	PA	16/05/2000	Davi Passos		Liderança	Rio Maria
38	PA	16/05/2000	Sebastião Ataíde		Presidente STR	Rio Maria
39	PA	30/03/2000	Frei Henri Burin des Roziers	70	Religioso	Rio Maria
40	PA	16/12/2000	Herinaldo Ferraz de Souza	40	Liderança	Rondon do Pará
41	PA	16/12/2000	Maria das Graças Dias da Silva		Liderança	Rondon do Pará
42	PA	16/12/2000	José Soares de Brito		Presidente STR	Rondon do Pará
43	PA	16/12/2000	Maria Joel Costa	37	Liderança	Rondon do Pará
44	PA	25/02/2000	José Dutra da Costa, "Dezinho" +	43	Dirigente Sindical	Rondon do Pará
45	PA	02/02/2000	Luís Ivan Alves de Oliveira	48	Presidente STR	Itaituba
46	PA	30/11/2000	Izaldina Altino Brandão	41	Dirigente Sindical	Brejo Grande
47	PA	04/08/2000	Sebastião Pereira		Liderança	Marabá
48	PA	04/08/2000	José Pinheiro Lima		Sem Terra	Marabá
49	PA	22/06/2000	Paulo Alves de Oliveira, Paulinho	24	Liderança	São João do Araguaia
50	PA	22/06/2000	José Batista Nascimento	49	Liderança	São João do Araguaia
51	PA	22/06/2000	Joceano dos Santos Rosa	21	Liderança	São João do Araguaia
52	PA	19/09/2000	Antônio Epitácio da Costa		Sem Terra	Sobrado
53	PB	19/09/2000	João Vitor de Oliveira Neto		Sem Terra	Sobrado
54	PB	19/09/2000	Josenilton Carreiro de Melo		Sem Terra	Sobrado
55	PB	19/09/2000	Manoel Paulo		Sem Terra	Sobrado
56	PB	19/09/2000	Roberto Costa Araújo		Sem Terra	Sobrado
57	PB	01/01/2000	Luiza Ferreira da Silva		Liderança	Vicência
58	PE	24/01/2000	Filho de Luís José Carvalho	12	Sem Terra	Luzilândia
59	PI	24/01/2000	José Garcez de Oliveira		Sem Terra	Luzilândia
60	PI	24/01/2000	Luís José Carvalho		Sem Terra	Luzilândia

Ameaçados de Morte

cont.

Nº	UF	Data	Nome da Vítima	Idade	Profissão	Município
61	PI	24/01/2000	Luiz Shetp		Sem Terra	Luzilândia
62	PI	24/01/2000	Maria José		Sem Terra	Luzilândia
63	PI	24/01/2000	Osvaldo Luís da Silva		Sem Terra	Luzilândia
64	PI	29/06/2000	Pe. Humberto Pietrogrande		Religioso	Teresina
65	PI	03/10/2000	Pe. Ladislau João da Silva		Religioso	Esperantina
66	PI	25/02/2000	Darci Frigo		Advogado	Guairaçá
67	PR	02/05/2000	Ismair Trindade		Sem Terra	Campo Largo
68	PR	02/05/2000	Jair Fonseca		Sem Terra	Campo Largo
69	PR	02/05/2000	João Antônio Pereira		Sem Terra	Campo Largo
70	PR	02/05/2000	Luiz Jacinto Barbosa "Mazui"		Sem Terra	Campo Largo
71	PR	02/05/2000	Marcelo Airtton Pietarsky		Sem Terra	Campo Largo
72	PR	26/04/2000	Dionísio Vandresen *	50	Agente de Pastoral	Guarapuava
74	PR	10/05/2000	2 assentados de Zumbi dos Palmares		Assentados	Campos dos Goytacazes
75	RJ	06/09/2000	Fredson de Aguiar		Liderança	Miguel Pereira
76	RJ	10/05/2000	Wanderley Bernardo Ferreira	31	Liderança	Campos dos Goytacazes
77	RJ	19/05/2000	Juvenato Pinto da Silva		Presidente STR	Buritis
78	RO	20/05/2000	Diretoria do STR		Dirigentes Sindicais	Buritis
79	RO	16/11/2000	João Carpinteiro		Sem Terra	Nova Brazilândia d'Oeste
80	RO	06/06/2000	Walmir Rodrigues Chaves		Liderança	Teodoro Sampaio
81	SP	06/06/2000	José Rainha Júnior	39	Liderança	Teodoro Sampaio
82	SP	21/05/2000	Irmã Mariana		Religiosa	Araguacema

Obs.:
* Mais de uma ameaça de morte
+ Assassinado

Nossos critérios de trabalho¹

Os dados que apresentamos são obtidos em jornais de circulação local, estadual e nacional, boletins e publicações de entidades, sindicatos e Igrejas, declarações, cartas assinadas, boletins de ocorrências, além das notícias que os Regionais da CPT enviam ao Secretariado Nacional, em Goiânia. O registro dos conflitos se baseia estritamente em ocorrências documentadas com fontes.

Nosso objeto de documentação e análise são os conflitos e questões que ocorreram durante o ano em destaque. O conflito se caracteriza pelo confronto entre diferentes sujeitos sociais. As manifestações ou ocupações de prédios públicos não aparecem como conflitos de terra. Porém, elas podem figurar em outros níveis de conflitamento, especialmente os que envolvem sujeitos sociais e o Estado, nos casos de luta por crédito, anistia de dívidas bancárias, etc. Conflitos antigos e não resolvidos só figuram no relatório se tiverem algum desdobramento durante o ano estudado. Explica-se, assim, porque o número de conflitos, famílias envolvidas, hectares conflitivos é tão flutuante.

Às vezes os números fornecidos pelos jornais não coincidem com os apurados pelos Regionais da CPT. Nesses casos, levamos em conta, em primeiro lugar, os números que são fornecidos pelos nossos Regionais, porque acreditamos no acompanhamento di-

reto das CPTs junto aos trabalhadores rurais. E, persistindo as dúvidas, sempre divulgamos o menor número, em detrimento do maior. Isso porque não aceitamos participar da gincana macabra de divulgar o maior número de vítimas possível.

Nesse relatório tratamos de dois grandes ramos de conflitos: os de terra (ou possesórios) e os trabalhistas.

1. Por conflitos de terra entendemos aqueles que envolvem a luta pelos meios de trabalho ou produção:
- a) a posse, uso e propriedade da terra, quando envolve os posseiros, sem terra, remanescentes de quilombos, parceiros, etc;
 - b) a posse, uso e propriedade da terra e/ou da água, no caso dos ribeirinhos, atingidos por barragens, pescadores, etc.
 - c) o acesso a seringais, babaçuais ou castanhais, por seringueiros, quebradeiras de côco babaçu, etc.

Nem sempre vamos encontrar somente conflitos de grandes proprietários contra posseiros. Também levamos em conta conflitos entre iguais, ou seja, de pequenos contra pequenos, às vezes até com mortes, quando a causa desses conflitos é também uma questão de terra, de ausência (ou urgência) de reforma agrária.

2. Conflitos trabalhistas são aqueles que dizem respeito à relação de trabalho patrão X empregado: desrespeito trabalhista, superexploração e trabalho escravo.

- a) O desrespeito trabalhista tem como referência a legislação vigente e está ligado especialmente às condições de trabalho: (a) impedimento de intervalo, repouso semanal, feriados, férias; (b) não fornecimento de água potável; (c) assistência médica inexistente ou precária; (d) alojamento inadequado; (e) alimentação insuficiente ou de má qualidade; falta de meios para o aquecimento da comida; (f) transporte inadequado, em veículos impróprios e com instrumentos de trabalho, sacas de agrotóxicos, etc. junto com os trabalhadores; (g) uso indiscriminado de agrotóxicos e armazenagem em locais de possível risco para os trabalhadores; (h) falta de equipamentos de proteção individual.

b) Os casos de superexploração estão sendo documentados pela CPT a partir deste ano. Neste sentido, os dados são restritos e ainda não expressam a verdadeira dimensão deste problema no país. Eles se referem a situações em que as horas de trabalho não pagas pelo explorador excedem a taxa normal de explora-

ção do trabalho. O processo de superexploração acontece na esfera salarial, no seguintes casos: (a) atraso no pagamento; (b) descontos ilegais; (c) não pagamento de horas extras; (d) jornada de trabalho excessiva; (e) horas extras além do permitido; (f) não pagamento de FGTS; (g) demissão sem pagamento de indenização; (h) não pagamento de adicionais (insalubridade, periculosidade, etc). Geralmente vem ligadas às precárias condições de trabalho que caracterizam o desrespeito trabalhista.

c) O trabalho escravo tem como elemento essencial e central a sujeição do trabalhador. Esta sujeição tanto pode ser física como psicológica. A dívida crescente e impagável tem sido um dos meios mais utilizados para tornar o trabalhador cativo. Em geral, ela começa com a contratação pelo "gato", que paga a dívida do trabalhador na pensão e deixa um adiantamento para a sua família. A dívida aumenta durante o deslocamento até o local de trabalho, uma vez que o "gato" paga a condução e a alimentação durante os dias de viagem. Ao chegar, o peão é obrigado a comprar seus instrumentos de trabalho. No estabelecimento, quase sempre, vigora o "sistema de barracão": obrigatoriamente o peão tem que comprar alimentos e objetos no armazém da empresa, onde vigoram preços exorbitantes. Não recebe em espécie, mas em vales a serem descontados no armazém. A quebra da palavra com referência ao valor da remuneração e das condições de trabalho combinados no ato da contratação (quase sempre verbal) eleva consideravelmente a dívida inicial em termos de horas a trabalhar.

A situação acima descrita já caracteriza suficientemente o trabalho escravo. Porém, existem situações

agudas, onde se verifica a presença de pistoleiros ou vigias armados que impedem a saída ou mesmo a fuga dos trabalhadores nos estabelecimentos. Há ainda maus tratos, ameaças implícitas ou veladas, jornadas excessivas de trabalho, alimentação de péssima qualidade e insuficiente para repor as energias de um trabalhador adulto. Na maioria dos casos falta assistência médica (chegando ao cúmulo de terem que trabalhar doentes), o local de trabalho está isolado e ocorre apreensão de documentos pessoais.

d)- Ações de resistência dos trabalhadores assalariados, são as ações de resistência dos trabalhadores assalariados implicam em greve e negociações sem paralisação, que são utilizadas como forma de reivindicação de aumento de salário e para conquista e manutenção dos direitos dos trabalhadores

Além desses dois tipos "clássicos" de conflito, há outros níveis de conflito, que se situam no próprio âmbito das mediações sociais, ou entre sujeitos sociais e o Estado. Este conflito envolve as questões sindicais, de seca e de política agrícola. As questões sindicais se referem a fraudes nas eleições, intervenção policial ou do Ministério do Trabalho ou intromissão de políticos e fazendeiros em Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STRs).

As questões de seca dizem respeito sobretudo aos saques, ao não pagamento nas frentes de emergência ou às reivindicações dos trabalhadores nelas inscritos ou, ainda, qualquer manifestação devido às consequências da seca.

Os casos referentes à política agrícola são ainda poucos e se configuram em manifestações de trabalhadores por créditos, anistia ou maiores prazos para pagamento de dívidas. Tem-se sempre o cuidado de discernir as manifestações organizadas por STRs e tra-

balhadores, das patrocinadas pelas federações patronais.

Ações contra trabalhadores que não tenham claramente a conotação de conflitos fundiários e trabalhistas, além das demais questões mencionadas (sindical, seca, política agrícola), não são contabilizadas.

Em alguns casos, divulgamos vítimas não identificadas, desde que com óbito confirmado, mas sem identidade revelada (nome completo ou apelido de reconhecimento público). Há também pessoas ameaçadas de morte ou que sofrem tentativas de assassinato que, por razões de segurança, não se identificam quando da denúncia.

Apesar das dificuldades em sistematizar dados tão esparsos e tratados pela imprensa nacional sem o rigor que merecem, os casos aqui relatados podem ser comprovados nas fontes.

Finalmente, queremos observar que nosso trabalho com números e estatísticas, a despeito de sua finalidade de denúncia da gravidade dos fatos, corre sempre o risco de diminuir ou pasteurizar o drama vivido pelas famílias camponesas. Estamos, portanto, cientes de que o número de hectares e famílias envolvidas em conflitos possessórios e trabalhistas (assim como o número de pessoas assassinadas ou torturadas, presas ou ameaçadas de morte) não traduz as dimensões reais desta tragédia cotidiana vivida no campo brasileiro. Fica aqui a nossa convicção e esperança de que esta virá a ser solucionada fundamentalmente com uma ampla reforma agrária que aponte para um novo modelo de desenvolvimento rural.

¹ Os critérios de documentação da Comissão Pastoral da Terra estão passando por uma ampla revisão, com o objetivo de adequá-los à complexa realidade atual. O texto abaixo reflete o estágio atual dessa discussão.

Fontes de Pesquisa

- Declarações e Informes dos 21 Regionais da CPT
- Depoimentos pessoais de camponeses e trabalhadores rurais
- Relatórios de sindicatos e federações de trabalhadores rurais

- 01 - A Cidade – Cascavel - PR
- 02 - A Crítica – Manaus - AM
- 03 - A Crítica – Campo Grande - MS
- 04 - A Gazeta – Cuiabá - MT
- 05 - A Gazeta – Rio Branco - AC
- 06 - A Gazeta – Vitória - ES
- 07 - A Gazeta do Paraná – Cascavel - PR
- 08 - A Gazeta do Povo - SP
- 09 - A Gazeta don Povo - PR
- 10 - A Notícia – Joinville - SC
- 11 - A Província do Pará – Belém - PA
- 12 - A Região – Itabuna - BA
- 13 - A Tarde – Salvador - BA
- 14 - A Tribuna – Porto Velho - RO
- 15 - A Tribuna – Santos
- 16 - A Tribuna – Vitória - ES
- 17 - A União – João Pessoa - PB
- 18 - A Voz dos Sem Terra – Belo Horizonte - MG
- 19 - Abrindo o Bico – CPT ARTOC – Paraíso - TO
- 20 - Agence France – Press - Paris
- 21 - Agência CONTAG de Notícias – Brasília - DF
- 22 - Além Mar – Lisboa - Portugal
- 23 - Alto Madeira – Porto Velho - RO
- 24 - Alerta – Medeiros Neto - BA
- 25 - Alvorada – São Félix do Araguaia - MT

- 26 - Amapá Estado – Macapá - AP
- 27 - Anistia Internacional – Londres - Inglaterra
- 28 - Anunciando e Defendendo – Ji-Paraná - RO
- 29 - Aroeira – CPT - Cuiabá - MT
- 30 - Atenção – São Paulo - SP
- 31 - Boletim Cáritas Brasileira – Belo Horizonte - MG
- 32 - Boletim CIMI Sul
- 33 - Boletim da CPT Nacional – Goiânia - GO
- 34 - Boletim da CPT-AL – Maceió - AL
- 35 - Boletim da CPT-ES – Vitória - ES
- 36 - Boletim da FAEP – Curitiba - PR
- 37 - Boletim Eletrônico do MST
- 38 - Boletim Informativo do DNTR – CUT
- 39 - Bom Dia – Governador Valadares - MG
- 40 - Caminhada – Goiás - GO
- 41 - Caminhar Juntos – Juazeiro - BA
- 42 - Caros Amigos – São Paulo - SP
- 43 - CDDH – CNBB - Norte I - Manaus - AM
- 44 - Chão da Barra
- 45 - Cheiro de Terra-CPT – Florianópolis - SC
- 46 - Cipó – Itacoatiara - AM
- 47 - CNBB – Boletim e Informes - Brasília - DF
- 48 - Conferências Eletrônicas Alternex – RJ
- 49 - Contraponto – Marabá - PA
- 50 - Correio – Uberlândia - MG
- 51 - Correio Braziliense – Brasília - DF
- 52 - Correio da Bahia – Salvador - BA
- 53 - Correio da Manhã – Manaus - AM
- 54 - Correio da Paraíba – João Pessoa - PB
- 55 - Correio de Notícias – Curitiba - PR

- 56 - Correio de Pajeú – Pajeú - PE

57 - Correio do Estado – Campo Grande - MS

58 - Correio do Povo – Porto Alegre - RS

59 - Correio Popular – Recife - PE

60 - Correio Popular – Campinas - SP

61 - Correio do Tocantins – Marabá - PA

62 - DBO Rural

63 - DCI – SP

54 - Democracia (Ibase) – Rio de Janeiro - RJ

55 - Diário Catarinense – Florianópolis - SC

56 - Diário da Amazônia – Porto Velho - RO

57 - Diário da Manhã – Goiânia - GO

58 - Diário da Serra – Campo Grande - MS

59 - Diário da Região – Avaré - SP

60 - Diário da Tarde – Belo Horizonte - MG

61 - Diário da Tarde – Vitória - ES

62 - Diário da Terra – Avaré - SP

63 - Diário de Borborema – Campina Grande - PB

64 - Diário de Cuiabá – Cuiabá - MT

65 - Diário de Minas – Belo Horizonte - MG

66 - Diário de Natal – Natal - RN

67 - Diário de Pernambuco – Recife - PE

68 - Diário do Aço – MG

69 - Diário do Amapá – Macapá - AP

70 - Diário do Comércio – Belo Horizonte - MG

71 - Diário do Com. e da Indústria – São Paulo - SP

72 - Diário do Grande ABC – S. B. do Campo - SP

73 - Diário do Nordeste – Fortaleza - CE

74 - Diário do Pará – Belém - PA

75 - Diário do Povo – Dourados - MS

76 - Diário do Povo – Teresina - PI

77 - Diário do Rio Doce – Governador Valadares - MG

78 - Diário do Sudoeste – Vitória da Conquista - BA
- 79 - Diário Marco Zero – Marabá - PA

80 - Diário Popular – Campinas - SP

81 - Diocese de Barra – BA

82 - Diocese de Itabuna – BA

83 - Época – RJ

84 - Extração – FTIEMG - Belo Horizonte - MG

85 - Estado de Minas – Belo Horizonte - MG

86 - Estado do Maranhão – São Luís - MA

87 - Fala CPT – Boletim da CPT-GO – Goiânia - GO

88 - Folha da Manhã – MG

89 - Folha da Manhã – Campos dos Goytacazes - RJ

90 - Folha da Terra – Belo Horizonte - MG

91 - Folha de Boa Vista – RR

92 - Folha de Carajás – PA

93 - Folha de Januária – Januária - MG

94 - Folha de Londrina – Londrina - PR

95 - Folha de São Paulo – São Paulo - SP

96 - Folha de Rondônia – Ji-Paraná - RO

97 - Folha do Amapá – Macapá - AP

98 - Folha do Estado – Cuiabá - MT

99 - Folha do Norte – Manaus - AM

100 - Folha do Paraná – Curitiba - PR

101 - Folha do Pernambuco – Recife - PE

102 - Folha do Povo – Campo Grande - MS

103 - Folha do Povo – PR

104 - Folha do Sul – SP

105 - Folha Popular – Curitiba - PR

106 - Gazeta de Alagoas – Maceió - AL

107 - Gazeta de Limeira – Limeira - SP

108 - Gazeta do Oeste – RN

109 - Gazeta do Paraná – Curitiba - PR

110 - Gazeta do Povo – Curitiba - PR

111 - Gazeta do Sul – RS

*112 - Gazeta Mercantil – São Paulo - SP

113 - Globo Rural – SP

114 - Hoje em Dia – Belo Horizonte - MG
- 115 - Hora da verdade – Pinhão - PR

116 - Inf. parlamentares estaduais e federais

117 - Informativo Bancário – Brasília - DF

118 - Inf. Jurídico Com. Pró-Índio – São Paulo - SP

119 - Informação - IECLB – Porto Alegre - RS

120 - Informativo - Inesc – Brasília - DF

121 - Inf. das Federações dos Trabalhadores Rurais

122 - Informativo MST – PE

123 - Informativos Rio Maria – Rio Maria - PA

124 - Informe Agropecuário – Campo Grande - MS

125 - Informe da CPT/PR – Curitiba - PR

126 - Isto É – São Paulo – SP

127 - Isto É - Dinheiro – São Paulo - SP

128 - Jornal Bahia Hoje – Salvador - BA

129 - Jornal Cultura – Guarapuava - PR

130 - Jornal da Bahia – Salvador - BA

131 - Jornal da Cidade – Bauru - SP

132 - Jornal da Cidade – Macapá - AP

133 - Jornal da Cidade – Campo Grande - MS

134 - Jornal da Cidade – Pirassununga - SP

135 - Jornal da Comunidade – Brasília - DF

136 - Jornal da FETAG – BA

137 - Jornal da Manhã – Campo Grande - MS

138 - Jornal da Manhã – Teresina - PI

139 - Jornal da Manhã – Uberaba - MG

140 - Jornal da Tarde – São Paulo - SP

141 - Jornal de Alagoas – Maceió - AL

142 - Jornal de Brasília – Brasília - DF

143 - Jornal de Hoje – São Luís - MA

144 - Jornal de Limeira – Limeira - SP

145 - Jornal de Minas – Belo Horizonte - MG

146 - Jornal de Opinião – Belo Horizonte - MG

147 - Jornal de Santa Catarina – Blumenau - SC

148 - Jornal do Brasil – Rio de Janeiro - RJ

149 - Jornal do Comércio – Bauru - SP
- 150 - Jornal do Comércio – Manaus - AM

151 - Jornal do Comércio – Recife - PE

152 - Jornal do Comércio – Rio de Janeiro - RJ

153 - Jornal do Dia – Cuiabá - MT

154 - Jornal do Dia – Macapá - AP

155 - Jornal do Diap – Brasília - DF

156 - Jornal do Estado – Curitiba - PR

157 - Jornal do Norte – Montes Claros - MG

158 - Jornal do Tocantins – Palmas - TO

159 - Jornal dos Direitos Humanos – São Paulo - SP

160 - Jornal dos Mov. Populares – Campo Grande - MS

161 - Jornal dos Municípios – Macapá - AP

162 - Jornal do Senado – Brasília - DF

163 - Jornal dos Trab. Sem Terra – São Paulo - SP

164 - Jornal Indústria e Comércio – Curitiba - PR

165 - Jornal Pequeno – São Luís - MA

166 - Jornal Opinião – Marabá - PA

167 - Lá e Cá Migrantes Notícias – São Paulo - SP

168 - Le Monde Diplomatic – Paris

169 - Meio Norte - Teresina – PI

170 - Mundo Jovem – Porto Alegre - RS

171 - Mutirão da Vida – João Pessoa - PB

172 - Nexo – Boletim da UNE - RJ

173 - Notícias da Terra - CPT – Goiânia - GO

174 - Notícias da Terra – Avaré - SP

175 - Nova Fronteira – BA

176 - O Avaré – Avaré - SP

177 - O Combate – João Pessoa - PB

178 - O Debate – São Luís - MA

179 - O Dia – Rio de Janeiro - RJ

180 - O Dia – Teresina - PI

181 - O Estado – Florianópolis - SC

182 - O Estado – Teresina - PI

183 - O Estado de Minas – Belo Horizonte - MG

CPT no Brasil

- 184 - O Estado de São Paulo – São Paulo - SP
- 185 - O Estado do Maranhão – São Luís - MA
- 186 - O Estado do Mato Grosso – Cuiabá - MT
- 187 - O Estado do Norte – Porto Velho - RO
- 188 - O Estado do Paraná – Curitiba - PR
- 189 - O Estado do Tocantins – Palmas - TO
- 190 - O Fluminense – Niterói - RJ
- 191 - Oeste Notícias – Presidente Prudente - SP
- 192 - O Globo – Rio de Janeiro - RJ
- 193 - O Guaporé – RO
- 194 - O Imparcial – Presidente Prudente - SP
- 195 - O Imparcial – São Luís - MA
- 196 - O Jornal – Maceió - AL
- 197 - O Lavrador – CPT - Teresina - PI
- 198 - O Liberal – Belém - PA
- 199 - O Liberal – Macapá - AP
- 200 - O Migrante – Ji-Paraná - RO
- 201 - O Momento – João Pessoa - PB
- 202 - O Mossoroense – Mossoró - RN
- 203 - O Norte – João Pessoa - PB
- 204 - O Norte – Montes Claros - MG
- 205 - O Paraná – Cascavel - PR
- 206 - O Pequeno – São Luís - MA
- 207 - O Plantador - CPT – Goiânia - GO
- 208 - O Popular – Goiânia - GO
- 209 - O Pote-CPT – Paraíso - TO
- 210 - O Povo – Fortaleza - CE
- 211 - O Progresso – Dourados - MS
- 212 - O Rio Branco – Rio Branco - AC
- 213 - O Roceiro – Crateús - CE
- 214 - O São Paulo – São Paulo - SP
- 215 - O Trabalhador Rural (Contag) Brasília – DF
- 216 - O Trecheiro – São Paulo - SP
- 217 - Página Agrária - PT – Brasília - DF
- 218 - Página 20 – Rio Branco - AC
- 219 - Paneirinho - CPT-AM – Manaus - AM
- 220 - Pelejando – Belo Horizonte - MG
- 221 - Ponto de Vista – Goiânia - GO
- 222 - Porantim (Cimi) – Brasília - DF
- 223 - Povo da Terra – Macapá - AP
- 224 - Publicações da Pastoral do Migrante
- 225 - Quinzena (CPV) – São Paulo - SP
- 226 - República – São Paulo - SP
- 227 - Sem Fronteiras – Taboão da Serra - SP
- 228 - Sinais dos Tempos – Imperatriz - MA
- 229 - Sindicato dos Bancários – RJ e SP
- 230 - Solidariedade – Sorocaba - SP
- 231 - Tempos Novos-CPT – São Luís - MA
- 232 - Top News – Goiânia - GO
- 233 - Tribuna da Bahia – Salvador - BA
- 234 - Tribuna da Imprensa – Rio de Janeiro - RJ
- 235 - Tribuna da Região – Goiânia - PR
- 236 - Tribuna de Cricaré – São Mateus - ES
- 237 - Tribuna de Guararapes – Guararapes - PE
- 238 - Tribuna de Guarapuava – Guarapuava - PR
- 239 - Tribuna do Norte – Natal - RN
- 240 - Tribuna do Norte – Apucarana - PR
- 241 - Tribuna do Sertão – BA
- 242 - Tribuna Judiciária – SP
- 243 - Vai e Vem – São Paulo - SP
- 244 - Veja – São Paulo - SP
- 245 - Zero Hora – Porto Alegre - RS

Secretariado Nacional

Rua 19, nº 35, 1º andar – Centro
Cx. P. 749 – Cep.: 74001-970
Goiânia - GO
Tel: 0(xx) 62 212 6466
Fax: 0(xx) 62 221 0421
e-mail: cptnac@mail.cultura.com.br
site: www.cptnac.com.br

CPT - Acre

Travessa Amapá 261 – Bairro Cerâmica
CEP.: 69908-970
Cx. P. 284 – CEP.: 69908-970
Rio Branco - AC
Tel/fax: 0(xx) 68 223.2193
e-mail: cptac@mdnet.com.br

CPT - Amazonas

Av. Presidente Dutra, 127 – Bairro São Raimundo
Manaus - AM – CEP 69027-110
Cx Postal. 369 – CEP 69011-970
Tel/fax 0(xx) 92 625 2482
e-mail: cptam@argo.com.br

CPT - Araguaia/Tocantins

Rua Porto Alegre, 446 – Bairro São João
Cep 77813-650 – Araguaína - TO
Tel/fax: 0(xx) 63 412 3200
e-mail: cptartoc@cultura.com.br

CPT - Bahia

Rua General Labatut, 78 – Barris
CEP.: 40070-100 – Salvador - BA
Tel: 0(xx) 71 328 4672
Fax: 0(xx) 71 328 4683
e-mail: cptba@ig.com.br

CPT - Ceará

R. Mons. Otávio de Castro, 150, Fátima
CEP.: 60050-150 – Fortaleza - CE
Tel/fax: 0(xx) 85 226 1413
e-mail: cptce@fortalnet.com.br

CPT - Espírito Santo/Rio de Janeiro

Rua Santo Antônio, 92 – Bairro Carapina
CEP 29160-060 – Serra-ES
Tel/fax: 0(xx) 27 328802082
e-mail: cptes@escelsa.com.br

CPT - Campos

Rua Oliveira Botelho, 172 – Centro
CEP 28013-530 – Campos dos Goytacazes - RJ
Telefax: 0(xx) 24 722.2404

CPT - Goiás

Rua 19, nº 35, 1º andar – Centro – CEP.: 74030-090
Cx. P. 749 – CEP.: 74001-970
Goiânia - GO
Tel: 0(xx) 62 223 5724
Fax: 0(xx) 62 213-1733
e-mail: cptgo@cultura.com.br

CPT - Maranhão

Pça. Antônio Lobo, 03 – CEP: 65010-050
Cx. P. 351 - CEP 65001-970
São Luís - MA
Tel.: 0(xx) 98 222 4243
Fax.: 0(xx) 98 232 8763
e-mail: cptma@elo.com.br

CPT - Mato Grosso

Rua Amambai, 160 – Alvorada
Cep.: 78048-460 – Cuiabá - MT
Tel: 0(xx) 65 621 3068
Fax: 0(xx) 65 621 2942
e-mail: cptmt@zaz.com.br

CPT - Mato Grosso do Sul

Rua Nicolau Frageli, 71 – Bairro Amambai
CEP.: 79008-570
Cx. P. 2217 – CEP 79008-970
Campo Grande - MS
Tel/fax: 0(xx) 67 324 7729
e-mail: cptms@zaz.com.br

Expediente

CPT - Minas Gerais

Rua Minduri nº 285 – Santa Inêz
CEP: 31.080-270 – Belo Horizonte-MG
Fone: 0(xx) 31 3486 3705 / 31 3486 4054
Fax: 0(xx) 31 3486 0939
e-mail: cptmg@inet.com.br

CPT - Nordeste

Rua Esperanto, 490 – Ilha do Leite
CEP.: 50070-390
Recife - PE
Tel: 0(xx) 81 3231 4445
Fax: 0(xx) 81 3222 2943
e-mail: cptpe@zaz.com.br

CPT - Pará/Amapá

Rua Barão do Triunfo, 3151 – Bairro Marco
CEP.: 66093-050
Cx. P. 1505 - CEP 66017-970
Belém - PA
Tel: 0(xx) 91 226 5258
Fax: 0(xx) 91 226 6491
e-mail: cptpa@amazon.com.br

CPT-Amapá

Av. Pe. Manoel da Nóbrega, 840
Bairro Jesus de Nazaré
CEP 68.906-030
Cx. P. 12 68.906-970 – Macapá - AP
Fone: 0(xx) 96.223.2539
Fax: 0(xx) 96.222.3997
e.mail: cptap@nutechnet.com.br

CPT - Paraná

Rua Paula Gomes, 703, 1º andar
S. Francisco – CEP: 80510-070
Curitiba - PR
Tel/fax: 0(xx) 41 224 7433
e-mail: cptpr@softone.com.br

CPT - Piauí

Rua Desembargador Pires de Castro, 631 – Centro
Cep.: 64.000-390
Cx. Postal, 458 – CEP: 64.000-970
Teresina - PI
Tel: 0(xx) 86 3222 4555
e-mail: cptpi@mnnet.com.br

CPT - Rio Grande do Sul

Rua Eng. Walter Boehl, 230, apto. 208 – Vila Ipiranga
Cep.: 91360-090 – Porto Alegre - RS
Tel/fax: 0(xx)51 344.4415 / 0(xx) 51 958.0398
e-mail: cptrs@portoweb.com.br

CPT - Rondônia

Rua Sen. Álvaro Maia, 1034 - Bairro Olaria
CEP.: 78902-220cx.
Cx. P. 1051 – CEP.: 78900-970
Porto Velho - RO
Tel: 0(xx) 69 224 4800
Fax: 0(xx) 69 223 1135
e-mail: cpt@enter-net.com.br

CPT - Santa Catarina

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524
Pantanal – CEP.: 88040-001
Florianópolis - SC
Tel/fax: 0(xx) 48 234 4766
e-mail: cptsc@iaccess.com.br

CPT - São Paulo

Av. Rangel Pestana, 1421 – Brás
CEP.: 03001-000 – São Paulo - SP
Tel/fax 0(xx) 11- 229 9109
e-mail: cptsp@ig.com.br

CPT - Roraima

Rua Bento Brasil, 284 E - Centro
Cep.: 69301-050
Cx. P. 333 – CEP: 69301-970
Boa Vista – RR
Tel/fax: 0(xx) 95 224 4636
e-mail: cptrr@technet.com.br

Conflitos no Campo Brasil – 2000
É uma responsabilidade do Secretariado Nacional da CPT

Rua 19, nº 35 – Centro
Caixa Postal 749
74001-970 – Goiânia-GO-Brasil
Telefone: (062) 212 6466
Telefax: (062) 212 0421

A Comissão Pastoral da Terra é um organismo ligado à Linha 6
Pastoral Social da CNBB.

A CPT é membro da Pax Christi Internacional
e da Right Livelihood Foundation

Goiânia, outubro de 2001

Coordenação:
Isidoro Revers
Wânia Mara Araújo Pietrafesa

Setor de Documentação:
Cássia Regina da Silva Luz
Inez Ethne Gontijo Neiva
Maria Joana Araújo Poletto
Wânia Mara Araújo Pietrafesa
Zilda de Araújo Rodrigues

Assessoria:
Prof. Bernardo Mançano Fernandes

Programa DATACT:
Adriano Bailão

Revisão:
Secretariado Nacional

Projeto Gráfico e Diagramação:
Carla de Abreu (62-223 0566)

Foto da Capa:
Arquivo CPT

O que é Documentar para a CPT

Qual é a finalidade do Setor de Documentação da CPT?

Para discorrer sobre esta questão, torna-se necessário contextualizar o termo pesquisa, melhor dizendo, fazer um breve esboço daquilo que pesquisamos.

Produzimos um determinado tipo de conhecimento, mesmo que ainda distante do meio acadêmico. Registramos situações concretas relacionadas à luta por Terra e Água, por Reforma Agrária e por Políticas Agrícolas dignas. Deste modo, podemos pensar o termo pesquisa como inserção na vida da sociedade, mais precisamente, na vida de trabalhadores sem terra ou pequenos agricultores que cultivam a terra para a sua sobrevivência.

A inserção exige um caminhar com, um construir história com. A finalidade, então, é ir além de meros dados estatísticos-conflitivos, ou seja, registrar a história para que esta se torne instrumento reforçador da luta no campo, contra o latifúndio e a autonomia individualizada tão proclamada pelo discurso neoliberal do governo FHC, aqui especificamente, no que se refere às questões agrárias. Um exemplo, a Reforma Agrária feita através das Agências dos Correios.

Neste processo, Terra e Água são realidades indispensáveis para que a própria vida seja experimentada como um grande ritual celebrativo. Daí a necessidade de serem pensadas no âmbito de uma ordem social justa.

Enfim, documentar não para deixar a história dos trabalhadores rurais sem terra ou pequenos agricultores armazenada na memória de um computador, mas para impulsioná-los na luta pela terra. Comprometer-se com a transformação social é ser discípulo da **"radicalidade da esperança"**¹, é viver a história, não como algo determinado, mas como tempo de possibilidades. Por sua vez, a radicalidade da esperança é fundamentada na *pedagogia da resistência*. Resistir, vigiar, transformar, lutar e documentar. Sob este ponto de vista, *documentar também é construir história*.

1- Expressão utilizada por Paulo Freire na obra Pedagogia da Autonomia.

